

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1955

FAÇA-SE TUDO COM DEZENÇA E COM ORDEM. São Paulo (1 Cor. 14-40)

ANO CII N.º 30.502 PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

O PROFESSOR GEREMIA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

FAZENDA CASCATA (Paraná), 10 — Estamos aqui tomando lições do sr. Geremia Lunardelli. Ouvimos as suas preleções sobre café, agricultura, terra, ciclos, compra e venda de fazendas, terras melhores e piores. Um professor de finanças, o ministro Paul van Zeeland, um dos grandes do mundo, ex-chefe de vários governos do reino da Bélgica; um antigo professor de direito romano e, sempre, permanentemente, professor de civismo, o senador Assis Chateaubriand; um especialista em direito internacional, o conde Dino Grandi, grande nome da política deste último fervente quarto de século; um usineiro e fazendeiro, o empreendedor Roberto Alves de Almeida, (Conclui na 2.ª pag. do 1.º cad.)

EM CONSEQUENCIA DO DEGELO NA ANTARTIDA:

AMEAÇADO O RIO DE JANEIRO DE SER TRAGADO PELO MAR!

SERIAM TAMBÉM INUNDADAS TODAS AS CIDADES LITORÂNEAS BRASILEIRAS: AUMENTO DE 70 METROS, NO MÍNIMO, NO ATUAL NÍVEL DO MAR — DECLARAÇÕES DO PROF. ANTONIO DE QUEIROZ TELES AO "CORREIO PAULISTANO"

"Derretido o gelo da Antártida, os mares de todo o mundo subirão de 70 metros no seu primitivo nível, inundando cidades litorâneas e afogando em água gelada toda a vida próxima às praias". Prevê o prof. Antonio Queiroz Teles tal acontecimento para breve, e explica sua teoria: — "Estudos recentes de Glaciologia revelaram que a terra se está aquecendo progressivamente. Estão escoando para o mar milhões de quilos cúbicos de gelo quebrado, da Groenlândia, não oferecendo, porém, grandes modificações na superfície de todos os mares. O

mesmo não se dá com a Antártida, que, se derretida, alterará de muito a paisagem de todos os continentes. O aumento de gás carbônico na atmosfera ajuda a acumulação do calor solar no ar. Há 200 anos o homem atrai no ar milhões de toneladas de gás carbônico com as queimadas da indústria moderna: é natural, pois, que a terra se aqueça. O equilíbrio antigo da natureza, estabelecido pela absorção do gás carbônico pelas árvores, já tem seu processo comprometido pela devastação progressiva das florestas".

METEOROLOGIA

O prof. Teles, apoiado na Assembleia Legislativa, na pessoa do deputado João Batista das Neves e mais outros 30 deputados, em memorial, pretende



seguir junto à "Comissão Americana de Estudos Geo-físicos na Antártida", no próximo ano de 1956. Continuando, disse mais o prof. Teles:

"As geadas do Paraná, por exemplo, poderiam ter sido previstas com maior antecedência se tivéssemos informações meteorológicas mais exatas das direções seguidas por ondas de massa fria, vindas da Antártida. Os argentinos e chilenos têm na Antártida estações meteorológicas de controle das ondas frias e quentes. Esses estudos têm para o Brasil muita importância, por causa do comportamento dessas ondas, que chegam a empurrar, durante o inverno, milhões e milhões de toneladas de ar atmosférico para o hemisfério setentrional e norte do Brasil. Sabendo das direções e pressões desse ar, fácil seria conhecer a distribuição de chuvas e temperatura em todo o Brasil. A Argentina tem, inclusive, bases meteorológicas nas ORCADAS DO SUL e outras dependências das ilhas Malvinas ou FALKLANDS. O Brasil poderia te-

las na melhor baía da Antártida, perto do cabo DARNLEY", explica ainda o entrevistado.

Continuando ainda:

"Os mares do sul, que cercam a Antártida, são considerados os mais piscosos do mundo, sendo que os navios pesqueiros brasileiros nunca alcançam aquela região, enquanto que a França, Inglaterra, Noruega, Japão, Alemanha, Rússia, países do hemisfério norte, têm não só bases de pesca nas ilhas antárticas (ex.: a norueguesa BOUVET) como armazéns de aproveitamento total do produto pescado. Ainda o cabo DARNLEY poderia ser utilizado sob este aspecto. São problemas de ordem econômica também pois viriam modificar, de algum modo, nossas possibilidades no mercado internacional".

E finalizou o professor Teles: "Não é possível que deixemos tais possibilidades esquecidas: seguir-se-á, no próximo ano, a repartição da Antártida. Ficaremos, ainda desta vez, à parte das grandes cartas internacionais?"

MATERIAL BELICO FURTADO VEM PARA S. PAULO

REALIZA A POLICIA PAULISTA IMPORTANTES INVESTIGAÇÕES EM TORNO DO ARMAMENTO DESVIADO DO EXERCITO — REVELAÇÕES DO TENENTE PENNAFORT — COMUNISTAS E TRABALHISTAS TERIAM ADQUIRIDO O ARMAMENTO

RIO, 12 (Suursal) — Importantes diligências estão se realizando em São Paulo, por solicitação das autoridades militares do Rio, a fim de que sejam apreendidas as armas furtadas aqui e desviadas imediatamente para aquele Estado onde form vendidas a elementos interessados na perturbação da ordem pública. Na última vez que foi interrogado, o tenente Ovidio Triboulet Pennafort, confessou que a maioria das ar-

mas furtadas do Depósito do Material Belico havia sido já enviada para a Capital paulista. Das as investigações que se desenvolvem em território paulista e que, provavelmente, se revestem de maior importância e vulto do que as que aqui se efetuaram.

EXAGERO SOBRE OS DETIDOS

Tem havido certo exagero no noticiário sobre prisões. Não há, no momento, 25 pessoas de-

tidas como implicadas porque, em grande parte, se trata de testemunhas informantes, já postas em liberdade. Os responsáveis diretos pelo ato material do furto ou sua orientação intelectual e que serão acarreçados, são: o tenente do Exército, reformado, Ovidio Triboulet Pennafort, Helio Martins Filgueiras, funcionário da Aeronautica, Roberto Emilio Manos, José Cupertino de Oliveira e Amauri Maciel Gomes, servidores do Ministério da Guerra; o sargento Mario Ramos, o capitão Romualdo Ramos e Valter de Andrade, o intermediário na venda das armas e sua amante, Neusa Santos.

COMUNISTAS E CERTOS SETORES TRABALHISTAS

No momento, o que mais importa é apurar, com exatidão, o verdadeiro destino das armas desviadas e os objetivos de quem as comprava. Pelas revelações já obtidas dos implicados, admite-se que elementos comunistas e certos setores do P. T. B. é que estariam adquirindo o armamento furtado.

A propósito, a reportagem do C. P., nesta Capital, conseguiu averiguar junto às autoridades do DOPS que estão sendo realizadas importantes investigações e dentro de alguns dias sensacionais revelações serão dadas a público.



NEGA O CRIME E ACUSA A POLICIA — RIO (Suursal) — Acompanhada do seu advogado, apresentou-se ao juiz da 1.ª Vara Criminal, Neusa Freitas Louzada, contra quem havia sido decretada prisão preventiva pelo assassinato de Antonio Ferreira "Mulatinho" — como era mais conhecida a vítima — foi encontrado morto na porta da residência de Neusa, na rua dos Romeiros. A princípio, a polícia acreditou em suicídio, para depois encerrar o caso como homicídio, apresentando Neusa como a assassina, inclusive com uma confissão da acusada. Neusa apresentou-se e protestou inocência, revelando que o escravidão do 21.º Distrito a enganara, fazendo-a assinar um depoimento falso. Disse que seu marido, cerca das 2 horas da madrugada do crime, acordou pelo barulho, acreditando ter alguém dentro da casa. Fez rápida revisão em todos os cômodos, nada encontrando. Voltaram a dormir e só na manhã seguinte encontraram o corpo de "Mulatinho" à porta. Após seu depoimento (foto acima), foi a acusada removida para a Penitenciária e daí para o Hospital São Sebastião, por estar convalescendo de paratifo.



A DESUMANIDADE E A EXPLORAÇÃO PASSAVAM POR AQUI — Em sensacional diligência realizada ontem, as autoridades dos "comandos sanitários" interditaram as instalações do Hospital "São Francisco de Assis", na rua da Liberdade e cujos internados viviam sob as mais precárias condições. A reportagem do "Correio Paulistano", que acompanhou as diligências, registrou, entre outros, o flagrante acima, que mostra o "buraco" por onde entravam os doentes que tinham seus quartos no porão do "hospital".



7 DE SETEMBRO EM LONDRES — O 7 de setembro foi comemorado pelos brasileiros em Londres com uma recepção na embaixada do Brasil. Aqui vemos, da direita para a esquerda,

o encarregado de negócios, sr. Dias Carneiro, o prof. L. Ribeiro, da Universidade do Brasil, o adido naval, comte. Raja Gabaglia e sua esposa, e o sr. Dumont. — (Foto U. P.)

CHEGA AO T. R. E. A CEDULA UNICA

Dentro de quinze dias todo o Estado de São Paulo já a terá recebido — Dispensado o auxílio dos aviões da FAB

ADENAUER EM MOSCOU — O chanceler alemão Konrad Adenauer, ora em visita à Rússia, conversa com o "premier" soviético Nicolai Bulganin (à direita). Adenauer, segundo as últimas notícias, está encontrando numerosas dificuldades para a consecução de seus objetivos. (Foto INP).



ASSIM MORREU O SENADOR

O C. P. já noticiou, ontem com abundância de detalhes, o lamentável desastre com o avião em que viajavam o senador Lucio Bittencourt, que pereceu, juntamente com mais 3 companheiros de viagem, precisamente quando se encontrava em plena campanha eleitoral como candidato à governança de Minas. O sepultamento do senador Lucio Bittencourt foi efetuado na tarde de ontem, no Rio de Janeiro, tendo participado da cerimônia fúnebre numerosos amigos e correligionários do extinto.

A reportagem fotográfica que compareceu ao local do desastre, fixou estes dois flagrantes do desastre e que mostra, ao alto, a posição em que ficou o pequeno CESSNA em que viajava o sr. Lucio Bittencourt e, ao lado, um aspecto da cabine do aparelho, vendo-se os cartões que o candidato ao governo de Minas estava distribuindo como propaganda de sua candidatura.



O TRE já se encontra de posse da primeira remessa de cédula única, recebida antontem, do Rio de Janeiro, através de caminhões que transportaram 1.300 mil cédulas para as eleições.

Segundo nos informou o sr. Ibsen da Costa Manso, secretário do órgão eleitoral, ainda hoje, será iniciada a distribuição das cédulas, serviço que deverá estar concluído dentro de 15 dias em todo o Estado.

Será dispensado o uso de aviões da FAB para esse serviço, pois existe regular prazo, até as eleições, para a distribuição das cédulas.

Amanhã deverão chegar a S.

ANALISE À CANDIDATURA JUAREZ TAVORA

Publicaremos domingo próximo, na primeira página do terceiro caderno, uma análise completa da candidatura Juarez Tavora.

Com esta análise finalizamos a série que vinhamos publicando todos os domingos.

Paulo mais 10 mil pacotes de cédula única, o que completará o abastecimento do Estado.



ANALISE DO ALGODÃO NO MUNDO — O sr. José Garibaldi Dantas, que foi presidente da delegação brasileira à Conferência Mundial do Algodão, realizada em Paris, relatou ontem, perante o Conselho de Política da Agricultura do Estado, alguns dos pontos tratados naquele certame. Na gravura, flagrante da reunião, que foi presidida pelo sr. Raimundo Cruz Martins, titular da pasta da Agricultura.

PROVAVEL AUMENTO DO PREÇO DA CARNE BOVINA NO VAREJO

OPINAM TÉCNICOS EM ABASTECIMENTO — 50% DOS AÇOUGUEIROS RETIRARÃO CARNE ONTEM DO TENDAL UNICO DA PREFEITURA — INALTERADA A SITUAÇÃO — NO MOMENTO, NÃO SERÃO TOMADAS AS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA ANUNCIADAS PELO PREFEITO — (Ler na 5.ª página)

AÇOUGUEIROS RETIRARÃO CARNE HOJE DO TENDAL



JANIO E PORFIRIO HOJE OUTRA VEZ — Leia na 5.ª pag.

FOGO CONTRA A MESQUITA — GAZA

— Esta pequena mesquita muçulmana foi transformada em verdadeira peneira pelo fogo israelita, durante o ataque de um batalhão do Exército de Israel ao posto de polícia egípcio de Khan Yunis. O templo fica a uns cem metros da delegacia. — (Foto U. P., via aérea).

Resultado das reuniões ontem realizadas nos Campos Eliseos — Atacadistas e frigoríficos resolvem hoje a questão — (Leia na 2.ª pag. do 2.º cad.)

MAIS DE UM MILHÃO de títulos em vigor



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

Estaria Novamente em Atividade a Quadrilha de Barbiturizadores

Os fatos ter-se-iam dado no sábado, mas só antontem foram revelados — Enchanted e Karnak teriam sido vítimas de barbiturico — Policiados os animais do Stud Seabra na última reunião (Leia na 3.ª pag. do 2.º cad.)

O PROFESSOR GEREMIA

(Conclusão da 1.ª pag. do 1.º cad.)

e três simples reporteres, eu, Jorge Ferreira e Henri Bailot. Todos somos aqui alunos submissos de "seu" Geremia, um extraordinário "expert" um genuíno "scholar" das coisas da terra, sem nunca ter ido à escola.

Ha muito que o sr. Geremia Lunardelli faz "blague" comigo, dizendo que a minha filosofia, isto é, os títulos, nada valem, que se ele tivesse ido à escola, provavelmente não seria nada. Com segurissima certeza, o sr. Geremia Lunardelli estaria dando aulas em alguma escola da Italia, se tivesse cursado a universidade, lá se deixando ficar. Como emigrou, e veio para o colono agrícola, acabou sendo uma potencia, o "rei do café", como ele mesmo gosta que o chamem, no seu justificado orgulho de homem que triunfou, graças à vocação soberba de lavrador, que lhe baliza todos os passos.

Aqui, nesta fazenda de um milhão de cafeeiros, o professor Paul van Zeeland, um tomista de Louvain, um politico de largos recursos culturais, um homem para biografia, bebe as palavras do sr. Geremia Lunardelli, sobre a terra e a empresa rural. Vemos nos olhos do beiga, sentimos nas suas perguntas, que ele está, efetivamente, aprendendo, com o agricultor italiano, que se diz analfabeto, e fez mais para o Brasil até hoje do que a voracissima raça de murleões que o vão roendo até à medula, sem resolverem um só problema da nação, um só, para exemplo, de que a sua ineficiencia não é total.

Confia na terra o sr. Geremia Lunardelli. Confia no café. Tem uma cega confiança no Brasil, embora as terras boas sejam aqui em tão reduzida proporção, que desanimam, muito mais do que a distancia na vastidão do país.

Insiste "seu" Geremia que é analfabeto, forçando a nota numa condição que não é real, pois conheço muito pouca gente tão capaz, tão bem servida pelo empirismo da observação. Que é, afinal, a ciencia, senão a observação, o saber, e quando é um saber "só de experiencia feito", quem o contesta? Não foi a queda de uma maçã que abriu o caminho para a lei da gravidade de Newton? E a oscilação de um pendulo, não consagrou a teoria de Galileu? O sr. Geremia Lunardelli observa terras e mercados, produtos e culturas, desde que aqui chegou. Se foi para o café, não o fez sem base. Ao contrario, foi porque "os americanos bebiam muito café e não podiam planta-lo", que resolveu ser cafeicultor. Acertou, não, todavia, por acaso; armou uma teoria, e chegou a uma consequencia pratica, eis tudo, no começo de sua fabulosa carreira.

Aprendeu muito o professor van Zeeland; com tanto interesse e empenho aprendeu, que passou a comentar, por meio de nós outros, seus interpretes, a exposição do sr. Lunardelli. O sucesso de "seu" Geremia estava explicado também aos olhos do ministro belga. O imperio de café, onde se alinham os dezesseis milhões de arvores, tem uma causa, que não foi fortuita, mas resultado da ação aplicada a consequência de um objetivo. Esse homem, procedente do norte da Italia, chefe de uma familia simpática e simples, esse lavrador que guarda até hoje, ao lado da sua modestia, a astucia do camponês italiano, já deu milhões de dollars ao Brasil. E' um professor o sr. Geremia Lunardelli, professor de agricultura, professor de coragem, professor de confiança no futuro do Brasil. Se fossemos um imperio, eu sugeriria o seu nome para o Conselho de Estado. Seria, efetivamente, no exato sentido do vocabulo, um conselheiro.

QUASE CERTO OCUPAR O BRASIL O LUGAR DA VENEZUELA NA ONU

Costa Rica está, também, tentando obter aquela almejada posição no Conselho Economico Social — Nomeados os membros da delegação russa à proxima Assembléia Geral daquele organismo

NAÇÕES UNIDAS, 12 (UP) — O Brasil, embora nada se haja dito oficialmente, parece ter ganho a maioria no grupo latino-americano para ocupar a posição que desfrutava atualmente a Venezuela no Conselho Economico e Social.

Costa Rica, há varios meses, vinha também aspirando essa posição que a Venezuela deixará em dezembro, mas, segundo fontes bem informadas, não obteve os votos necessários.

Um diplomata latino-americano, que pediu não se revelasse seu nome, explicou que Costa Rica, tão logo se submetta o assunto em votação, perderá sua causa.

"O Brasil — disse o informante — terá dois votos, isto é, uma maioria assegurada de dois votos".

A delegação de Costa Rica e seus aliados fizeram sua campanha recordando que nenhum país

da America Central ainda esteve representado no Conselho Economico e Social.

Contudo, o aludido diplomata afirmou que os costarrigueños não lograram sequer o apoio unânime centro-americano. "Há indícios — disse ele — de que a Nicarágua não dará seu apoio a Costa Rica quando, na segunda-feira proxima, o assunto for submetido à votação".

Círculos latino-americanos das Nações Unidas salientaram que a delegação brasileira já anunciou ao grupo que acataria a decisão da maioria. Costa Rica, no entanto, nada disse nesse sentido.

E' improvável, não obstante, que o governo de São José se Costa Rica perder na votação, decida de qualquer maneira apresentar a candidatura ante a Assembléia Geral, com o nome que romperia a unanimidade que, com todo o cuidado, trata de conservar o bloco latino-americano.

tuania, e Arkagy Sobolev, representante permanente da URSS junto à ONU.

Foram designados como membros suplentes: os srs. George Zerbun, embaixador da URSS nos Estados Unidos, V. Kupradze, presidente do Soviet Supremo de Georgia; Piota Kamykin, vice-ministro do Comercio Exterior da URSS, e T. Nikolaev, ministro adjunto da Saude da R.S.F.S.R.

POVO A CANDIDATURA DO SR. JOSÉ MAZA

NAÇÕES UNIDAS, 12 (UP) — Os Estados Unidos e vinte países da Europa, Asia, Africa e Oceania comunicaram que apoiam a candidatura do chileno José Maza para a presidencia da Assembléia Geral das Nações Unidas em seu decimo periodo de sessões.

Foram ouvidas as testemunhas Adolf Rosenfeld e Herbert Remington Danison. O primeiro, chefe de vendas da General Motors, disse, entre outras, que os 5 caminhões foram vendidos para a Secretaria do Governo e que, tempos depois, foi pedida nova declaração de venda, para "Secretaria do Governo — Força Publica". Os veículos não foram re-faturados. Foram retirados e pagos com cheques a cargo do Banco do Estado.

O sr. Herbert Remington, que na época do fato desempenhava as funções de chefe de vendas da General Motors, e hoje pertence a diretoria de uma S.A. da qual fazem parte os diretores de Cassio Muniz, expôs a seguir: desconheço o assunto, e que veio a ter noticia do acontecido pelo noticiário dos jornais, ignorando se os caminhões foram re-faturados.

Foi designado o dia 20 do corrente para prosseguimento da instrução criminal, quando deverá ser inquirida a ultima testemunha de acusação, de nome Cesar Dias Batista.

OS "CHEVROLETS"

Deverá prosseguir hoje a instrução criminal do processo referente aos "Chevrolets", com a inquirição das testemunhas arroladas pela defesa. Deverão comparecer os srs. Chagas Freitas, já cliente da designação, e os deputados Afonso Maia Lello e André Broca Filho.

As testemunhas que não forem ouvidas hoje, se-lo-ão no dia 26 proximo, quando então estará encerrada a instrução

de terra ocorrido esta madrugada.

GOA. (U.P.) — Informou-se que um grupo de 70 civis indianos armados realizou ontem dois ataques seguidos contra o posto fronteiriço goano de Oanconen.

Informes de dito posto dizem que o grupo empregou fuzis, pistolas e uma granada de mão que não explodiu.

Embora os cinco soldados encarregados do posto respondessem com as armas, não houve baixas.

LONDRES. (U.P.) — O ministro de Relações Exteriores, Vyacheslav M. Molotov, presidente da delegação soviética à proxima Assembléia Geral das Nações Unidas, segundo anunciou, ontem, um despacho da Radio Moscou ouvido nesta capital.

KLAGENFURT, Austria. (U.P.) — Um trem de passageiros e outro de carga chocaram-se em Sankt Martin Schitzach, ponto situado uns 15 quilômetros ao norte de Klagenfurt.

Morreram seis pessoas e vinte ficaram feridas.

CAIRO. (UP) — A radio do Cairo informou ontem que se eleva a vinte o numero de mortos em consequência do tremor

GREVE EM TODOS OS PORTOS AMERICANOS DO ATLANTICO

Ordenou o Sindicato Internacional de Estivadores aos seus 70 mil membros que entrem em greve geral desde o Canadá ao Texas

NOVA YORK, 12 (APP) — O Sindicato dos Docheiros (International Longshoremen's Association) lançou hoje uma ordem de greve imediata a seus aderentes em todos os portos do Atlantico para apoiar a greve localizada até aqui em Nova York.

Essa ordem de greve, dada pelo presidente do Sindicato, William V. Bradley, depois de uma reunião dos dirigentes deste ultimo, foi

Sabe-se que, nas primeiras horas da manhã, o sindicato anulou uma ordem de reinício do trabalho que foi dado domingo depois de esforços repetidos para encontrar um terreno de entendimento e chegar a uma especie de armistício no conflito que opõe o sindicato e a Comissão Administrativa do porto de Nova York.

Se bem que as operações de carga e descarga de navios tenham cessado no porto de Nova York, em Brooklyn, entretanto, 4.000 docheiros se apresentaram ao trabalho hoje de manhã, sem duvida em virtude da confusão que reinou à noite, sobre as intenções reais do sindicato.

70 MIL ESTIVADORES EM GREVE

NOVA YORK, 12 (UP) — O Sindicato Internacional de Estivadores, com uma decisão surpreendente, ordenou hoje aos seus 70 mil membros que entrem em greve geral. O movimento paralisará todos os portos da costa atlântica, desde o Canadá até o Texas.

Até agora não se produziu nenhum movimento geral entre os estivadores para abandonar o serviço, mas dirigentes sindicais indicaram que a "parada" seria deflagrada de um momento para outro.

A greve no porto de Nova York foi suspensa ontem à noite, depois que o Sindicato chegou a um

enviado por telegrama aos 400 sindicatos membros da ILA da costa do Atlantico, do Canadá a Porto Rico.

O telegrama diz principalmente: "Tornou-se necessário desencadear uma greve geral a fim de preservar a ILA. Em consequencia, dada a vos a ordem de cessar o trabalho imediatamente, a fim de nos permitir atingir nossos objetivos. Em uma palavra, trata-se de uma greve geral".

A greve foi decidida somente doze horas depois que o Sindicato ordenou aos grevistas das docas de Nova York que retornassem ao trabalho.

O presidente do comitê legislativo declarou posteriormente que o acordo havia sido feito sem sua aprovação e que, portanto, não constituía um compromisso.

O capitão William V. Bradley, presidente do Sindicato, qualificou a ação de "traição" e ordenou aos trabalhadores de Nova York não se apresentassem ao serviço. Depois, enviou telegramas a todas as filiais, desde o Canadá até o Texas e Porto Rico, redigidos nos seguintes termos:

"Pela presente, ordena-se-lhe paralisar imediatamente todos os trabalhos".

A greve não visa aumento de salários ou condições de trabalho, constituindo uma ação de protesto contra as atividades da Comissão Portuária de Nova York e Nova Jersey. Esta foi criada depois que se provou que muitos dos membros do Sindicato eram delinquentes. Um de seus poderes é o de negar trabalhos nas docas aos que tenham maus antecedentes.

Após a recepção, os delegados alemães retrataram-se para sua "embaixada rodante". Isto é, o trem especial em que viajam, para preparar a sessão de amanhã de suas negociações com os russos, talvez a ultima.

Tal como estavam as coisas esta noite, na opinião de observadores diplomaticos, as perspectivas de êxito das negociações são praticamente nulas, ainda que com a ressalva de que toda conferencia tem sua crise antes de terminar.

SEM RESULTADOS

MOSCOU, 12 (APP) — Terminaram sem resultado as conversações entre os ministros das Relações Exteriores soviético e alemão.

MOSCOU, 12 (APP) — "Não houve nenhuma aproximação de pontos de vista esta manhã durante a sessão realizada pelos srs. Molotov e von Brentano", declarou durante uma entrevista à imprensa o sr. von Eckhardt, portavoza da delegação alemã. Acrescentou: "Permanecemos nas mesmas posições de sábado à noite".

O sr. von Eckhardt acrescentou que os srs. Molotov e Brentano prestariam contas, separadamente, esta tarde, ao chanceler Adenauer e ao marechal Bulganin, das conversações que realizaram esta manhã.

Quando o correspondente da "United Press" lhe perguntou se a Rússia "cederia", Semynov retrucou: "Não creio". A outra pergunta do jornalista sobre se outros funcionários soviéticos eram da sua opinião, afirmou: "Sim, estou absolutamente certo disso".

A conversação, feita em alemão, também deixou esclarecido que o governo russo não está disposto a discutir a liberdade dos prisioneiros de guerra alemães, ainda retidos na União Soviética, antes do estabelecimento de relações diplomaticas.

"Meu governo — declarou Semynov — convidou os alemães, que guerrearam contra a Rússia, a estabelecer relações diplomaticas. O governo de Bonn aceitou o convite de vir a Moscou e agora não pode dizer que não".

Bulganin, ao brindar, disse: "Proponho um brinde pelo estabelecimento de relações diplomaticas normais e amistosas entre a Republica Federal de Bonn e a União Soviética".

Igualmente, o primeiro ministro russo frisou: "Ha grande importância para o caso da paz entre os povos soviético e germanico".

BULGANIN OTIMISTA

Finalmente, Bulganin declarou-se otimista, dizendo que confiava em que os governos de Bonn e Moscou chegariam a um acordo.

Adenauer levantou sua taça e o mesmo fizeram o chefe do Partido Comunista, Nikita Khrushchev e o ministro do Exterior, Vyacheslav Molotov.

Ao fazer uso da palavra, depois de Bulganin, Adenauer disse que a Alemanha Ocidental desejava manter boas relações com a Rússia, mas ao mesmo tempo acentuou que, por enquanto, não era favorável a um intercambio de embaixadores.

Ao brindar, o chanceler alemão declarou: "Brindo pelas boas e cordiais relações com a União Soviética, não só no terreno diplomatico, porque os diplomatas nem sempre são os melhores amigos".

Depois de dizer, sorrindo que Khrushchev nunca ocultava seus pensamentos, "o que creio que é uma boa ideia", agradeceu Bulganin pela hospitalidade que lhe dispensava e acrescentou: "Partiremos com a convicção de que esta viagem a Moscou não foi em vão e de que nos deixei muitas impressões, boas e novas".

Além de muitos altos funcionários soviéticos, assistiram à recepção os embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França.

Quando do seu regresso, os companheiros de trabalho perguntaram ao nosso redator-chefe se estava satisfeito com a entrevista. "Muito", respondeu ele: "meu sionismo de kibbutz galuth é agora mais forte e mais decidido do que nunca".

Quando, sábado de manhã, após uma hora de palestra no Palacio Pio XII com S. Eminencia o Cardeal-Arcebispo, me despedi de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, tinha eu sido enriquecido com uma grande lição dada por um Príncipe da Igreja Catolica Apostolica Romana, que me orientará em meu caminho como judeu, sionista e jornalista.

Desejaria poder publicar o conteúdo completo de nossa conversação, já que no seu decorrer, o que lá se viu entrevista transformou-se em algo mais — numa afirmação de princípios e numa troca de idéias que ultrapassam propriamente a bitola de um trabalho jornalístico. Foi isto que eu disse a S. Eminencia.

O Cardeal, com afável sorriso, logo aquiesceu: — "Não há duvida, sr. Neumann, poderá o senhor publicar o que eu afirmar. Ficaria, contudo, grato se me mostrasse antes as suas anotações, pois numa troca de opiniões como a nossa, seria isto conveniente, tanto mais por se tratar de uma questão de tanta relevancia".

Fiquei, pois, de levar a S. Eminencia, no mesmo dia, antes de regressar ao Rio, uma minuta das suas declarações que usaria em meu trabalho jornalístico referente à nossa interessante palestra.

O que aqui publico é apenas a essencia das conclusões da palestra com que me honrou o Cardeal-Arcebispo de São Paulo. Noutra oportunidade voltarei ao manancial de conceitos de filosofia, politica e religião que ouvi dos labios de D. Carlos Carmelo.

Quando dei xel o Palacio Pio XII, acompanhado até a porta por S. Eminencia, com a fidelidade que distingue este Príncipe da Igreja, senti deveras que apenas eu tivesse ouvido esta importante lição. Estou convencido de que aqueles que gostariam de fomentar intrigas entre a Igreja Catolica e os judeus, ouvindo as declarações do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, veriam como absurdo insensato e inconfessavel seria pretender ver o minimo traço de antissemitismo ou algo equivalente na opinião que S. Eminencia externou sobre judeus.

"Tivesse eu preconceitos ou antipatia a judeus, seria simplesmente contra mim mesmo, contra a doutrina da

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

A CENTRAL DO BRASIL

O "Correio Mercantil", do Rio de Janeiro, publicava uma nota a respeito da Central do Brasil, na semana denunciada oitenta e sete D. Pedro II, nomeado pelo "Correio Paulistano" em 11 de agosto de 1855 e que dizia o seguinte:

"A diretoria da estrada de ferro D. Pedro II officiou a Mr. Price, declarando-lhe, na forma do art. 24 do contrato, que está resolvida a mandar continuar a linha da estrada de ferro desde o lugar de Belém até o Porto Novo do Cunha nos limites da provincia de Minas, e até a Cachoeira, na provincia de S. Paulo. Em virtude da intimação feita pela diretoria, Mr. Price fará, se quiser, os trabalhos preparatorios de exploração na continução da dita linha, de conformidade com as condições que convençionar com a diretoria, o fim de em tempo opportuno poder concorrer com os empresarios que se apresentarem para a fatura da continução da mencionada linha.

— A mesma diretoria mandou contratar nos Estados-Unidos um engenheiro notavel por seus conhecimentos theoreticos e praticos e mais dois ajudantes para levantarem a traça e lazarem o orçamento daquela linha. Na falta de engenheiros americanos com os predilectos requeridos, determinou que fossem contratados na Alemanha.

— Encarregou tambem a diretoria ao Banco Mauá as suas operações financeiras: nomeou o Dr. em mathematicas João Baptista de Castro Moraes Antas não só para fiscalisar os trabalhos feitos e por fazer pelo empresario Mr. Price, mas tambem para executar qualquer trabalho relativo a sua profissão que lhe fôr commetido; nomeou para continuo e porteiro o Sr. José Timotheo da Costa, e transferio o seu escriptorio para a casa da rua Direita n. 96.

REFORMA ELEITORAL

Outra noticia de Rio informava sobre a votação da lei de reforma eleitoral, que vinha de ser aprovada pela camera dos deputados em 3.a discussão. Votaram a favor 54 deputados e 36 contra, tendo a votação sido nominal. Como o projeto viera do senado e não saíra allegação na camera temporaria, não seria necessario envio à comissão de redação. Deveria ser enviado direto e imediatamente à sanção imperial.

A ultima noticia referia-se à partida para o Rio Grande do Sul do barão de Moritiba, a fim de assumir a presidencia daquela provincia.

W. R.



POSSE NO INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA — As 17 horas de ontem, durante a reunião do Instituto de Sociologia e Política, entidade cultural da Federação do Comercio, foram solenemente recebidos os novos consocios, srs. João de Scantimburgo e prof. Vicente Marotta (argel). Após a apresentação ao presidente do Instituto, sr. José Ribeiro Vilela, foram saudados os novos membros pelo presidente da Federação do Comercio, deputado Luiz Roberto Vidal, que se referiu à personalidade do homem de imprensa e ensaista e à do jovem mestre de Direito, há

pouco consagrado em brilhante concurso na Universidade de São Paulo. Em nome dos recipiendarios, agradeceu o sr. João de Scantimburgo. Referiu-se o orador à satisfação com que ambos haviam recebido o convite para participar do Instituto e a emoção com que nele se empessavam. Enalteceu depois o acerto da decisão do órgão representativo do nosso comercio ao dotar São Paulo de instituição de cultura dos rnales daquele. O clichê é aspecto da reunião de ontem do Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

O CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO A "AONDE VAMOS?"

"Se Eu Fosse Contra os Judeus Seria Contra a Igreja"

ARON NEUMANN

Causou viva sensação e mesmo especie a divulgação de certos trechos de uma carta pastoral do Cardeal-Arcebispo de São Paulo. Houve quem opinasse tratar-se de uma franca manifestação de anti-semitismo que poderia prejudicar especialmente as relações entre estudantes brasileiros de religião cristã e judaica, bem como causar tremenda alteração no programa da co-existencia das gentes de varias religiões em nosso meio.

Era para nós mister saber qual era realmente a situação e sem tardança o nosso redator-chefe embarcou para São Paulo a fim de entrevistar Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta.

O trabalho que a seguir publicamos espelha importante parcela da conversação havida entre o sr. Aron Neumann e o Cardeal. E apraz-nos saber que, como resultado desta visita, a carta pastoral, nas suas palavras relativas a judeus e à posição de Sua Eminencia perante judeus e judaismo, Israel e israelitas, vem sendo interpretada de forma devida, de modo a não dar a quem quer que seja a oportunidade de utilizar as palavras do alto dignitário da Igreja Catolica para fins de anti-semitismo.

Quando do seu regresso, os companheiros de trabalho perguntaram ao nosso redator-chefe se estava satisfeito com a entrevista. "Muito", respondeu ele: "meu sionismo de kibbutz galuth é agora mais forte e mais decidido do que nunca".

Quando, sábado de manhã, após uma hora de palestra no Palacio Pio XII com S. Eminencia o Cardeal-Arcebispo, me despedi de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, tinha eu sido enriquecido com uma grande lição dada por um Príncipe da Igreja Catolica Apostolica Romana, que me orientará em meu caminho como judeu, sionista e jornalista.

Desejaria poder publicar o conteúdo completo de nossa conversação, já que no seu decorrer, o que lá se viu entrevista transformou-se em algo mais — numa afirmação de princípios e numa troca de idéias que ultrapassam propriamente a bitola de um trabalho jornalístico. Foi isto que eu disse a S. Eminencia.

O Cardeal, com afável sorriso, logo aquiesceu: — "Não há duvida, sr. Neumann, poderá o senhor publicar o que eu afirmar. Ficaria, contudo, grato se me mostrasse antes as suas anotações, pois numa troca de opiniões como a nossa, seria isto conveniente, tanto mais por se tratar de uma questão de tanta relevancia".

Fiquei, pois, de levar a S. Eminencia, no mesmo dia, antes de regressar ao Rio, uma minuta das suas declarações que usaria em meu trabalho jornalístico referente à nossa interessante palestra.

O que aqui publico é apenas a essencia das conclusões da palestra com que me honrou o Cardeal-Arcebispo de São Paulo. Noutra oportunidade voltarei ao manancial de conceitos de filosofia, politica e religião que ouvi dos labios de D. Carlos Carmelo.

Quando dei xel o Palacio Pio XII, acompanhado até a porta por S. Eminencia, com a fidelidade que distingue este Príncipe da Igreja, senti deveras que apenas eu tivesse ouvido esta importante lição. Estou convencido de que aqueles que gostariam de fomentar intrigas entre a Igreja Catolica e os judeus, ouvindo as declarações do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, veriam como absurdo insensato e inconfessavel seria pretender ver o minimo traço de antissemitismo ou algo equivalente na opinião que S. Eminencia externou sobre judeus.

"Tivesse eu preconceitos ou antipatia a judeus, seria simplesmente contra mim mesmo, contra a doutrina da

Igreja e contra as maiores figuras do Cristianismo que foram judeus" — disse-me S. Eminencia, de inicio.

"Sei bem distinguir entre judeus, israelitas e judaismo como doutrina. Tenho alertado — e me deveu alertar — o meu rebanho, pelo qual sou responsável, contra a doutrina judaica, tal como tenho advertido contra a doutrina protestante e outras que divergem da catolica. Obviamente, não iria, nem por um instante, igualar a religião judaica — pela qual tenho respeito — às religiões pagãs. Posso assim conceituar o meu pensamento a respeito:

— "Se um judeu viesse queixar-se a mim do fato de que um rabino lhe havia proibido frequentar as missas catolicas, diria imediatamente que o Senhor Rabino, do seu ponto de vista, tem razão. Assim eu, como pastor, digo aos componentes da comunidade por cuja vida espiritual sou responsável, que eles devem repellar certos conceitos da doutrina judaica. Por exemplo, nós somos contra o divorcio. O judaismo não o é. Não discuto o que os judeus praticam dentro de sua comunidade, mas não quero que a sua pratica venha a ferir as praticas cristãs. De resto, há muitas coisas que nos unem à religião judaica — além do ponto de vista teologico, no qual temos muitas raizes em comum — constituindo hoje catolicos, judeus e outros espirituaisistas uma frente unida contra o inimigo comum caracterizado pelo materialismo".

ISRAEL E A COEXISTENCIA DAS RELIGIÕES

Após ligeira pausa, prosseguiu Dom Carlos Carmelo: — "Estive no Estado de Israel. Apreciei a sua politica, seu progresso, sua oporosidade e fiquei bem impressionado com o fato de que o catolicismo, e outras religiões alem da judaica, goza no Estado de Israel de perfeita liberdade religiosa. Gostei de seu artigo, sobre o Congresso Eucaristico. A opinião expressa é sensata, e é deversas necessario fomentar a coexistencia das religiões sob elevado nivel de respeito mutuo".

SINAL DOS TEMPOS

— "Ninguém, em sã consciencia, — continuou o Cardeal — poderia jamais dizer que velar, cultivar e proteger os valores catolicos para os catolicos possa ser interpretado como menosprezo e desrespeito para com os membros de outras religiões, e neste caso especifico, para com os judeus. Bem ao contrario.

"E' verdade que há judeus que procuram descatolizar catolicos, assim como há judeus que procuram desjudaizar judeus, e catolicos nato que procuram descatolizar catolicos. Isto é um sinal dos tempos. Estes elementos procuram imperar pelo seu proselitismo. Isto é nocivo e é isto que combató.

"No entanto, é natural e de seu direito que judeus vivam como judeus. Pode o senhor dizer em seu artigo que não nutro animosidade contra os judeus. Nossas divergencias doutrinaarias não prejudicam a comunhão de interesses que temos em outros setores".

S. Eminencia teve considerações a respeito desses seus conceitos sobre religião e a coexistencia de religiões, demonstrando ser senhor de enorme cabedal de conhecimentos.

Pelo muito que aprendemos e pelo cavalheirismo e bondade com que Sua Eminencia nos distinguiu, nossos agradecimentos a este prestigioso Príncipe da Igreja.

(Transcrito da revista "Aonde Vamos?").

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

PARIS (APP) — O Conselho de Ministros, consagrado ao exame dos acordos de Antisrube e à solução que deve ser encontrada para resolver o problema marroquino, reuniu-se no Eliseu sob a presidencia do sr. Coty, às 15 h 15 (GMT).

BRUXELAS. (U. P.) — Homens de ciencia de todas as partes do mundo estão dando oitavo no plano norte-americano de lançar no espaço otocentos foguetes e cem "luas" artificiais durante o Ano Geofísico Internacional (AGI) e os delegados russos continuaram mantendo silencios sobre o que pensam fazer mais alien da a misteria.

ANCARA. (APP) — A assembléia nacional turca decidiu manter durante seis meses o estado de sítio nas provincias de Estambul, Esmirna e Ancara.

CAIRO. (UP) — A radio do Cairo informou ontem que se eleva a vinte o numero de mortos em consequência do tremor

PRESTES IDENTIFICA O DISFARÇADO MNPT

Anuncia o líder vermelho a formação desses comitês e estimula a campanha em favor de Juscelino e Jango — Frota Moreira o intermediário no acordo

RIO, 12 (SUCURSAL) — O órgão vermelho publicou extensa entrevista com o líder Luiz Carlos Prestes, na qual este repete chavões de linguagem comunista, como "generais golpistas", "candidatos a serviço dos fracos estrangeiros", "Governo fascista" etc. Anunciou, na entrevista, a organização de milhares de comitês do M. N. P. T. em todo o território nacional, estimulando a campanha em favor das candidaturas Juscelino-Jango. Pelo M. N. P. T. os comunistas se manifestam politicamente, o que constitui mais uma prova de que aquela entidade não passa de sucedâneo no PCB.

O PROGRAMA DO M. N. P. T. Elementos vermelhos estão distribuído fartamente pela cidade o "Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista", que, mereceu o apoio dos sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart. O folheto tem como preâmbulo a carta-testamento do sr. Getúlio Vargas. O programa em si é constituído de oito pontos básicos, começando pela "Defesa das liberdades democráticas" e acabando com a "proteção e direito aos funcionários públicos e civis municipais, estaduais e federais".

O M. N. P. T., segundo o programa, é de frente única e de caráter permanente. TRABALHISTA-COMUNISTA Um dos fatores do acordo entre trabalhistas e comunistas foi, como é público, o deputado Frota Moreira, eleito pelo PTB de São Paulo. Suas ligações com os vermelhos são conhecidas. É membro da "Liga de Emancipação Nacional", fundada e dirigida pelos comunistas. Pela publicação da "Imprensa Popular" de 29-6-54, hipotecou Frota Morei-

ra irrestrita solidariedade à "Sociedade de Amigos do Povo da Guatemala", formada e mantida por comunistas. Foi um dos signatários do projeto de lei pelo qual os partidos que tivessem seus registros cassados poderiam voltar à atividade, desde que apresentassem pedido ao Superior Tribunal Eleitoral firmado por cinquenta mil eleitores. Ainda recentemente, esteve em Moscou e

em outras capitais da "cortina de ferro", participando do Conselho Mundial da Paz. Com ele, o general Edgar Buxbaum. É autor do livro "Informe à Reunião do Conselho Mundial da Paz", e faz parte, obviamente, do M. N. P. T., de cuja Comissão Executiva Nacional é vice-presidente. Embora filiado ao PTB, sempre foi intermediário nas gestões para a libertação de comunistas presos.

REVIRAVOLTA NA LUTA ELEITORAL EM MINAS

De um observador político

RIO, 12 (SUCURSAL) — O sr. Juscelino Kubitschek regressou do nordeste do país, com a euforia de quem se considera plenamente vencedor. Os políticos que o acompanharam foram unânimes em afirmar que o êxito alcançado pelo candidato em Pernambuco, Alagoas e Sergipe foi muito superior a qualquer expectativa. Em Recife o sr. Juscelino Kubitschek, ao que informaram, realizou sábado o maior comício de toda a vida política daquela cidade, reunindo em praça pública milhares e milhares de pessoas. Outros, porém, em Alagoas, o sr. Juscelino Kubitschek, segundo ainda os mesmos depoimentos, foi recebido com grande calor. O sr. Coaraci Nunes, deputado federal que participava da comitiva do sr. Juscelino Kubitschek, dando-nos rápidas impressões, salientou que uma coisa ressalta logo à primeira vista. O povo quer efetivamente

eleitores e sabe que é seu o direito de escolher contra quaisquer interferências ou insinuações. O sr. Juscelino Kubitschek seguiu hoje para Belo Horizonte, de lá retornará ao Rio e em seguida viajará para São Paulo, onde ficará vários dias, procurando fortalecer sua candidatura naquele Estado.

A situação política mineira vai sofrer uma pequena alteração, com o trágico desaparecimento do sr. Lucio Bittencourt, que vinha disputando o governo do Estado, apoiado pelo PSB, PSP e dissidência do PTB. Sem qualquer "chance" de vitória, o sr. Lucio Bittencourt, entretanto, tinha consigo um eleitorado razoável, formado por elementos que naturalmente estariam apoiando a candidatura do sr. Bias Fortes. Agora, falecido o candidato, alguns grupos populistas pretendem lançar a candidatura do sr. Bernani Maia, sem qualquer viabilidade, mesmo porque estamos a vinte dias do pleito. Caso não se efetive esse lançamento, as forças que apoiavam o sr. Lucio Bittencourt deverão ficar com o sr. Bias Fortes, ainda mais aumentando a frente que separa este candidato do sr. Bias Pinto, que disputa sob a legenda da UDN.

O MNPT vai ser denunciado à Justiça Eleitoral como órgão com ligações vermelhas. Existem documentos apreendidos pela polícia, provando que, antes de vir a público o MNPT, sua criação estava sendo discutida entre os chefes comunistas, o que prova que possuía ele ligações, desde sua origem, com os bolchevistas. O MNPT não disputa postos eleitorais diretamente, de modo que a denúncia pouco influencia ter no panorama político, ainda mais quando se sabe que os comunistas criam esses órgãos apenas para manter o fogo sagrado do partido, que foi fechado ao tempo do general Dutra. Fechado o MNPT, eles criarão novo sucedâneo, mesmo porque as leis brasileiras são extremamente falhas na repressão a essas ideologias.

U.D.N., o sr. Freitas Cavalcanti e em nome do P.T.B., o sr. Vivaldo Lima.

Discursaram, ainda, os senadores Gomes de Oliveira, Calado de Castro e Lima Teixeira, os dois últimos lendo telegramas de condolências enviadas por diretores do P.T.B. em municípios mineiros.

O sr. Nereu Ramos, que assumiu a presidência, no final da sessão, associou-se às homenagens à memória do sr. Lucio Bittencourt, acentuando que com a sua morte, hoje, ao Senado, apenas para prestar o tributo de sua admiração aquele político desaparecido.

CÂMARA FEDERAL

PRESTOU O SUPLENTE COMPROMISSO DE POSSE

RIO, 12 (SUCURSAL) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, prestou o compromisso de posse o sr. Anísio Alcântara Rocha, suplente convocado para a vaga do deputado Tarciano Melo, da representação peessedista de Goiás e que se acha licenciado.

LEVANTAMENTO DA SESSÃO — Após o juramento constitucional do novo deputado, o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, deu ciência à Casa, do seguinte requerimento subscrito pelo líder Gustavo Capanema e outros representantes: "Pelo infausto e inoprimido falecimento do eminente congressista e nobre senador, na atual legislatura do nosso Poder Legislativo, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, requeremos: 1.º) — A inserção em ata de voto de profundo pesar; 2.º) — o levantamento da sessão; 3.º) — a co-

municação destas manifestações de pesar e do apreço da Câmara dos Deputados ao governo do Estado de Minas Gerais, ao Senado da República e à família do saudoso morto".

HOMENAGENS

A seguir, na exaltação da memória do extinto, recordando a brilhante atuação do senador Lucio Bittencourt como parlamentar, como político, como jurista e como administrador, sucederam-se na tribuna os seguintes deputados: Afonso Arinos, Carmelo d'Agostinho, Castilho Gabral, Nestor Duarte, Gustavo Capanema, Rogê Ferreira, Raimundo Brito, Geraldo Mascarenhas e Quêrós Filho.

Aprovado o requerimento, o sr. Carlos Luz se associou às homenagens, em nome da Mesa, e encerrou a sessão.

CRÊ TAMBÉM NA VITÓRIA O CANDIDATO PLÍNIO SALGADO

PORTALEZA, 12 (SUCURSAL) — Abordado pela nossa reportagem, logo após o seu desembarque nesta capital, disse o sr. Plínio Salgado que tem a certeza da realização das eleições presidenciais de 3 de outubro próximo e que falam em golpe apenas os fracassados que não têm base militar nem civil.

Acrecentou o candidato integralista que conta com mais diretores municipais que a U.D.N. e Juarez, principalmente em Santa Catarina. Frisou que hoje os partidos não valem mais nada; o que valem são os homens e as ideias. Disse ainda:

— "Acredito na minha vitória. Por maioria absoluta ganharei em Minas. Ganharei ainda no Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Bahia. O segundo lugar ficará entre Juscelino e Adhemar. Juarez será o último colocado. Mesmo que eu venha a tirar o segundo lugar em Minas e em São Paulo ainda ganharei. Não retirei a minha candidatura a favor de Juarez, primeiro, porque a minha legenda não permite; segundo, não retiraria a mi-

nha candidatura a favor do candidato lançado por um partido materialista e ateu, o P.S.B.; terceiro, confio na minha vitória."

EM SIGILO O INQUÉRITO PARA APURAR O FURTO DO ARSENAL

Empenham-se as autoridades em esclarecer os fatos e identificar os responsáveis — Cedo ainda para afirmar que as armas se destinavam a um "complot" — Declarações do ministro Lott

RIO, 12 (SUCURSAL) — Em face da gravidade que envolve o desvio de armamentos do Exército, e bem assim da repercussão que o fato alcançou na opinião pública, o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, de maneira incisiva, declarou: "Acredito que as medidas tomadas para apuração do desvio de armamentos ocorrido em depósitos do Exército, bem como em outras fontes estranhas, levem as autoridades encarregadas do inquérito a uma conclusão, não apenas quanto ao montante, mas igualmente quanto à finalidade a que se propunham os indicados".

NÃO CONVENEM PREJULGAR — Interpelado sobre se acreditava na preparação de um "complot" de caráter político ou extremista, o titular da pasta da Guerra observou:

— Responder sim ou não seria um prejulgamento, e não, militares, nesta hora de agitação, e em vésperas do pleito, devemos silenciar o máximo, até porque qualquer palavra a mais poderá acarretar interpretações diferentes, de que se aproveitariam os confusionistas para a formação de um clima subversivo. O que desejamos é conduzir as Forças Ar-

matadas dentro da ordem e da legalidade, para que elas possam garantir o livre pronunciamento das urnas. Esse o real papel dos chefes militares — afirmou, categoricamente, o ministro.

NECESSÁRIO O SIGILO — Acho mesmo — acrescentou o general Lott — que não devemos estar fornecendo detalhes quanto a marcha dos inquéritos, pois isso poderia acarretar dificuldades para a elucidação completa dos fatos, e os implicados que ainda não estão conhecidos, tratariam de se defender encobrindo-se e obstando, assim, a ação das autoridades.

POR QUE UM GENERAL — Indagado então, se a nomeação de um general para presidir o inquérito policial-militar teve em vista a existência de oficiais superiores implicados ou mesmo algum oficial general:

— Não — foi a resposta incisiva do ministro, que em seguida esclareceu:

— Quando resolvi designar o general Emílio Maurell Filho tive em mira apenas escolher um meu auxiliar imediato, isto porque a condição de general facilitaria a sua missão mesmo fora do Exército pois não se sabe até onde

vai a amplitude do desvio e quais as suas finalidades.

— Segundo estou informado — prosseguiu — já foram apreendidas armas que não são de uso nas Forças Armadas. Entretanto, prosseguiu em apurar em seus mínimos detalhes o fato, e identificar seus responsáveis, sejam eles quais forem.

VIRA O DESMENTIDO DOS INTEGRALISTAS

RIO, 12 (SUCURSAL) — Os integralistas estão se preparando para lançar uma proclamação contestando o que afirmou o sr. Belmiro Valverde, chefe do Movimento Revolucionário de 1938.

CAMBIO PARA IMPORTAÇÃO DE LIVROS TÉCNICOS

RIO, 12 (SUCURSAL) — O ministro da Fazenda concedeu cambio para a importação de livros técnicos com o dólar oficial, acrescido de uma sobre-taxa de 25,00.

A SESSÃO DO SENADO

PREITO À MEMÓRIA DO SR. LUCIO BITTENCOURT

HOMENAGENS POSTUMAS AO SENADOR MINEIRO

RIO, 12 (SUCURSAL) — A sessão de hoje no Senado foi inteiramente dedicada à memória do senador Lucio Bittencourt.

Ao iniciar-se os trabalhos, o sr. Carlos Gomes de Oliveira informou ter a Mesa designado uma comissão de senadores para receber os despojos do representante mineiro, no aeroporto.

Sobre a personalidade do sr. Lucio Bittencourt falaram, em nome do P.R., o sr. Atílio Vivacqua; pelo P.S.D., o sr. Gilberto Marinho; pelo P.S.P., o sr. Kerginaldo Cavalcanti; em nome do P.S.B., o sr. Domingos Velasco; pela

U.D.N., o sr. Freitas Cavalcanti e em nome do P.T.B., o sr. Vivaldo Lima.

Discursaram, ainda, os senadores Gomes de Oliveira, Calado de Castro e Lima Teixeira, os dois últimos lendo telegramas de condolências enviadas por diretores do P.T.B. em municípios mineiros.

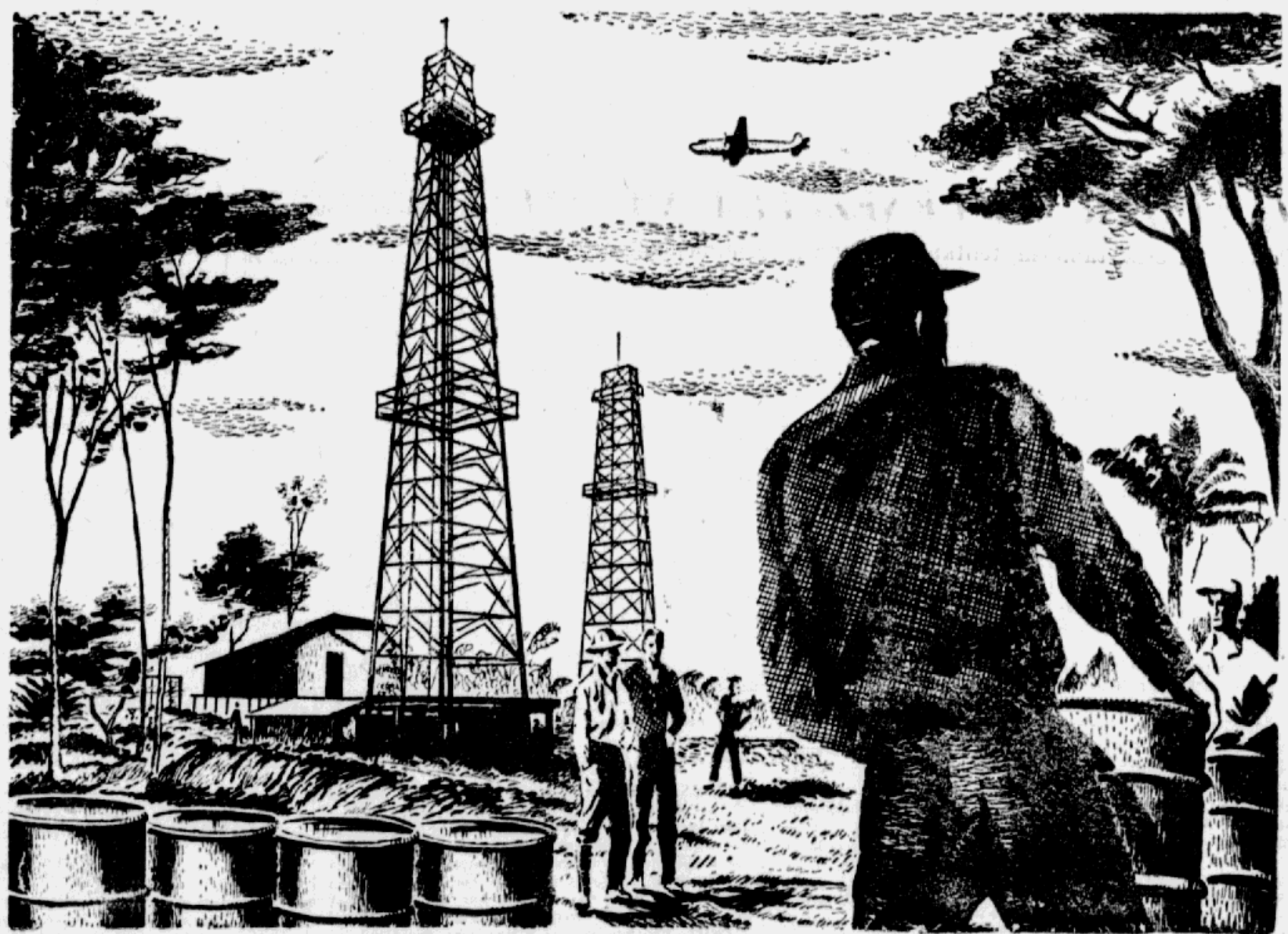
O sr. Nereu Ramos, que assumiu a presidência, no final da sessão, associou-se às homenagens à memória do sr. Lucio Bittencourt, acentuando que com a sua morte, hoje, ao Senado, apenas para prestar o tributo de sua admiração aquele político desaparecido.

FÉRIAS DO CONGRESSO

RIO, 12 (SUCURSAL) — Há um movimento entre os deputados, no sentido de que o Congresso Nacional entre em férias a partir do dia 23 do corrente, a fim de que os seus representantes possam participar da campanha eleitoral, no período que antecede ao pleito de 3 de outubro. O sr. Carlos Luz, presidente da Câmara, entretanto, ainda não foi sondado sobre o problema, tendo informado, quando se procurou saber o que havia a respeito, que o deputado Coelho de Sousa apresentara uma petição solicitando o adiamento da votação de 3 vetos do presidente da República, que deverão ser julgados dentro dos próximos dias, contudo o movimento para que o Congresso entre em férias até o dia 3 de outubro, existe e poderá se concretizar em forma de requerimento, ainda esta semana. Um dos principais motivos para isso, diz respeito ao pagamento do "Jeton", pois sem a aprovação desta medida, o deputado que se afastar do Distrito Federal para atender a campanhas eleitorais, é descontado nos seus subsídios.



VISITA DA "PANAM" AO "CORREIO PAULISTANO" — Esteve ontem em visita de cordialidade ao "Correio Paulistano" o sr. Geraldo de Sousa Ramos, presidente da "Panam Propaganda S.A." — Casa de Amigos. No clichê, o sr. Geraldo de Sousa Ramos, tendo à direita o sr. J. B. Martins Ramos e à esquerda o diretor do "Correio Paulistano", sr. João de Scentimburgo, e o sr. Dante de Capua, diretor de publicidade deste jornal.



Petróleo a curto prazo

A posição de Adhemar de Barros diante deste problema é clara e objetiva: "A fase das discussões apaixonadas já foi superada. Precisamos agora acelerar, por todos os meios, a exploração do petróleo brasileiro. Já é tempo de estancar a sangria de divisas em que o país se esvaziou só para comprar combustível." Petróleo a curto prazo é um programa corajoso de trabalho na defesa dos interesses nacionais. Temos um estatuto legal, a Petrobrás. Temos refinarias produzindo gasolina e outros derivados de petróleo. Temos petroleiros para ir buscar o óleo cru onde melhor nos convenha. Mas isso ainda não basta. É preciso tirar o petróleo debaixo da terra de qualquer jeito. Perfurar novos poços e aumentar os campos de lavra. Nada disso pode ser feito sem sondas, material adequado e equipes especializadas. Dar maiores recursos à Petrobrás, colocá-la dentro das suas reais finalidades, fabricar no Brasil o equipamento necessário, são outros tantos pontos do programa de governo de Adhemar de Barros em relação ao petróleo. Adhemar de Barros não faz frases em torno de problemas administrativos. Quando diz que isto ou aquilo pode ser feito, não se apoia em suposições, mas em fatos que estudou e examinou detalhadamente.



DAR SOLUÇÕES BRASILEIRAS AOS PROBLEMAS NACIONAIS

ÉIS UM DOS PONTOS DO PROGRAMA DE GOVERNO DE ADHEMAR DE BARROS

S/A MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas da S/A MOINHO SANTISTA — INDÚSTRIAS GERAIS a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sua sede social, no Largo do Café n.º 11, nesta Capital, às quinze horas do dia 30 de setembro de 1955, dia no qual a Sociedade completa 50 anos de existência, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria de instituir, em comemoração desta efeméride, o "PRÊMIO MOINHO SANTISTA" a ser anualmente conferido a brasileiro ou pessoa radicada há mais de cinco anos no Brasil, que mais se destacar por sua contribuição às ciências, artes e literatura do País, impondo-se à estima e reconhecimento públicos. O prêmio, que será distribuído anualmente e que constituirá num diploma, numa medalha de ouro e numa recompensa em dinheiro na importância de um milhão de cruzeiros, terá como órgão de instituição a "FUNDAÇÃO MOINHO SANTISTA", pessoa jurídica de direito privado, sobre cuja constituição, igualmente, Vv. Ss. deverão se pronunciar. Encarecemos, pela importância do assunto, a necessidade do comparecimento do maior número possível dos Senhores Acionistas. De acordo com o artigo 22 dos Estatutos sociais, terão direito ao voto só os titulares de ações nominativas, cujas ações estiverem devidamente inscritas em seu nome no livro competente da sociedade, pelo menos 30 dias antes da reunião, bem como os possuidores de ações ao portador que as tiverem depositado com três dias de antecedência, pelo menos, na Caixa da Sociedade, ou nos seguintes Bancos ou sucursais: — Brasil — "Banco do Brasil", "Banco do Estado de São Paulo", Bank of London & South America Limited, "Banco Nacional da Cidade de N. York", — Inglaterra: Bank of London & South America Limited — Estados Unidos da América do Norte: "National City Bank of New York", "Bank of London & South America Limited" e "Sociedade Financiera e Industrial Sud Americana S.A." em B. Aires — Uruguai: "Banco de Montevideo", "National City Bank of New York" e "Bank of London & South America Limited".

São Paulo, 8 de setembro de 1955.

a) Manoel Chambers de Souza — Presidente

J. C. de Oliveira Torres

Era de estômago evidente que não haverá possibilidade de aproximação entre sino-comunistas e norte-americanos enquanto a China não libertar os prisioneiros e demais cidadãos estadunidenses retidos na República Popular. Nas "declarações unilaterais paralelas", a China reconhece o direito de todos os norte-americanos de voltar à sua pátria se assim quiserem e Washington igualmente promete todas as facilidades aos chineses residentes na América do Norte para regressarem à República Popular se isso for a sua vontade. Como Washington e Pequim continuaram sem contatos diplomáticos imediatos, a Grã Bretanha fiscalizará a aplicação do acordo na China Popular, e a União Indiana nos Estados Unidos. Se bem que Washington insista em que o acordo não importe no reconhecimento diplomático de Pequim, foi dado o primeiro passo rumo à normalização das relações entre as duas potências cujos conflitos se estendem em vez de ameaçar a Paz do Extremo Oriente.

BASTIDORES

DISTRIBUIÇÃO DA CEDULA ÚNICA PELO T.R.E.

Funcionando como o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo iniciou ontem mesmo a distribuição da cédula única, correspondente à primeira remessa feita pelo T. S. E., aqui chegada domingo último, totalizando um milhão e trezentas mil.

Paralelamente à distribuição dos mapas para as eleições de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, o T. R. E. distribuiu também as cédulas únicas, pranchetas e lápis em número correspondente ao das urnas arrecadadoras que funcionarão a 3 de outubro próximo. Aparelhado para fazer essa distribuição em 15 dias, tem, assim, o T. R. E. tempo suficiente para a perfeita organização do próximo pleito. Enquanto isso, já foi providenciada também a segunda remessa de cédulas, pelo T. S. E.

Não existe, portanto, razão para temores de falhas e atropelos decorrentes da má distribuição do material de votação, por parte da Justiça Eleitoral. O que se disse naquele sentido — conforme tem sido dito — não passou de simples desejo confusionalista nutrido pela infima minoria que vem usando de todos os recursos e processos, buscando embarçar a marcha do eleitorado brasileiro, rumos às urnas de 3 de outubro próximo.

No próximo pleito, o eleitorado fará a experiência da cédula única, escolhendo com ela apenas os futuros presidente e vice-presidente da República. O voto para prefeito, vice-prefeito e vereadores será dado ainda pelo processo eleitoral anterior, com a cédula antiga. Os futuros pleitos, entretanto, deverão ser tidamente realizados com a cédula única, tudo dependendo dos resultados dessa primeira experiência que desde já apresenta perspectivas otimistas. Não é real a "onda" que se procura fazer, admitindo dificuldades e confusão por parte do eleitorado no uso da cédula única. O cidadão leva ou recebe a sua cédula na seção em que vai votar. Esta é rubricada pelo presidente e mesários. Na cabine indevidável, o eleitor assinalará, com um "X", os quadros dos correspondentes ao nome do candidato à presidência e ao nome do candidato à vice-presidência. Fecha a cédula nas partes indicadas e coloca-a na urna. Tudo isso poderá ser feito em tempo infinitamente menor que o anteriormente despendido pelo eleitor, que em muitos casos, se perdia na procura das cédulas de sua preferência, entre as milhares e milhares, de candidatos diferentes, colocadas nas estantes que existiam dentro das cabines. A familiarização com a cédula única é imediata e o eleitor terá tempo bastante para votar calma e corretamente.

A MORTE DE LUCIO BITTENCOURT

Catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de Minas, o senador Lucio Bittencourt foi, sem dúvida alguma, uma das figuras excepcionais da atual geração mineira. Cidadão de extraordinária inteligência e capacidade de trabalho, o senador Bittencourt colecionava seis primeiros lugares em seis concursos que prestara em épocas e postos diferentes. O ex-presidente do P. T. B. mineiro e senador da República por essa agremiação, mantinha, em Belo Horizonte, uma banca de advocacia em companhia do líder udenista B. I. Maciel, de quem era adversário político e grande amigo. Só este fato bastaria para trazer o perfil do político Lucio Bittencourt, tragicamente desaparecido na trincheira democrática da luta pela sucessão no Palácio da Liberdade.

Pergunta-se, agora, em determinados círculos políticos, quais serão os reflexos eleitorais que o infante acontecimento causará à candidatura do sr. Adhemar de Barros, no Estado de Minas. A resposta é difícil. Não se poderá excluir das considerações, porém, o estado emocional desse eleitorado e a proximidade do pleito, que não permitirá a mudança de direção, pelo esquecimento.

PREFEITURA MUNICIPAL

PROVAVEL AUMENTO DO PREÇO DA CARNE BOVINA NO VAREJO

Opinam técnicos em abastecimento — 50% dos açougues retiraram carne ontem no Tenda Único da Prefeitura — Inalterada a situação — No momento, não serão tomadas as medidas de emergência anunciadas pelo prefeito — Viagem do sr. Lino de Mattos

No Tenda Único da Prefeitura, foi a reportagem informada ontem, à tarde, que os fornecimentos do dia aos açougues atingiram, aproximadamente, a 400 toneladas, equivalentes a cerca de 50% das retiradas habituais de carne bovina que os varejistas ali fazem. Da tonelagem mencionada, 160 foram provenientes dos matadouros, 150 dos frigoríficos e 100 dos matadouros do interior do Estado, devidamente autorizados.

PROVAVEL AUMENTO DO PREÇO

Opinam alguns técnicos em abastecimento que, em decorrência das conversações que se promovem no Rio de Janeiro, entre as autoridades federais e a comissão de parlamentares estaduais, a venda da carne bovina no varejo sofrerá majoração. As mesmas fontes argumentam que os atacadistas (frigoríficos e matadouros) já fizeram sentir aos poderes públicos a impossibilidade de operarem, comercialmente, com os preços anteriores ao aumento recentemente concedido, em face das cotizações vigentes nas invendidas e nas fontes de produção. Assim, se não se reduzir o preço no atacado, necessário se faz um aumento no varejo, porque, caso contrário, permanecerão os açougues em "lock-out". No final, como sempre acontece, a população é que acabará por pagar mais pelo produto.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

Fomos informados, na Secretaria

RECAPO PARA OS FUNCIONARIOS ESTADUAIS:

O GOVERNO VAI PAGAR VANTAGENS EM ATRASO

O prof. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda do Estado, informou a reportagem ter apresentado ao governador Janio Quadros um plano de pagamento dos atrasados do funcionalismo público do Estado, alusivos a vantagens a ele concedidos e cujos pagamentos haviam sido suspostos pelo Executivo, no início da atual

administração em face da situação financeira difícil por que, então, passava o Estado. Salientou o titular da Fazenda que ainda este mês serão pagos os primeiros atrasados num total de 15 milhões, sendo que os atrasados montam em cerca de 180 milhões.

COMICIOS

JUAREZ

O Comitê Central Pró-Juarez comunica que é o seguinte o programa definitivo de comícios a ser obedecido:

NA CAPITAL

HOJE, 13 DE SETEMBRO

19h30 — Ipiranga — Rua Sorocabanos esq. Dom Pastor.
20h00 — Vila Prudente — Praça Padre Damiano.
20h30 — Tatuapé — Praça Silvio Romero.
21h00 — Belem — Largo São José do Belem.
21h30 — Mooca — Largo da Mooca.

SITUAÇÃO POLITICA

JANIO ENCONTRA-SE HOJE OUTRA VEZ COM PORFIRIO

POSSIVEL NOVA LICENÇA DO GOVERNADOR — JUSCELINO CHEGA HOJE A SÃO PAULO — JUAREZ FARA' COMICIOS A NOITE NA CAPITAL

Conforme foi divulgado, os srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz mantiveram domingo no Palácio dos Campos Eliseos conferência que teve a duração de três horas, depois da qual o vice-governador recusou fazer quaisquer declarações precisas. A reportagem procurou entrar em contato, durante o dia de ontem, com o general Porfírio da Paz, o que não foi possível, pois o vice-governador retirou-se da cidade, tendo informado a pessoa de sua família que só prestaria informações depois de novo encontro que terá hoje com o sr. Janio Quadros.

Ouvimos pessoa intimamente ligada ao general Porfírio da Paz, a qual nos informou que durante o encontro foi tratada a questão da licença do sr. Janio Quadros, não tendo sido esse, contudo, o assunto mais importante. "A licença é possível", informou-nos. "Contudo, a situação está ainda um pouco imprecisa, devendo tudo ficar esclarecido depois do encontro de amanhã, com o governador".

CEDULAS ELEITORAIS COMO PROPAGANDA

A cidade vem sendo invadida por verdadeira avalanche de cédulas de vários candidatos à presidência da República, principalmente dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O fato tem explicação: os candidatos já haviam mandado confeccionar suas cédulas, descrevendo a aprovação da cédula oficial. Contudo, com a aprovação do projeto da cédula única, os sufragâneos comuns perderam valor, razão pela qual estão sendo utilizadas agora como "volantes" de propaganda.

JUSCELINO HOJE EM SÃO PAULO

Chegam hoje a S. Paulo os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, que darão início a uma "tournee" pelo interior, realizando comícios em várias cidades, até o próximo dia 23.

Amanhã falarão nas cidades de S. José dos Campos, Taubaté e Guaratinguetá, devendo visitar ainda os municípios de Aparecida, Lorena e Cachoeira Paulista.

Dia 15 realizarão comícios em Olímpia e Barretos, visitando ainda Votuporanga, Tanabi, Monte Aprazível, Mirassol e S. José do Rio Preto.

Dia 16 falarão em Birigui e Aracatuba, devendo visitar ainda Pirajui, Catanduba, Promissão e Lins.

No dia 23, serão visitados bairros da capital, onde os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart realizarão vários comícios.

CONTRA A POLITICA O SR. MARINHO LUTZ

O sr. Marinho Lutz, ex-diretor da Estrada de Ferro Noroeste do

Brasil, ao embarcar ontem para Poços de Caldas, apontou a influência de políticos nas estradas de ferro como causa da crise em que se debatem nossas ferrovias oficiais.

"A política é o grande mal das nossas estradas de ferro. Sua interferência nas administrações impede que se seleccione devidamente o pessoal do trabalho. Além disso, a instabilidade da direção, com a mudança do governo, não permite que se dê total desenvolvimento aos planos administrativos.

A título de exemplo, cito a Paulista e a Central: a primeira, particular, não sofre a fúnela influência das manobras políticas, nem está sujeita a mudanças bruscas de diretoria — apresenta bons serviços aos usuários; a segunda, oficial, dispensa comentários..."

EM S. PAULO O GENERAL JUAREZ TAVORA

Chega hoje a S. Paulo o gene-

ral Juarez Tavora, que dará início a uma série de comícios, em nosso Estado, nos quais falará também o governador Janio Quadros.

E o seguinte o programa a ser cumprido:
Hoje — 19.30 horas, Ipiranga, rua dos Sorocabanos, esquina Bom Pastor.

20 horas — Vila Prudente, Praça Padre Damiano; 20.30, Tatuapé, Praça Silvio Romero; 21 horas, Belem, Largo S. José do Belem; e 21.30 horas, Mooca, Largo da Mooca.

Amanhã a comitiva juarezista seguirá para o interior, devendo visitar as seguintes cidades: Avare, 11 horas; Santa Cruz do Rio Pardo, 13 horas; Jacarecanga, 15 horas; Paranaquá Paulista, 17.30 horas; Martinópolis, 20.30 e, finalmente Presidente Prudente, às 21 horas.

No dia 15 serão visitadas as cidades de Andradina, Monte Aprazível, Nova Granada, Barretos, Batatais e Ribeirão Preto.

O general Tavora permanecerá em nosso Estado até o dia 19, segunda-feira próxima.

PORFIRIO PROCURADO POR PARENTE DE JUSCELINO

Estamos seguramente informados de que pessoa da família do sr. Juscelino Kubitschek, seu irmão, sr. Juvenal Kubitschek, procurou ontem o general Porfírio da Paz, em sua residência, pela manhã, não tendo encontrado, contudo, tendo-se amuado com o fato.

E' evidente que essa visita ma-

DECIDE O T.R.E. EM SESSÃO PLENARIA

DIRETORIO MUNICIPAL DO PTB GANHA A CAUSA

Os diretores municipais do PTB têm competência para representar o partido perante a justiça eleitoral — essa, em síntese, a decisão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral.

Conforme noticiamos pormenorizadamente, o diretório municipal desta capital deu entrada no T. R. E. de um recurso contra o indeferimento pelo juiz da 5.ª Zona, o qual, segundo a orientação que segrega corte, despachou que apenas o diretório regional podia representar o partido junto à justiça eleitoral. Baseou-se o magistrado, para sua decisão, nos estatutos petebistas.

Não obstante, durante a sessão de ontem, tendo como relator o sr. Fernando Euler Bueno, foi dado ganho de causa ao diretório municipal, ficando claro que o P. T. B., através de seu representante interno da seção petebista, delegou aos diretores municipais a competência para representarem o partido, inclusive perante os juizes eleitorais. Acentue-se que a decisão do T. R. E. foi tomada contra os votos dos desembargadores Vasco Conceição e Syllós Cintra: o primeiro aludiu à impossibilidade de se considerar "nacional" um partido que tem diferentes regimentos em cada Estado, e o segundo entendeu que o T. R. E. não competia o exame de regimentos internos de agremiações partidárias — que não estão sequer registradas na Justiça Eleitoral.

Dessa forma, os delegados dos

diretórios municipais do P. T. B. podem representar o partido perante a justiça eleitoral, o que não acontecia antes, já que noutra oportunidade o próprio Tribunal decidira que apenas ao diretório regional competia tal ação.

SEGUNDAS-VIAS

Somente até às 18 horas de hoje o Tribunal Regional Eleitoral receberá requerimentos em que são solicitadas segundas-vias de títulos eleitorais. Ainda há tempo para as pessoas que perderam ou extravasaram os seus títulos primitivos ficarem de posse desses documentos, através de cópias.

FOLHAS DE VOTAÇÃO

Até o fim desta semana — segundo conseguimos apurar — deverá estar concluído o serviço de confecção das "folhas" de votação, iniciadas há alguns dias. A tarefa relativamente ao interior já foi concluída, restando apenas parte da capital. O trabalho nesse setor continua ininterrupto no TRE, isto é, 24 horas por dia, em 3 turnos.

JANELA INDISCRETA

J. J.

DOLAR E "A CARROCINHA"

Um autentico sapofifero (remédio para insônia) e o filme "A Carrocinha". Uma história arrastada e de uma falta de espírito capaz de comover o mais exigente dos homens inteligentes. Da pena se vê que ainda há pessoas arriscando o seu nome para o grande público sujeito a nunca mais ser levado a sério. Afinal de contas a matéria prima para a confecção de fitas custa dolar e dolar só se consegue plantando café, colhendo, desgastando as novas ferrovias, transportando para o exterior e fazendo mil ginásticas para manter o preço lá fora. Depois de tudo isso pegar esse mesmo suadíssimo dolar e entregar para se fazer "A Carrocinha", é o cúmulo.

VEREADORES E TELEVISAO

Eleitor, cuidado com candidatos a vereadores fazendo propaganda na televisão. Cada minuto custa muito. Um vereador ganha 18 mil cruzeiros por mês. Portanto que gasta mais do que irá perceber está querendo fazer alguma "jogada" diferente.

POLITICA ATRAZ DO CINEMA

J. J. chama a atenção do Serviço de Censura Federal no setor de cinema, no caso das propagandas eleitorais que estão sendo impingidas como "Complemento Nacional". Há uma lei obrigando o passar os tais "Complementos". Acontece que, os candidatos, não se sabe como, conseguiram empurrar afrontosas propagandas que os exibidores são obrigados a pagar. Será que a turma da Censura é capaz de dar uma explicação ao caso?

FUTEBOL

No Rio: houve qualquer "marmelada". O Flamengo não pode perder. Em São Paulo: vitória de piro do São Paulo F. C. e o inconstitucionalmente maior entre os maiores (não precisa dizer que é o Palmeiras), cumprimenta e pede passagem". Esse negócio de zero ponto perdido, doí, não dói Castiglioni?

MINAS, BARALHO E JUÍZ

A notícia vem de Belo Horizonte. O juiz da 1.ª Vara Cível

de Capital mineira, autorizou o registro da "Associação dos Carreiros". Presidente da entidade de jogatina, Raimundo Justino Ramos. Objetivo: difundir, aperfeiçoar e disciplinar a prática dos jogos de baralhos (permitted por lei), tais como, desão, dourão, douadrão, truge e mais outros.

Para comeco de conversa em época de eleições, vai bem. Pode ser traduzido inclusive da seguinte maneira: mais votos para Juscelino e menos para Adhemar.

OUTRA VEZ O MOTO-CONTINUO

Fazia já algum tempo que não aparecia na praça nenhum descobridor novo do moto-contínuo. As agências de combustíveis mostravam-se tranquilizadas com o fato, denunciativo da desesperança de todos os gênios em disponibilidade de encontrar a princípio que faz funcionar aparelhos a seco. Agora, porém, temos o sr. Fortunato Bechir, que anuncia uma exposição, a se inaugurar proximamente, de nada menos de 3 tipos de moto-contínuo: movido pelo peso e pressão de quantidade de água; finalmente, moto-contínuo movido apenas pelo peso de quantidade de água.

A mostra terá lugar em Santos. A fim de prevenir atropelos, desde já o sr. Fortunato Bechir procede à distribuição de ingressos preferenciais, embora advirta que somente a 1.ª de Dezembro anunciará a data de inauguração.

CONTRA O IMPOSTO SOBRE A RENDA QUE SACRIFICA O SALARIO

No seu programa de reforma de base, Adhemar de Barros inclui uma revisão fundamental no imposto sobre a renda que hoje em dia pesa sobre os salários dos operários, funcionários públicos, comerciantes, profissionais liberais, bancários, técnicos.

ADHEMAR

afirma:

"SALARIO NÃO É RENDA!"

ÊSTE É UM GRANDE SALTO!

MAS ÊSTE É O MAIOR!



Proporciona:
Elegância!
Economia!
Conforto!

SALTOS DE BORRACHA

GOOD YEAR

CONHECIDOS E PREFERIDOS EM TODO O BRASIL

ADMINISTRAÇÃO

POLITICA DE TARIFAS BAIXAS PARA CORTEJAR AS MASSAS

Causas dos "deficits" das empresas industriais do governo, apontadas pelo ministro da Viação — E' preciso criar nova mentalidade

O ministro da Viação, sr. Otávio Marcundes Ferraz, pronunciou sexta-feira última conferência no Instituto de Engenharia, na qual, analisando problemas fundamentais dos transportes, entre outros pontos, ressaltou a necessidade de reajustar suas tarifas e melhorar as condições técnicas da sua exploração. Fôlegamos em registrar que outra não tem sido a pregação desta coluna, senão a necessidade de os serviços industriais, mantidos e explorados pelo Estado, cobrassem tarifas que, embora sem filio de obter lucros, como qualquer empresa particular, pelo menos cobrassem as despesas com a sua operação e permitiam certo excedente para a renovação do material rodante, da maquinaria e do aparelhamento, a fim de possibilitar maior rendimento e indigestível eficiência.

"Para cortejar as massas pouco esclarecidas, declarou, fez-se a política das tarifas baixas, geradora dos "deficits". Em seguida, depois de perguntar quem os paga, afirmou: "O "deficit" é pago pelo contribuinte geral, isto é, por cada um de nós. Assim é que, quando um de nós viaja de São Paulo para o Rio, pela Central do Brasil, um pobre ribeirinho do Amazonas paga uma parte de nossa passagem. Esquecem-se os contribuintes, os usuários que, se nessa passagem eles não um preço reduzido, outros brasileiros estão pagando uma parte dela através dos impostos. Pagam pelos serviços que não usam. Mas o viajante que se beneficiou com o preço baixo da passagem Rio-São Paulo, deve lembrar-se que ele também contribui com certa importância no valor da passagem de outros viajantes que trafegam entre Rio-Belo Horizonte, Recife-Arcoverde, Salvador-Juazeiro ou Bauru-Campo Grande".

E' o caso do Departamento de Águas e Esgotos, que cobra pela água fornecida aos paulistanos importância inferior às despesas realizadas com a verificação mensal do consumo assinalado nos hidrômetros e as demais operações burocráticas ligadas à extração e cobrança da conta. Não é de estranhar, pois, que a antiga RAE continuasse a lutar contra a falta de verba para ampliar a sua rede distribuidora. No entanto, a grila é geral contra a falta d'água. Fato identico, aliás, ocorre com as estradas de ferro nacionais, com exceção, talvez, apenas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Todavia, seus empregados, sempre que surge ensejo, reclamam equiparação salarial com seus colegas governamentais. De fato, o pessoal da Sorocabana ganha melhor, muito melhor, que o da Paulista. Daí as medidas sancionadas preconizadas pelo ministro da Viação, para a recuperação da rede ferroviária nacional.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Disse ainda o sr. Marcundes

VARIZES?
USE
HEMO-VIRTUS
LÍQUIDO E POMADA

ACÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

GUIA CATÓLICO
EDIÇÃO 1955 - Adquirir pelo fone: 34-2725



GREGÓRIO BARRIOS EM SÃO PAULO — Contratado pela Organização Victor Costa, estreará no próximo dia 19, às 21 horas, pelas Rádios Cultura, Excelsior e Televisão Paulista, canal 5, o famoso cantor GREGÓRIO BARRIOS — o rei do bôtero, que diretamente do auditório da Rádio Nacional, se apresentará ao público paulista, numa temporada patrocinada pelas CASAS PIRANI e PHILCO RADIO E TELEVISÃO S/A. Esse é mais um grande empreendimento da Organização Victor Costa.

Terramarear

CHUVEIRO LORENZETTI
O melhor

FECHADO O HOSPITAL NO VELHO E INFECTO CASARÃO

Cubículos escuros, instalações deficientes — Trastes de toda sorte como mobília — Doentes também no porão imundo e escuro — O "elevador": estrado de cama com quatro cordas e manivela

Os "comandos sanitários" realizaram, na tarde de ontem, sensacional diligência que culminou com o fechamento do Hospital "São Francisco de Assis", na rua da Liberdade, em virtude das precárias condições em que o estabelecimento foi encontrado.

O ESTABELECIMENTO

A referida casa de saúde, que foi instalada num casarão velho da rua Liberdade, era dirigida pelo seu proprietário, o médico Antonio D'Ángelo, que ali internava até mesmo nos porões infectos do velho casarão os seus doentes, em cubículos divididos por tabiques de madeira, onde a ventilação e iluminação naturais são deficientíssimas. Vale salientar, também, que essa parte do casarão não recebeu sequer o menor tratamento para ser transformado em enfermaria. No fundo de corredores escuros e cheios de pedacos, camas velhas e trastes de toda sorte, encontrava-se invariamente um doente sobre um catre. A presença da indigência, da falta de conforto e de higiene, pintam um quadro impossível de ser descrito. Imaginem os leitores uma poçola. Terão ali enfio uma idéia pálida da realidade que pre-

senciamos, nessa diligência realizada pelos "Comandos" no Hospital São Francisco de Assis. Havia nesse porão, nada menos de quatro doentes, entre os quais, uma senhora de nome Benedita Silva, portadora de câncer no seio.

Essa senhora informou ao próprio secretário da Saúde, dep. Sealumandré Sobrinho, e ao médico Mario Paiva, que viera para o porão, em face do mau cheiro que sua doença produzia e que como paga de sua hospitalização, procedia à limpeza do referido porão.

NO POSSUE LAVANDERIA

Constataram ainda as autoridades que o hospital não possui lavanderia, sendo toda a roupa lavada fora por particulares. Essa irregularidade é, sem dúvida, imperdoável, pois, é bem possível que essas roupas de doentes sejam lavadas juntas com roupas de pessoas sãs o que constitui grave perigo de contaminação. Não há, aliás, no hospital incinerador de lixo nem caixa de água. A sua cozinha é de uma pobreza de instalação de estrear. Num bar qualquer, cozinha como aquela do hospital do médico D'Ángelo, seria prontamente fechada.

O "ELEVADOR"

O velho casarão é um sobrado. Além do porão e do terreço, possui um andar superior, onde foram instaladas uma enfermaria e alguns quartos, para o recolhimento de internados de maior posse. Acacete, entretanto, não possui o predio elevador. A escada que dá acesso ao andar supe-

rior é muito estreita, tornando-se impraticável a sua utilização para transportar um doente em maca. Então, ideou o proprietário do hospital um catre elevatório, amarrando nas extremidades de um estrado de cama velha, quatro cordas que, enroladas numa bobina colocada no sótão do predio, promovem o transporte do doente para a enfermaria superior, quando se aciona a sua manivela.

NOVAS DILIGÊNCIAS

A reportagem do C.P. apurou, ainda ontem, que novas diligências em hospitais da capital bandeirante serão realizadas, em virtude de constantes denúncias e reclamações que as autoridades estão recebendo contra esses estabelecimentos.



São Domingos Savio

SÃO DOMINGOS SAVIO, O "SANTO DA JUVENTUDE"

Festividades religiosas terão início hoje — O livro "Domingos Savio - aluno de S. João Bosco"

Terão início, hoje, nesta capital, solenes festividades religiosas em louvor de São Domingos Savio, o santo adolescente, modelo e exemplo da juventude. O programa dessas festividades, que se estenderão até o próximo dia 18, foi organizado pela Diretoria do Ensino Religioso da Arquidiocese e pela Congregação Salesiana. A propósito da vida desse extraordinário menino-santo que a Igreja vai venerar neste período de festividades, a Livraria Editora Salesiana está distribuindo um livro, de autoria do pe. Luiz Caspary, S. D. B., traduzido pelo pe. Luiz Marsigaglia, S. D. B., cuja leitura é sobretudo útil para o conhecimento daquele que foi chamado de "Santo da Juventude". Trata-se de "Domingos Savio", aluno de São João Bosco e que foi publicado, pela 1.ª vez, na data da canonização do jovem Santo. "O escritor — diz o pe. Marsigaglia na apresentação dessa obra — quis iluminar a suave figura de Domingos Savio com os reflexos da amável santidade de Dom Bosco. Destarte, o livro enriqueceu-se de fortes jactos de luz celeste e resultou uma obra prima de hagiologia". Entre outras coisas que o livro relata, está a devoção do santo jovem ao Anjo da Guarda, o que era um aspecto ignorado ou pouco conhecido de sua vida.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das festividades a serem realizadas de hoje até o próximo dia 18, em louvor a S. Domingos Savio. Hoje, às 17 horas na Pontifícia Universidade Católica, rua Monte Alegre, 984. Apologia do novo Santo pelo pe. Carlos Leonardo da Silva, SDB, diretor da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena. Sessão dedicada aos Catequistas e Universitários. Amanhã, às 24 horas, no salão nobre da Faculdade de Estudos Econômicos, Al. Dino Bueco, 535. Sessão comemorativa promovida pelo Centro Acadêmico Léo XIII, da Faculdade de Estudos Econômicos. Dia 15, às 19.30 horas, no teatro do Liceu Coração de Jesus, Alameda Nethman. Conferência para os alunos salesianos pelo sr. Dumétrio Badaro. Dia 16, às 20.30 horas, no teatro do Liceu Coração de Jesus.

Campanha de gratidão aos fundadores de São Paulo

JANTAR EM HOMENAGEM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E A CAMARA DE VEREADORES DE SÃO PAULO

Alto ensino da "Primeira reunião-repórter dos "generais" e chefes de grupo responsáveis pela Campanha de Gratidão aos Fundadores de São Paulo, realizará-se hoje, às 20 horas, no Hotel Esplanada, um jantar em homenagem à Assembleia Legislativa e à Câmara Municipal de São Paulo. Usará da palavra em saudação aos homenageados o desembargador Percival de Oliveira. A fim de possibilitar a melhor coordenação dos relatórios pedese aos colaboradores que compareçam às 19 horas.

VACINAÇÃO DE CAES

A ambulância da Sociedade Protetora de Animais estará estacionada nos seguintes bairros, para a vacinação de cães: Quinta-feira, às 10 horas, na praça N. S. Aparecida, no bairro de Moema, atrás da igreja. Sábado, às 13 horas, na praça Guilherme Rudge, frente a Casa Maternal "Leonor Mendes de Barros", no bairro do Braz.

PROIBIDAS TAMBEM EM SANTOS AS PUBLICAÇÕES LICENCIOSAS

Baixou o juiz de Menores daquela comarca portaria nesse sentido — A relação das revistas

Secundando a campanha que o juiz de Menores da capital vem empreendendo contra as publicações consideradas licenciosas, o sr. Aldo de Assis Dias, juiz de Menores da comarca de Santos baixou, há dias, a seguinte portaria:

O sr. Aldo de Assis Dias, juiz de Direito da Vara de Menores da comarca de Santos, usando das atribuições e poderes que lhe são conferidos por lei, e considerando que compete ao juiz de Menores declarar quais as publicações de caráter obsceno, a fim de impedir a respectiva circulação (lei n.º 2.683, artigo 1.º, § 1.º):

Considerando que, pela Portaria n.º 34, baixada por este Juízo, em 16 de julho de 1954, foram declaradas como incursas no caráter de obscenidade as revistas: — "Seleções Sexuais", "Sexologia", "O Nudismo", "Conselhos Sexuais", "Copacabana", "Reportagem Proibida", "Ciência e Sexualidade", "Naturismo", "Beleza Paris Hollywood", "Riso", "Bom Humor", "Seleções Humorísticas" e "Venus".

Considerando que, além das aludidas publicações, devem, também, ser declaradas como de caráter obsceno, os jornais e revistas, mediante referidos, cuja essência e atenção à moral e aos bons costumes,

Considerando que a existência de tais periódicos constitui abuso no exercício da liberdade de imprensa (artigo 9.º, letra "e", da cit. Lei) e que os mesmos "ferem a moral — comum, investindo contra os mais nobres sentimentos da família".

Resolve determinar: 1.º — Ficam expressamente proibidas, na comarca de Santos, a exposição e venda, não só das publicações arroladas na citada Portaria n.º 34-54, como também das seguintes periódicos: — "Brasilidade", "Escandalo", "Fotografia Artística", "Gala", "O Governador", "Heliões", "Lei e Política", "Migron", "Modelstular", "Nudismo e Beleza", "Paris Hollywood", "Regal", "Reporter 13", "Seleções de Rir", "Sensação", "Só... Rindo", "Sun and Health", "Tentação", "Vamos Rir" e "Vida e Beleza", as quais já foram declaradas como incursas no caráter de obscenidade pelo M. Juiz de Menores da capital do Estado (V. "Portaria, de 23 do corrente);

2.º — Os exemplares encontrados nos lugares desse gênero de comércio serão apreendidos, para as providências previstas no § 2.º, do artigo 53, da preclita Lei;

3.º — É, também, proibida a remessa, por qualquer meio de transporte que implique

na importação ou a exportação dos mencionados periódicos, dentro ou para fora do território da comarca de Santos;

4.º — As autoridades judiciárias e administrativas, por seus órgãos competentes, encarregados do serviço de fiscalização, incumbem contribuir para o exato cumprimento da presente Portaria, que apóia e ratifica as determinações constantes da Portaria n.º 34-54, deste Juízo, e da Portaria baixada pelo Juízo de Menores da capital do Estado em 23 do corrente.

Cumpra-se. Registre-se e Publique-se.

Remeta-se cópia ao exmo. sr. secretário da Segurança Pública do Estado, aos exmos. srs. prefeitos dos municípios de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão e Itanhaém, aos exmos. srs. presidentes das Câmaras Municipais de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão e Itanhaém, aos exmo. sr. delegado Auxiliar da 7.ª Divisão Policial, ao exmo. sr. diretor da Polícia Marítima, ao exmo. sr. Inspetor da Alfândega de Santos, ao exmo. sr. presidente do Sindicato dos Jornais e Revistas, para os devidos fins.

Santos, 27 de agosto de 1955

O Juiz de Menores,

ALDO DE ASSIS DIAS

"CORREIO" ESCOLAR

25.º ANIVERSÁRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ITAPETINGA

Festa comemorativa — Os professores diplomados no ano de 1930, pela antiga Escola Normal "Peixoto Gomide", de Itapetitinga, hoje Instituto de Educação, arregimentam-se para as comemorações festivas do transcurso do 25.º ano de sua formatura.

Alguns professores, ora em exercício em Sorocaba, na Capital e em Itapetitinga, decidiram tomar a iniciativa das festividades, para as quais solicitam a adesão e o apoio de todos os colegas, a fim de que a grata efeméride seja condignamente comemorada.

Nesse sentido esperam receber, tão logo quanto possível, qualquer pronunciamento dos colegas, quer sobre a adesão e apoio, quer sobre sugestões para as festividades, inclusive a data mais conveniente.

A correspondência, nesse sentido, poder ser enviada, desde já, para a profa. Olga Cury, rua José Bonifácio n.º 18, Sorocaba.

CALIGRAFIA MUSCULAR NA ESCOLA PRIMARIA

O Departamento de Educação, em uma hora, resolveu instituir um Curso de Caligrafia Muscular, destinado especialmente aos professores primários em exercício.

A iniciativa que vem ao encontro dos interesses do ensino, porque atende a exigências do próprio programa em vigor na escola primária, está encontrando ótima acolhida, pois já sobem a mão de seis dezenas o número de candidatos inscritos no Curso de Caligrafia Muscular.

As inscrições encerraram-se hoje, às 15 horas, e as aulas terão início amanhã, às 16.30 horas, no Instituto de Educação "Cetano de Campos", prosseguindo depois três vezes por semana, às 2as, 4as e 6as feiras. A vista do número de inscritos haverá duas turmas diárias, às 16.30 e às 17.30 horas.

As aulas serão ministradas pelas professoras Cymoceta de Ca-

margo Becker, que seguirá o método C. C. Lister, introduzido no país pelo prof. A. Anderson, no Mackenzie College.

FACULDADE DE MEDICINA

Defesa de Tese — Realizou-se sábado último, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a Defesa de Tese de Doutorado do médico sr. Leão Marques de Assis. A comissão julgadora aprovou com distinção o trabalho apresentado.

EXTENSÃO UNIVERSITARIA

ENCERRAMENTO DO CURSO DE QUÍMICA DOS ALIMENTOS — Com a presença do diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia, prof. Aristoteles Orsini, representante do reitor da Universidade de São Paulo, sr. Rone Amorim, de professores e assistentes da Faculdade e de grande número de alunos, encerrou-se, ontem, dia 12 de setembro de 1955, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, o Curso sobre Química dos Alimentos, ministrado pela professora Maria Aparecida Pouchet de Campos. O curso ora encerrado faz parte da série de cursos sobre problemas brasileiros que a Heitoria da U. S. P. sob a orientação do reitor prof. Alípio Correa Neto, está realizando, pela Divisão de Difusão Cultural do seu Departamento de Cultura, com a cooperação dos institutos universitários da U. S. P. Palou a professora d. Maria Aparecida Pouchet de Campos.

A seguir usou da palavra o sr. Rone Amorim, diretor da Divisão de Difusão Cultural do DC da USP, agradecendo a valiosa cooperação que a diretoria da Faculdade de Farmácia e Odontologia e a professora Maria Aparecida Pouchet de Campos trouxeram ao referido curso. Encerrando a sessão falou o prof. Aristoteles Orsini, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia. O curso de extensão universitária sobre Química dos Alimentos alcançou elevado número de inscrições. Inscreveram-se nada menos de que 129, dos quais 108 fizeram jus a certificado e 3 a atestados.

OUTROS CURSOS

Aulas programadas do curso de extensão universitária em desenvolvimento:

A GENÉTICA E OS PROBLEMAS HUMANOS — Hoje, às 20.30 horas, no anfiteatro de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. S. P., a Alameda Ciete, 463, mais uma aula do curso sobre a Genética e os Problemas Humanos, ministrado pelo professor Theodoros Dobzhansky sobre: "Herança biológica e herança cultural".

GEMOLOGIA — Estudo das pedras preciosas — Pelo professor Renaldo Ramos de Saldanha da Gama, amanhã, às 20.30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Departamento de Mineralogia.

FOLCLORE BRASILEIRO

Pelo professor Alceu Maynard Araújo, dia 23, às 20 horas, no Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, a rua Bernardino de Campos, 989, naquela cidade, sobre o tema: — "As artes populares no interior brasileiro".

ECONOMIA BRASILEIRA

Pelo professor Dorival Teixeira Vieira, dia 15, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, sobre o tema: "Problema cambial no Brasil".

DADOS ESTATÍSTICOS

O prestígio da Universidade de São Paulo não se limita ao âmbito nacional. Para se ter uma idéia da sua projeção no mundo científico e cultural internacional basta dizer que, em 1954, cursaram a U. S. P., nada menos de que 340 alunos estrangeiros, dos quais 273 eram homens e 67 mulheres, pertencentes a 42 nacionalidades diferentes. Os países que mantiveram o maior número de estudantes foram: Itália, com 56; Venezuela, 51; Polônia, 28; Alemanha, 36; Japão, 29; e Panamá, 18. Os outros 112 alunos estavam distribuídos por 36 nacionalidades diferentes.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS

No próximo dia 16, às 21 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, à avenida Dr. Arnaldo, concerto de música de câ-

mara e palestra ilustrada sobre música francesa do século XVIII. Entrada franca a todos os interessados.

COLEGIO ESTADUAL

"PRESIDENTE ROOSEVELT"

Transcorrendo no próximo dia 16 do corrente o 61.º aniversário de fundação do Antigo Ginásio do Estado, atualmente Colégio Estadual "Presidente Roosevelt" (Parque Pedro II) — a direção daquele tradicional estabelecimento de ensino, fará realizar, no Centro do Professorado Paulista gentilmente cedido pela sua digna diretoria, em uma sessão Literária-Musical, com início às 15 horas, em comemoração a essa efeméride.

CURSOS DE TAQUIGRAFIA

Acham-se abertas as matrículas para as novas turmas dos cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondência, patrocinados pela Difusão Taquigráfica Nacional. Os referidos cursos são ministrados em diversos horários, com aulas b-semanais e terão a duração de quatro meses, em cujo término será expedido diploma de conclusão de curso, aos alunos aprovados em exame final.

Matriculas na Rua de São Bento, 68, sala 14, (Anexo ao "Curso João Kopke") fone: 37-2313. São Paulo. Aberto até às 22 horas.

VISITAREM A EUROPA

Seguem hoje para Milão, pela Itália, o sr. Wilson Mendes Celedra e sra. e o conde Alberto Zorli e sra., diretores da Liquigas do Brasil, em viagem de recreio e de inspeção, na Europa, dos equipamentos para produção do gás liquefeito de petróleo, ora em construção em grandes indústrias internacionais.

Sa. sa. verificarão igualmente as maquinarias para as estações de engarramento da Liquigas a serem instaladas em Curitiba, Londrina, Bauri, Ribeirão Preto, Varginha e Belo Horizonte.

LIVROS



Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d' L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

NOTAS CIENTÍFICAS

AS ELEIÇÕES DA A.M.B. — No próximo dia 23 serão realizadas em todo território nacional as eleições para renovação da diretoria da Associação Médica Brasileira. Disputam-na duas chapas, encabeçadas uma pelo prof. Hilton Rocha e outra pelo prof. Edmundo Vasconcellos. Sendo o prof. Hilton Rocha de Minas Gerais, e o professor Vasconcellos, paulista, parece, à primeira vista, estranho que a Associação Paulista de Medicina apoie o prof. Hilton Rocha. No entanto, as razões desse apoio ficaram bem claras na reunião que a "União e Defesa", partido médico que elegeu a atual Diretoria da A.M.B., realizou com o fim de estudar as chapas apresentadas às próximas eleições. Esses motivos são os compromissos assumidos com as Federações que sempre apoiaram São Paulo, e a presidência da A.M.B. A candidatura do prof. Vasconcellos, conforme se assinou naquela reunião, vem de ser lançada pelas Federações do Distrito Federal e Ceará que sempre se opuseram a São Paulo, inclusive à instalação da A.M.B. em São Paulo, e à permanência de sua sede em nossa Capital.

ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS DE SANTOS

Em continuidade ao Curso de Pré e Pós Operatório organizado pelo Departamento de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina e ministrado na Associação dos Médicos de Santos, serão realizadas hoje as seguintes aulas:

Sr. Miguel Bove Neto, "Pós-operatório em geral"; sr. Tito Ribeiro de Almeida, "Cuidados pré e pós-operatórios nos rins";

MADRE AGNITA MIRIAM

Por solicitação do Delegado Interino Federal da Criança, a Mãre Agnita Miriam, Assistente Social norte-americana ora em visita ao Brasil, realizará duas palestras no Auditório do Instituto de Puericultura à Rua Conselheiro Neblin, 1.355, às 10 horas de amanhã e do dia 16.

FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA

A Faculdade de Higiene e Saúde Pública, proporcionará de 19 a 23 do setembro corrente, um Seminário destinado a médicos, versando sobre "Atualização dos métodos de diagnóstico e de tratamento da sífilis". As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Faculdade das 15 às 17 horas, diariamente, e nos sábados das 9 às 11 horas, até o dia 17 do corrente.

TEM: CRYPTOCOCCOSE DO SISTEMA NERVOSO

1) — Prof. Paulino W. Lenz e sr. Harry Brandt Diniz: "Considerações clínicas";

2) — Sr. Alvaro Mattos Almeida e Paulo Manganella Albarran Filho: "Aspectos neuro-cirúrgicos";



Se os seus cabelos estão caindo...

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sobre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvície certa.



Tricomicina

combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

à venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias



Opera Como Teatro Básico

Gian-Carlo Menotti tem, provavelmente, um auditorio maior do que qualquer outro compositor de opera, vivo ou morto — Sua peça "Amahl and the Night Visitors" que já se tornou uma tradição ouvir nos Estados Unidos, durante o Natal, foi assistida por cerca de 14.000.000 de pessoas, em seu espetáculo de televisão em 1954 — No presente artigo, Menotti apresenta suas idéias sobre a opera como a base do teatro

Criticar uma peça de teatro por ser muito teatral demonstra a mesma falta de senso que criticar uma peça de música por ser muito musical. Existe apenas uma espécie de mau teatro: quando a imaginação do autor ultrapassa o domicílio da área ilusória que ele próprio criou. Desde que o dramaturgo crie dentro dos limites dessa área, pode-se dizer que quase nada é chocante ou ilegítimo no palco. Em verdade a habilidade do dramaturgo em geral se mede pela sua habilidade em tornar inevitável o audacioso e o imponderável. Afinal de contas, o que poderia ser mais teatral do que a última aparição de Oedipus, ou a morte de Hamlet ou a insanidade de Ovídio, em "Ghosts"?

Nada no teatro pode ser tão excitante como a surpreendente rapidez com a qual a música pode expressar uma cena ou descrever um sentimento. Em face disso no teatro em prosa, são sempre necessárias muitas palavras para se conseguir um único efeito; na opera, entretanto, uma nota apenas pode ser suficiente para esclarecer o auditorio. E é este grande poder da música, de expressar sentimentos muito mais depressa do que as palavras, que torna o libreto, quando lido fora do contexto musical, praticamente sem sentido e inconvincente.

A opera é a base do teatro. Em qualquer civilização, o povo cantou seus dramas antes de dizelos. Estou convencido de que o teatro em prosa é um fruto das mais remotas formas musicodramáticas. A necessidade da música de acompanhar a ação dramática é ainda tão fortemente sentida que na mais popular de nossas formas dramáticas, o cinema, usa-se a música de fundo para acentuar mesmo as situações mais prosaicas e realistas.

E' incorreto acusar-se a opera de estar fora de moda a ser uma forma dramática desatualizada. Em verdade, o que o povo aponta como exemplo deste conceito é em geral a produção operística do século dezoito. Mas considerando-se o tempo decorrido desde então, é bastante surpreendente o que existe de vida naquelas velhas operas. Quantas peças de teatro da mesma época poderiam passar por este teste? Muitos de nós não preferiamos ouvir uma opera de Verdi, ao invés de assistir a uma peça de Victor Hugo?

E eu me aventuro a dizer que muitas das chamadas "grandes peças" deste século estarão esquecidas quando a velha e querida "Traviata" estiver ainda no palco entusiasmando as plateias. Tudo isto não pode ser explicado, simplesmente chamando-se de logrados e tolos a milhões de amantes da música.

Não há um bom ou um mau libreto em si mesmo. Um bom libreto não significa muito mais inspira um compositor a escrever uma musica. "Goettedaemmerung" deve ter sido de fato um mau libreto para Puccini, e não me ocorre nada mais desastroso do que Wagner decidir musicalizar "Madame Butterfly".

Muitos pensam também que apenas os motivos exóticos do passado são próprios para uma opera. Isto é apenas uma herança romântica do século passado. Da mesma maneira que os poetas modernos têm sido levados a examinar e a interpretar a vida contemporânea, não há razão para que o compositor não faça o mesmo. Isto não quer dizer que a opera moderna deve ter um tema contemporâneo. Como Lorca, Eliot ou Dylan Thomas encontraram inspiração em fontes variadas como o folclore, remotos acontecimentos históricos ou manchetes de jornais, também o compositor pode permitir-se a uma idéntica liberdade.

Embora a acusação de que a opera é irrelevante seja injusta tenho-a ouvido com frequência e

O que importa é que três destes aparentes excessos, na ação, o autor seja capaz de manter o significado simbólico que é a essência mesma de ilusão dramática. Segundo Goethe, "Quando tudo está dito e feito, apenas importa no teatro o que provoca um apelo simbólico aos olhos. Um gesto significativo sugere um outro ainda mais expressivo".

Os dramaturgos modernos são muito tímidos no que diz respeito ao "teatro", e tal timidez é fatal para um compositor de opera — pois a musica intensifica o sentimento tão depressa que, a menos que uma situação seja simbolicamente bastante forte para suportar esta intensidade, ela se torna grotesca por contraste.

cedida cujo principal valor esteja no libreto. Tenho sido frequentemente acusado de escrever bons libretos e musicas medíocres, mas afirmo que meus libretos se tornam vivos somente através de minha musica. Tela alguns um de meus textos lidos de uma partitura musical e confirmará o que digo. Minhas operas são boas ou más, mas

nação imediata. A musica de teatro deve atingir seu objetivo, comunicando suas emoções no mesmo momento em que a ação se desenvolve. Ela não pode esperar para ser compreendida até que o pano de boca se feche. Mozart compreendeu isto, e há uma diferença notável na expansão comunicativa de alguns de seus estilos de musica sinfônica e de câmara, de um lado, e seu estilo operístico, de outro. Muitos dos compositores contemporâneos parecem receiosos de serem claros e objetivos, talvez porque temam se tornar óbvios. Evoluemos Goethe outra vez: "— Não devemos desdenhar o que é imediatamente visível e sensível. De outro modo estaremos navegando sem lastro".

Muita coisa sem sentido tem sido dita e escrita sobre a opera em inglês, e muita gente ainda acredita que existem outras linguagens mais próprias para a musica do que o inglês. Acho que todo idioma é em potencial idêntico musicalmente, e cabe ao compositor absorver e valorizar esse idioma em sua musica.

A junção das palavras com a musica deveria ser um parentesco simbólico, isto é, de interdependência e sustento mútuo. Obviamente, cada lingua cria sua propria especie de composição musical inseparável. Mas para aqueles que dizem ser o idioma italiano a linguagem ideal para a opera, deixamo-lo ouvir "Goettedaemmerung" em italiano, como é frequente na Italia.

Grandes compositores ingleses provaram no passado (Purcell, por exemplo, ou os madrigalistas ingleses) como a lingua inglesa pode ser cantável. Isto, muito então a musica deve também participar desse êxito. Uma das razões do fracasso de tantas operas contemporâneas é que sua musica carece de comunicação imediata.

SEJA CURIOSO!

Afirmam os sociólogos que os 10 problemas do Brasil são: reequipar as ferrovias; produzir mais ferro gusa e aço para as nossas indústrias; intensificar a cultura do trigo; perjurar poços petrolíferos; incrementar a produção do celulose para o papel e para o rayon; capitais para a industria de energia elétrica; dragar e aparelhar as portos; realizar permanentes prospecções geológicas; organizar econômica e tecnicamente a pesca marítima.

Chico Candido é o nome de um ribeirão em São José dos Campos, neste Estado.

Xenofonte, o comandante da celebre "Retirada dos Dez Mil", foi também historiador e notável filósofo. Escreveu a "Anabasis" e "Ciropedia", e compôs quatro obras sobre a vida de Sócrates.

Atualmente, não só está sendo negada a existência de Shakespeare, mas também a de Homero, o autor de "Odisséia", que afirmam jamais ter existido e que esse nome significa a reunião dos significos trabalhos de varios poetas populares gregos.

Virgílio em 24 anos compôs 3.000 versos.

Ab Ovo é uma locução latina que significa: desde a origem.

Uma abelha mestra pode chegar a pôr, durante a vida, 2 milhões de ovos com o peso de 350 gramas.

Os gritos que caracterizam os vaqueiros que acompanham as boiadas chamam-se Aboiô.

A espoura de uma só ponta chama-se Aicate.

Aluizio de Azevedo é considerado no Brasil o precursor do romance realista.

A famosa pedra de Roseta na qual Champollion decifrou os hieróglifos encontra-se no Museu Britânico.

Fornarina era o apelido da famosa modelo de Rafael que era chamada Margarida, filha de um pedreiro, o que originou o imortal apelido.

A famosa batina de Barrota foi trancada a 7 de setembro de 1812 vencida por Napoleão Bonaparte, o vencedor genio militar de todos os tempos, contra os russos.

DARCY CARLOS

SOCIEDADE

Na sua fazenda, em Campinas, o sr. e a sra. Darío Meireles receberam para jantar, no ultimo domingo, o casal Fernando Sampaio, em viagem para São Paulo. A sede da Granja São Martinho é uma das mais bonitas do município. Dona Marieta Meireles dedicou a sua decoração o bom gosto peculiar aos Albes de Lima. Entre as preciosidades que reuniu, lá está uma das tapeçarias da serie de 5, oferecida por Luis XIV a Maurício de Nassau.

Em Campinas, também, mas um pouco mais longe, na sua fazenda das Cobras, o sr. e a sra. Gil de Campos Sales receberam para uma curta temporada, a sra. Lucia C. Galvão e o casal Carlos Eduardo da Silva Corrêa.

A sra. Nely Dutra Ruschel partiu ontem para Europa. Vai realizar uma serie de conferencias sobre o folclore brasileiro nos seguintes países: Italia, Espanha e França.

A bordo do Super-Constellation da Air France, com destino a Paris, embarcou sabado ultimo, a sra. Maria Luiza



Sales Lajeir, esposa do sr. Horacio Lajeir, ex-ministro da Fazenda e atual deputado federal por São Paulo. A grata-tura fixa elegante do casal Lajeir, em Congonhas.

Guilherme de Almeida julgava estar perdido para sempre o seu poema a "Sombra Humana". Ele se havia esquecido de me haver dado uma copia (a primeira) dactilografada. A segunda, feita com grande cuidado e caprichosamente encadernada, ele a confiou a uma determinada pessoa que lhe tinha pedido um poema seu, inédito, para levá-lo a uma de nossas reuniões. Mas, acontece que o poema foi perdido e nunca mais se soube e nem mais se falou no assunto. No outro dia, reverendo velhos papeis, encontrei a "Sombra Humana" e transcrevi um pequeno trecho numa das minhas crônicas. Guilherme, não sei se leu ou se o informaram, telefonou-me ontem perguntando-me de como havia conseguido esse poema, que ele julgava perdido irremediavelmente. Lembrei-lhe a ocasião em que ele m'o havia dado e da qual ele não se recordava.

E foi assim que a "Sombra Humana" não pereceu para sempre na sombra...

Na noite de domingo ultimo, em casa da sra. Luba Klabin, o violinista Christian Ferra executou brilhantemente um programa de compositores clássicos e modernos. Entre os convidados: a sra. Le Miltier de Lehele, consuleira de França; sr. e sra. Warchawski; o maestro Camargo Guarnieri; Rangel Bandeira, crítico musical; sr. e sra. Vitor Simonsen; sr. e sra. Ary Ambrosio; sr. e sra. Leticia Gleiser; sr. e sra. Klías; Jose Kantor. Depois da ceia, danças no terraço.

Na residência do casal Cesar e Irene Giorgi, na rua Iguaçu, realizou-se hoje, a tarde, a entrega dos premios das classificadas no Concurso de Contos que a jornalista Leila Marise levou a efeito (com sucesso) no Suplemento do "Correio Paulistano".

São estas as distinguidas: Aurea Xandó, 1.º premio; Maria José da Silva, 2.º premio; Teloneda Studer, 3.º premio e Maria Vera L. Siqueira, 4.º premio. Receberam menção honrosa da Comissão Julgadora (Lidia Fagundes, Ondina Ferreira e Pericles E. Silva Ramos), as contistas: Odete de Barros Matta, Júlia Scarano, Dora Melaragno Limongi, Neide B. Trussardi, Geazy da Costa Doria, Lucia Bessera de Menezes, Gloria Lameirão e Cecília Ramos. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a sra. Nausa, filha do sr. João D'Addio e da sra. Rita D'Addio, 13 falecida;

a sra. Zenobia Tostes Marrey, esposa do sr. José Adriano Marrey Junior, secretario da Justiça;

a sra. Josefina De Falco Machado, esposa do sr. Carlos Aparecido dos Santos Machado;

a menina Domitila, filha do sr. Miguel Stabile e da sra. Elina Gallet Stabile;

a menina Rosa, filha do sr. Antonio Vita e da sra. Neomita Vita;

e menino Sergio, filho do sr. Raul Barbosa do Amaral e da sra. Dianira Toledo Amaral;

a sra. Clotilde, filha do sr. João Carlos Kriol;

a sra. Dina, filha do sr. Antonio Lisboa e da sra. Maria B. Benedetti Lisboa, 13 falecida;

a sra. Celina, filha do sr. Manoel Carradas e da sra. Malvina Carradas;

a sra. Evangelina Teodoro Guimarães, esposa do sr. Gilberto Guimarães;

a sra. Zafira Odete Dreibe, esposa do sr. Mario Dreibe;

o sr. Pedro Finotti;

o sr. Valdemar Francisco Barreto;

o sr. Antonio Cortella;

o sr. Vicente Rossi;

o coronel Joaquim Henrique Coutinho;

o sr. Paulo de Melo;

o prof. Tobias de Albuquerque Silva;

o sr. Antonio Pereira Vieira;

o sr. Osvaldo de Moura;

o sr. José dos Santos Junior, diretor do "Diário Comércio e Indústria";

o sr. Otávio Goffi Saigoso, agricultor residente em Moreira Cesar, neste Estado.

Francisco Gonçalves Pereira e esposa o sr. Stephan Vitor Glanz e esposa

ENLACE LUCHINI-PONÇO

Realiza-se no proximo dia 24, às 18.15 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Armando Luchini, filho do sr. Evaristo Luchini e da sra. Maria Sandrini, com a sra. Evanira, filha do sr. Ernesto Ponço e da sra. Hortência Ferreira Ponço. Serão padrinhos no religioso o sr. Virgílio Dressano e a sra. Maria Dressano e no civil o sr. Felix Rodrigues e a sra. Teresinha Rodrigues.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Umberto, filho do sr. Fernando Hurtado e da sra. Maria Aparecida Toledo Leme Hurtado.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Comemorando o transcurso de 110 aniversario do ex-Ginásio do Estado, a Associação dos Antigos Alunos das concluintes estabelecimento de ensino promoverá sexta-feira, um almoço de confraternização de seus ex-alunos, em local e hora a serem oportunamente designados.

CONFERENCIAS

"ELOF HANSSON E A SUA OBRA" O Centro Cultural Brasil-Suecia vai promover no dia 15 às 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia a cargo do sr. João Gualberto de Oliveira, que dissertará sobre o tema: — "Elof Hansson e a sua obra".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

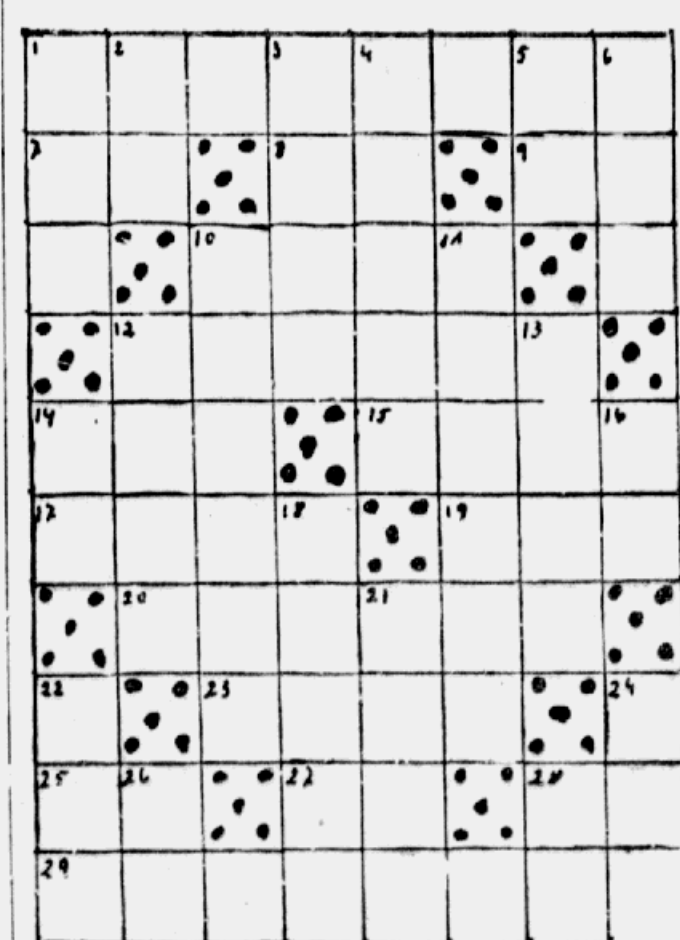
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badur, 452

Telefone: 32-3422

Tel. Residência: 51-4655

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Negociante; 7 — Sufixo (diminutivo); 8 — Símbolo do Rubido; 9 — A terra; 10 — Metamorfose; 12 — Ciência da combinação dos sons; 14 — Xarope de frutas; 15 — Trombeta; 17 — Velho senil; 19 — Chão da chaminé; 20 — Escoras; 23 — Usura; 25 — Último mês de verão entre os sírios; 27 — Antiga flexão dos turcos; 28 — Homem sem prestígio; 29 — Defeito, dissolvido.

VERTICAIS: 1 — Templo japonês; 2 — Preposição de lugar; 3 — Amanhã; 4 — Que Deus não apraz; 5 — Soberano da raça dos gigantes; 6 — Monarca; 10 — Indivíduo pequeno e sem valor; 11 — Tormento, flagelo (fig.); 12 — Macaca, boneca; 13 — Costas, arredores; 14 — 18.ª letra do alfabeto árabe; 16 — Princípio de vida e morte; 18 — Deus como fonte de idéias na filosofia de Platão; 21 — Peril, opulência; 22 — Perilha, junta; 24 — Pedregoso; 26 — Símbolo do Berilo; 28 — Antiga nota "Do".

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: Paulo Lauro declara: — As coisas estão pretas!

ARTIGO DE FUNDO: Quem disser que há entusiasmo nesta campanha presidencial estará mentindo. Não há entusiasmo nenhum, até agora. E não vai haver mais, é claro, pois as eleições serão a 3 de outubro. Temos, portanto, apenas vinte dias. O que vale dizer que dentro de um mês a gente já poderá saber quem ganhou. As apurações do pleito serão iniciadas na terça-feira, dia 4 de outubro. No dia 4, portanto, teremos as primeiras amostras. E quem sai na frente ganha. Tem sido sempre assim. Dutra pulou na frente do Brigadeiro desde o primeiro dia, em 1945. Em 1950 Getúlio saiu na frente, também. E assim foi até o fim. Nas eleições de 3 de outubro do ano passado, em São Paulo, também foi assim: Janio pulou na frente, logo de cara, deixando Adhemar e Prestes Maia bem lá atrás. Os primeiros resultados (tem sido sempre assim) valeram como amostras. Quem sai ganhando logo de cara não perde mais. A não ser que a diferença seja muito pequena. Assim, é possível afirmar-se que dentro de vinte e poucos dias já estaremos sabendo quem ganhou as eleições presidenciais. Tal seja o resultado, e vamos ter outro problema complicadíssimo. Se vencer o general Juscelino, não creio que surjam maiores percalços. Mas se vencer Juscelino ou Adhemar, é fatal: teremos complicações, na certa.

A BOLA DO DIA: — Veja você a influência do foot-ball na política! O Porfírio assumiu o governo estadual e o S. Paulo F. C. levantou a taça, no torneio de Catracas...

— É verdade. O Porfírio deixou os Campos Eliseos, e o S. Paulo apanhou duas vezes em seguida... E ganhou domingo passado, atravessando tranquilo a Ponte Preta, sob a influência do boato de que o Porfírio iria assumir, de novo...

ECONOMIA & FINANÇAS: A reforma cambial está sendo muito demorada. A expectativa gera tranquilidade, no mundo dos negócios. Por que tal reforma se faz em câmara lenta? Esqueto. — As máquinas de lavar roupa "Bendix" já estão sendo fabricadas inteiramente no Brasil. Poderiam ser instaladas no P.T.B. para lavar a roupa suja. — O conceito de terras altas e canas surgido (segundo Assis Chateaubriand) depois de 200 anos de ciganagem sobre os solos paulistas. — Graves acusações estão sendo feitas aos frígolitos estrangeiros. Estariam enredando rebanhos fabulosos, acima dos níveis permitidos pela lei. — Greve justa (e popular) dos açougueiros. Greve a favor do povo. O povo deve ajudar os açougueiros. Do contrário logo mais o homem da rua não poderá mais comer carne.

SECCAO LIVRE: O jornalista Ray Bilem, redator-chefe das "Folhas", investe contra o sr. Aurélio Penteado, autor de um "ensaio" intitulado "Caracamaopeia", publicado pela revista "P. N.". Diz ele: "Sente-se, a animar as linhas confusas desse amontoado de vulgaridades e mentiras, a preocupação exclusiva de irritar para atrair a atenção. Ora, quando um indivíduo, para dar pasto ao desejo de merecer a atenção alheia, se põe a dizer sandices em voz alta, o melhor é sair de perto para não assistir a tão deprimente espetáculo".

LIVROS & AUTORES: Di Cavalcanti logo mais vai publicar um livro de memórias. Di tem o que contar. Há muitos Di dentro desse grupo, desse civilizado, desse cético Di Cavalcanti, que plina como poucos e escreve num estilo saboríssimo, fazendo boa prosa e boa poesia (bissexta). Não sei se vai ilustrar o livro. Se tiver essa ideia, as memórias, de Di Cavalcanti serão um livro completo, uma obra prima em duas dimensões.

POLITICA & POLITICOS: Nova licença de Janio. O governador e o vice-governador acertaram os relógios, domingo.

DANÇA DE SALAO E GINASTICA
Profa. Yolanda Prado
Ensina-se rápido. Especialista no desenvolvimento. Cursos para estudantes. Aulas individuais. Cursos de Ginástica corretiva, estética e rimada. Sistema Americano. Diariamente 8 às 22 horas. — Rua Cardoso de Almeida, 1.636 - Tel. 51-3940.

ADHEMAR
Falará hoje às 21 h 30 diretamente de **PORTO ALEGRE**
Pelas Rádios **BANDEIRANTES**
— e — **AMERICA**



MANUEL MARTINS, que vem no elenco da revista "Não vou no golpe", para estreiar depois de amanhã na Santana, é ator, cantor e bailarino. Já está ele (comediante), depois dos 5 meses de "João Caetano".

"A MARGEM DA VIDA", de Tennessee Williams (tradução de Ester Mesquita) será o próximo cartaz do "Teatro de Arena". Com "première", possivelmente, a 5 de outubro. Direção de José Marques da Costa. Figurando no elenco, Jorge Fisher Junior, Florym Pinheiro, Flávio Cardoso e Barbara Fazio. E outros.

DERCY GONÇALVES estreou ontem em Santos, no "grill" do Atlântico Hotel, com "Lucrecia Borgia", de Danilo Bastos. (Que ficará no cartaz até depois de amanhã). Na 6.ª feira, entrará em cartaz "Miloca recebe aos sábados", de Cló Prado. (No sábado, Dercy não trabalhará, pois o "grill" já tinha compromisso anterior). Segunda e terça, "Miloca". Na 5.ª-feira, Dercy já estará no Municipal de Campinas, dois dias com "Lucrecia", dois outros com "Miloca".

CARLOS COTRIM entrou à última hora no elenco de Dercy Gonçalves, para o papel de Cesar Borgia, em "Lucrecia Borgia". Ficará em Santos até 5.ª-feira. Voltará para os espetáculos do seu TEB, no "João Caetano". E, depois, irá dois dias a Campinas para a mesma comédia, no Municipal. Que está festejando o seu Jubileu de Prata.

O "TEATRO DE ARENA" cogita de apresentar, como última peça deste ano, "Julgite você", de Jean Pierre Conly, em tradução de Raquel Moacir. Estreando mais um diretor: Paulo Mendonça. Com alguns artistas já escolhidos para os principais papéis: Italo Rossi, Barbara Fazio, Jorge Fisher Jr. e Florym Pinheiro.

J. P. CANTUARIA já está vendendo assinaturas para o "Duo Shakespeareano", que, com a sua Companhia Paulista de Comédia, estará no "João Caetano" — com "Romeu e Julieta" e "Sonho de uma noite de verão" — durante o mês que vem. Cada peça, 10 dias. A que agrada mais fará mais 10 dias. Haverá estréias de gala. (Preços mais altos). No convite, está escrito assim, no finalzinho: Contando com a sua colaboração, como Puck, dentro de "Se de todo não lhe agradamos desta vez, prometemos melhor para a outra..."

FICOU PARA AMANHÃ a estréia do "Lidô" no "João Caetano", do Rio. Ensaios da orquestra e montagem dos cenários estão hoje. O elenco (a maioria ficou aqui, passando mesmo) voará hoje para a "Cidade Maravilhosa". Com um "Au revoir" muito simpático de Anny Berrier a São Paulo, aos paulistas, à imprensa.

RADIO & TV
ROBERTO PAIVA, cantor do Rio, é "mais um" a incorporar-se, também, ao "cast" milionário da Rádio Record. Estreará na "Molitor" no dia 15 de outubro.

HELIO DE ARAUJO, que voltará a Lisboa no fim deste mês, vai levar uma boa lista de artistas daqui, para oferecerem na capital lusitana. Fotos, gravações, recortes à vontade. Ele poderá começar um novo (e grande) intercâmbio Portugal-Brasil.

AMALIA RODRIGUES está para voltar ao Brasil já há meses. Há vários empresários propondo audições (em rádio e TV) e "shows" em "boites". Quinze dias no Rio, quinze em São Paulo. Outro dia, houve um corre-corre, no Rio: pediram reservas de apartamentos para ela no Plaza-Copacabana. Mas não se ouvia falar mais nada, depois. Será para logo?

GREGORIO BARRIOS voltará dia 19 a São Paulo. Através do circuito da O.V.C., inclusive a TV-Paulista. Cantará 4 semanas. Trará boleros novos?

LIDIA COSTA, radio-atriz da Bandeirantes e Turbilo Ruiz,

RIBALTA

EGAS MUNIZ

A DIREÇÃO DO TCA insistiu, até a última hora, para que Dercy Gonçalves (depois dos espetáculos em Santos e em Campinas) ainda viesse fazer mais um mês. A temporada estava no auge. Mas Dercy quis sair assim mesmo: no auge. Fica para abril de 56.

BENJAMIM CATTAN, que já foi cediado, antes, pelo Grupo Lido Eleveira para "O canto da cotovia" no TMD, continua trabalhando gentilmente mesmo (como amorador) no teatro da rua Paim. Voltará na "reprise" do "Canto" e também estará no elenco de "A megera domada". Sem ganhar nada.

HOJE, NO "SÃO PAULO", prosseguirá o 2.º Festival Paulista de Teatro Amador, com dois elencos: o T. E. Mem de Sá, com "O Imbecil", de Pirandello e o "Teatro da Mocidade", com "A mão do macedo", de W. W. Jacobs. Desde ontem que estão, pela cidade, os sugestivos cartazes que Antonio Parla desenhou, para propaganda desse Festival. Atraentes mesmo.

NOS DIAS 28, 29 e 30, no Museu de São Paulo, é que se realizará o Festival de Teatro 2.º Congresso Paulista de Teatro Amador. Com um letrário bem organizado. Variado e muito atual.

QUINTA-FEIRA estreará, na Santana, a Cia. de Revistas de Ferreira da Silva (que quase papa) 200.000 cruzeiros do "Lidô", para ceder o Santana toda esta semana) com a revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha. ("Não vou no golpe", que ficou 6 meses em cartaz no "João Caetano") e a Cia. viajou ontem para São Paulo. No elenco, virão várias atrações ainda inéditas para a nossa plateia.

EDAIR BADARÓ começará hoje à tarde os ensaios da revista "Fantoches", lá mesmo no Alumínio, onde ele estreará (como empresário) no próximo dia 23. Ele completou domingo os "scrips" dos quadros que faltavam. Agora, Badaró vai "montar" a revista. Mesquinha e Natara Ney chegarão domingo, do Rio. As outras figuras de lá chegarão hoje.

SIWA ABANDONOU a sua Cia. de Revistas quando o elenco estava em Pelotas. (Depois dum mês de temporada em Porto Alegre e já no 3.º dia naquela cidade). Domingos Ricci, que estava dirigindo a temporada, ainda tentou prosseguir, substituindo Siwa e outra "vedette", por duas "girls". Mas não deu certo. Pedro Ricci mandou dinheiro daqui e todo o elenco pôde voltar a São Paulo. (Foi assim que me contou o Henrique Bertelli).

JANETE JANE, depois que terminou a temporada com Ferreira da Silva, no Santana, parece que será contratada de Pedro Ricci, que pretende o Alumínio para depois de Eclair Badaró. Também estarão no novo elenco de Ricci: Rose Rondelle e Carlos Gil. Mais todas as outras figuras que excursionaram pelo Sul. Menos Siwa e a outra "vedette".

NELO BRINATI informa que acertou condições para o T.M. D. C. fazer 5 semanas no teatro "Guavira", de Curitiba, a começar de 10 de outubro. Estreando com o "O canto da cotovia", que está muito comentado entre o público paulense.

CARLO PRINA realizará hoje, no TMD, um recital de declamação. Com famosos poetas estrangeiros e nacionais. De várias escolas.

RADIO & TV
ROBERTO PAIVA, cantor do Rio, é "mais um" a incorporar-se, também, ao "cast" milionário da Rádio Record. Estreará na "Molitor" no dia 15 de outubro.

HELIO DE ARAUJO, que voltará a Lisboa no fim deste mês, vai levar uma boa lista de artistas daqui, para oferecerem na capital lusitana. Fotos, gravações, recortes à vontade. Ele poderá começar um novo (e grande) intercâmbio Portugal-Brasil.

AMALIA RODRIGUES está para voltar ao Brasil já há meses. Há vários empresários propondo audições (em rádio e TV) e "shows" em "boites". Quinze dias no Rio, quinze em São Paulo. Outro dia, houve um corre-corre, no Rio: pediram reservas de apartamentos para ela no Plaza-Copacabana. Mas não se ouvia falar mais nada, depois. Será para logo?

GREGORIO BARRIOS voltará dia 19 a São Paulo. Através do circuito da O.V.C., inclusive a TV-Paulista. Cantará 4 semanas. Trará boleros novos?

LIDIA COSTA, radio-atriz da Bandeirantes e Turbilo Ruiz,

A CIA. "PALAIS ROYAL", de Paris (que está em Buenos Aires) começará a sua "tournee" ao Brasil por Porto Alegre, dia 10 de outubro, no Teatro Rio. Já no dia 22 estará em Curitiba, no Teatro Marabá. E no dia 4 de novembro estará no Gallo (de Buenos Aires) e Nelo Brinati, de São Paulo.

E' ESTE O JURI do 2.º Festival Paulista de Teatro Amador: críticos Clovis Garcia, Maria José de Carvalho e Athos Abramo. Assistirão a todos os espetáculos no "São Paulo". Logo na primeira fila.

WALTER PINTO não foi nada feliz em Buenos Aires. A situação do país atrapalhou bastante a sua temporada. Chegaram notícias, segundo as quais ele já transportou todo o elenco para Montevideo onde, talvez, já haja estréia sábado. Com intenções de ir, também, ao Chile.

ESTAMOS SABENDO que os empresários Inácio de Maria e N. Viggiani estão estudando as possibilidades de trazer, depois do carnaval de 56, "O maior espetáculo da terra" (dos EE. UU.) para uma temporada que seria no Ginásio do Paqueta.

DISCOS
RARIDADES — A fim de facilitar as atividades das chamadas "Bolsas de Discos", existentes em todo o território norte-americano, estão sendo fundadas revistas especializadas, as colecionadoras de todos os EUA promovem trocas entre si das raridades fonográficas, notícias e publicações outras sobre a fonografia.

FRANCESES — O pianista patricio Bené Nunes gravou uma interessante coleção de sucessos da canção francesa num LP para a Continental. Arranjos pianísticos próprios. A melhor gravação até aqui feita por Bené Nunes foi, sem dúvida, "Felício da Vila", de Noel Rosa, lançada há algum tempo pela Continental.

DECEPCIONANTE — Marlene volta a decepcionar os seus admiradores com o seu recente disco, na Sinter, em que apresenta a valsa de Mario Lago, "Marlene, Meu Bem"

(ao lado de Luiz Delfino, seu marido) e o samba de Adoniran Barbosa, "Saudosa Maloca". Continuamos a aguardar melhores gravações de Marlene.

CINEMA — Gina Lollobrigida e Rossano Brazzi, a exemplo de Silvana Mangano e Eleonora Rossi Drago, resolveram também gravar os seus discos. Rossano foi contratado pela RCA Victor, enquanto "Lollo" pela Coral, onde já gravou um "long-playing" intitulado "Music by Minnelli".

Se ouvirmos a gravação "Andalucia" de Caterina Valente, na Polydor, não precisamos ouvir a de Lana Bienenfeld, na Columbia. É copia fiel e autêntica. Apenas a artista nacional canta, naturalmente, em português... Lana Bienenfeld, que foi uma das revelações de 54, poderá estragar a sua carreira fonográfica com essa imitação de objetivo puramente comercial, que não é dela, mas da gravadora.

GIRO NOTURNO
COMENDADOR
"boite". E pretende ter outro conjunto musical.

PARA O "CAPTAIN'S", do Comodoro, a sua direção pretende continuar com algumas atrações. Por enquanto, propostas em estudos.

CARMEN DE ORTEGA teve três noites grandes aplausos (6.ª-feira, sábado e domingo) no "boite" Lord. Cantando ritmos espanhóis. Inclusive um sucesso, que tem guitarra e orquestra no mesmo arranjo. Carmen ficará no "show" até dia 25.

LILY MORENO já concluiu a sua parte no filme "Eva no Brasil". Promete estar todas as noites no Lily's. Que ficará fechado aos domingos. Como tantos bares elegantes.

BARBARA ARDANY ficou, mesmo, como vocalista efetiva da "boite" Lord, onde cantava a sua irmã Wanda que, agora, está no "grill" do Othon Palace Hotel.

JAQUELINE ROLLAND continua cantando, todas as noites, no "Symphonie". Onde também está o casal Adriana (húngara) e Luigi (italiano) em sucessos internacionais. Ela ao piano e na harmonica; ele no contra-baixo. Cantando em duo.

DOMINGO, NO JEQUITIMAR, Adio (da dupla Vic and Adio, do "Lidô") foi o cicero para um grupo de artistas que estiveram em temporada no Santana. Divertiram-se muito em "Pernambuco".

ELSA MIRANDA, "estrela" de sucessos internacionais, ainda sem "boite" certa. Chegará na última semana de setembro, de Buenos Aires. A Oásis está fazendo tudo para contar com Elsa Miranda em seus "shows". Questão de datas.

DOMINGO, NA OASIS, houve dois "croners" extras: Leony Caldeira (que já cantou lá e que estava a passeio) e Ted Moreno, que também já cantou lá e, sempre que aparece, canta também. Rodizio para os da casa: William Fournet e Alfredo Simoney.

DOM CICCIO, diretor da Lord, ainda alimenta a ideia de montar um grande restaurante (com preços bem populares) com "shows" de hora-entona. (Lembram-se do "Tabu").



"PORTO DE TENTACAO" — Esta historia de senrola-se em Acapulco, vivida por aventureiros sem patria e sem nome, com mulheres perigosamente sedutoras. A famosa dupla de "A Pecadora" — Ramon Armengod e Emilia Guiu — são os principais personagens de "Porto de Tentacao", outro sucesso do cinema mexicano, que a Pelma lançará segunda-feira no Broadway e circuito. Ainda no elenco, estão: Linares Rivas e Nelly Montiel. No clichê, Emilia Guiu.

DISCOS
RARIDADES — A fim de facilitar as atividades das chamadas "Bolsas de Discos", existentes em todo o território norte-americano, estão sendo fundadas revistas especializadas, as colecionadoras de todos os EUA promovem trocas entre si das raridades fonográficas, notícias e publicações outras sobre a fonografia.

FRANCESES — O pianista patricio Bené Nunes gravou uma interessante coleção de sucessos da canção francesa num LP para a Continental. Arranjos pianísticos próprios. A melhor gravação até aqui feita por Bené Nunes foi, sem dúvida, "Felício da Vila", de Noel Rosa, lançada há algum tempo pela Continental.

DECEPCIONANTE — Marlene volta a decepcionar os seus admiradores com o seu recente disco, na Sinter, em que apresenta a valsa de Mario Lago, "Marlene, Meu Bem"

(ao lado de Luiz Delfino, seu marido) e o samba de Adoniran Barbosa, "Saudosa Maloca". Continuamos a aguardar melhores gravações de Marlene.

CINEMA — Gina Lollobrigida e Rossano Brazzi, a exemplo de Silvana Mangano e Eleonora Rossi Drago, resolveram também gravar os seus discos. Rossano foi contratado pela RCA Victor, enquanto "Lollo" pela Coral, onde já gravou um "long-playing" intitulado "Music by Minnelli".

Se ouvirmos a gravação "Andalucia" de Caterina Valente, na Polydor, não precisamos ouvir a de Lana Bienenfeld, na Columbia. É copia fiel e autêntica. Apenas a artista nacional canta, naturalmente, em português... Lana Bienenfeld, que foi uma das revelações de 54, poderá estragar a sua carreira fonográfica com essa imitação de objetivo puramente comercial, que não é dela, mas da gravadora.

GIRO NOTURNO
COMENDADOR
"boite". E pretende ter outro conjunto musical.

PARA O "CAPTAIN'S", do Comodoro, a sua direção pretende continuar com algumas atrações. Por enquanto, propostas em estudos.

CARMEN DE ORTEGA teve três noites grandes aplausos (6.ª-feira, sábado e domingo) no "boite" Lord. Cantando ritmos espanhóis. Inclusive um sucesso, que tem guitarra e orquestra no mesmo arranjo. Carmen ficará no "show" até dia 25.

LILY MORENO já concluiu a sua parte no filme "Eva no Brasil". Promete estar todas as noites no Lily's. Que ficará fechado aos domingos. Como tantos bares elegantes.

BARBARA ARDANY ficou, mesmo, como vocalista efetiva da "boite" Lord, onde cantava a sua irmã Wanda que, agora, está no "grill" do Othon Palace Hotel.

JAQUELINE ROLLAND continua cantando, todas as noites, no "Symphonie". Onde também está o casal Adriana (húngara) e Luigi (italiano) em sucessos internacionais. Ela ao piano e na harmonica; ele no contra-baixo. Cantando em duo.

DOMINGO, NO JEQUITIMAR, Adio (da dupla Vic and Adio, do "Lidô") foi o cicero para um grupo de artistas que estiveram em temporada no Santana. Divertiram-se muito em "Pernambuco".

ELSA MIRANDA, "estrela" de sucessos internacionais, ainda sem "boite" certa. Chegará na última semana de setembro, de Buenos Aires. A Oásis está fazendo tudo para contar com Elsa Miranda em seus "shows". Questão de datas.

DOMINGO, NA OASIS, houve dois "croners" extras: Leony Caldeira (que já cantou lá e que estava a passeio) e Ted Moreno, que também já cantou lá e, sempre que aparece, canta também. Rodizio para os da casa: William Fournet e Alfredo Simoney.

DOM CICCIO, diretor da Lord, ainda alimenta a ideia de montar um grande restaurante (com preços bem populares) com "shows" de hora-entona. (Lembram-se do "Tabu").

CINEMA

"RIFLES PARA BENGALA"

O domínio inglês na Índia ensejou a realização de numerosos filmes, alguns dos quais ficaram célebres na história do cinema, assim como deu oportunidade a muitos artistas de firmarem seu nome na constelação cinematográfica de Hollywood. Chegou agora a vez de Rock Hudson, que depois de sua atuação de "Sublime Obsessão" destruída de grande popularidade, aproveitou as possibilidades oferecidas num filme sobre a Índia antiga para reafirmar suas qualidades artísticas. "Rifles para Bengala", adaptação da novela "Bengal Tiger", que a Universal-International apresenta no Marabá, é uma história de aventuras e romance na Índia de há cem anos atrás, quando os hindus, seguindo uma profecia um tanto lendária, iniciaram seu movimento de emancipação tentando aniquilar as tropas inglesas no dia em que transcorria o centésimo aniversário do domínio britânico no país.

A par da intriga política, desenvolve-se a saga de aventura e de amor, destacando a atuação do capitão de um contingente nativo, que desobedece ordens superiores para salvar seus comandados e é julgado por uma corte marcial, cindo, em consequência disso, a resignar a carreira militar. Confuso e rotundo, o jovem quase chega a se aliar a um grupo de rebeldes, mas o sentimento de lealdade prevalece e o rapaz vê-se diante de dois jogos, enquanto a rebelião ameaça propagar-se. Depois de muitos perigos, consegue ele escapar dos rebeldes e juntar-se aos ingleses, mas uma traição coloca-os novamente à mercê dos rebeldes, originando momentos de grande ansiedade para o público, até que tudo se resolve favoravelmente aos ingleses.

A trama não é das mais originais, o que não impede ter resultado num dos pontos de interesse do filme, pelo tratamento dado à adaptação da história e pela excelência da realização, na sua parte técnico-artística. Os combates são vivos e impressionantes, realizados com admirável senso de realismo, que nos dão a impressão de serem verdadeiros e estarem sendo travados no momento exato da narrativa. O colorido é dos melhores, acentuando o brilho da fotografia e dando relevo às cenas naturais. No gênero, é um dos bons filmes já feitos por Hollywood e proporciona esplendida diversão.

WALTER ROCHA



GINGER ROGERS EM "RATOS HUMANOS", NO CINE MARROCOS — Uma ótima combinação de drama cheio de "suspense", com cenas de ação rápida e comédia com diálogos brilhantes é esta produção de Lewis J. Rachmil para a Columbia Pictures, intitulada "Ratos Humanos", que o cine Marrocos exibirá a partir da próxima segunda-feira. No papel titular feminino vamos encontrar Ginger Rogers colocada num personagem que nos faz lembrar o tipo que a fez famosa no cinema. Ela é o alvo de uma quadrilha de pistoleiros que desejam liquidá-la a fim de que não deponha contra o "Rei do Crime". Enquanto sua vida corre perigo, e corre mesmo, com cenas de uma brutalidade espantosa em que se empenham policiais e criminosos, ela "brilhantemente" lida sobre amor e "aproxima" o detetive escalado para a sua segurança, exibindo uma plasticidade e uma "língua" maravilhosas!

Grace Kelly em "Cat on a Hot Tin Roof"

"Cat on a Hot Tin Roof", de Tennessee Williams, vencedor do Premio Pulitzer, com a melhor peça teatral apresentada na Broadway no ano passado, vai ser filmada pela Metro, que entregará o papel principal a Grace Kelly. Um absorvente e penetrante estudo das relações humanas, a história proporciona a miss Kelly uma excepcional oportunidade dramática, como uma jovem esposa que procura resolver um conflito emocional em seu casamento. Com "Cat on a Hot Tin Roof", a M-G-M já assegurou para si três das mais famosas peças da Broadway. As outras são "Tea and Sympathy" e "The Teahouse of the August Moon".

Lena Horne em "Meet me in Las Vegas"

Seis "astros convidados" aparecerão em "Meet Me in Las Vegas", dois dos quais já se conhecem os nomes: Frankie Laine e Lena Horne. A proposta, diga-se que um dos restantes "cartazes" já convidados para aparecer no filme seria a nossa saudosa Carmen Miranda, segundo anunciou o produtor Joe Pasternak. "Meet Me in Las Vegas" (anteriormente "Week-End at Las Vegas") e mais anteriormente "Viva Las Vegas", está sendo dirigido por Roy Rowland, estando seu elenco integrado por Dan Dailey, Gail Charrise, Lillian Monettevich, Agnes Moorehead e os "convitados" que se conhecem.



"APÓS A TEMPESTADE" — Nos papéis principais de "Após a Tempestade", que o cine Ipiranga exibirá a partir de amanhã, encontramos nos papéis principais quatro grandes atores: Jean Simmons, Stephen McNally, Rory Calhoun e Brian Aherne, vivendo muito bem quatro personagens de temperamentos diferentes e que o destino reúne em condições estranhas numa paisagem agreste e selvagem servindo à história do filme, cujo tratamento está baseado nos clássicos sentimentos que o cinema explora, isto é: ação, amor, violência! Rory Calhoun faz a parte de um fugitivo, acusado de homicídio, capturado por Stephen McNally, um xerife cruel e vingativo cujo objetivo é matar o prisioneiro. Acossados por uma tremenda tempestade, eles se refugiam numa cabana de Brian Aherne, onde são recebidos por Jean Simmons, que se apaixona pelo assassino. Assim reunidos os quatro personagens e detidos em sua caminhada pela tempestade que assola a região, os principais sentimentos já citados explodem e condicionam as reações de cada personagem, vividos esplendidamente pelos atores, dentro de uma linha dramática de primeira ordem, muito bem dirigida por John Farrow.

A FRANÇA E O ACORDO MULTILATERAL DO BRASIL

Acusou o comércio franco-brasileiro, durante o primeiro semestre deste ano, um saldo negativo para o Brasil, de cerca de 8,2 milhões de dólares. Tendo em vista a relação bilateral entre os dois países, a posição da França apresentava de ano para ano a tendência de uma busca de equilíbrio, que, ao que indicam os dados já referidos sobre o corrente ano, se quebra novamente. Até aqui essa tendência era constante, pois em 1953 o "déficit" brasileiro foi de 28,7 milhões de dólares e em 1954 de apenas 9,5 milhões, tudo fazendo crer que a tendência levaria a um comércio de pesos iguais para cada lado. Este fato, ao que parece, deve ter influido o governo francês no sentido de recusar o convite que lhe foi feito, para integrar a "área multilateral" estabelecida pelo Brasil, a Grã-Bretanha e os Países Baixos. Este sistema veio dar uma chance às relações comerciais entre esses povos, pela luta à área do dólar e o estabelecimento de um regime de compartimentos comunicantes entre si.

A França ao recusar participação na "área do marco conversível", terá sido influenciada pela situação que vinha atravessando a troca entre ela e o Brasil, troca essa que, a seguir os rumos marcantes até então, não ofereceria, em verdade, problema a resolver. Ao contrário, estava o governo francês diante de um problema com solução à vista.

Neste ano, contudo, a balança comercial entre os dois países volta a acusar uma discrepância acentuada. Somente nos seis primeiros meses, está o Brasil em "déficit" de mais de oito milhões de dólares, sendo assim lícito prever-se que chegará ao fim do exercício com 16 milhões. Muito embora fique, ainda, bem aquém do "déficit" verificado no ano anterior de 1954 — não deixa de causar apreensões em termos de volta uma situação dispar.

Estes fatos podem, assim, ainda influir em deliberações futuras desde que um novo convite seja dirigido ao governo francês, para que participe do convenio multilateral já referido. Para a França, se até agora não havia nenhum interesse, o acordo em questão poderá vir a significar uma solução e, assim, é possível que a esse novo convite o governo francês responda favoravelmente.

Esta possibilidade, aliás, nunca deixou de existir a rigor. Se no momento, as razões que podem influir para que um país se integre em um tal acordo de pagamento, são de uma ordem, para o futuro essas razões serão grandemente ampliadas. E' que as nações chegarão a um ponto em que compreenderão que a internacionalização do comércio só poderá se dar, de fato, através do estabelecimento de áreas de pagamentos que elejam uma moeda inconvertível de um modo geral, em conversível para um grupo particular de países. E essas razões poderão acontecer muito breve. E no caso da França muito provavelmente não precise chegar-se até lá. Basta que as trocas comerciais com o Brasil não acuse condições satisfatórias, para que se voltem as vistas para outros tipos de pagamentos como solução. E o sistema multilateral apresentase, sem dúvida como solução que tende a ampliar-se no mundo do comércio internacional. Em verdade, estamos diante de uma reação geral contra a inconvertibilidade, que marcou a época do dólar.

NAO PROCEDEM AS CRITICAS A BANCADA PAULISTA

— "Somos contrários a qualquer modificação, nesta altura dos acontecimentos, do sistema de governo afirmado pelo deputado Pacheco e Chaves na manhã de ontem. A nossa reportagem, momentos antes de seu embarque para a capital da República, falando a respeito de reformas de sistemas que estariam sendo estudadas por parlamentares.

ABOLIÇÃO DO CONFISCO CAMBIAL

A seguir, respondendo a uma pergunta do reporter, com respeito a reforma cambial que está sendo estudada, o deputado Pacheco e Chaves afirmou que há longo tempo vem a trabalhar se batendo para que alcance um fim o confisco cambial.

— "Entretanto — frisou — o ministro da Fazenda só poderá aos poucos terminar com o referido confisco, pois a sua liquidação será fruto do nivelamento entre o dólar para a importação e o dólar para a exportação".

DEFESA DE SÃO PAULO

Finalizando, o deputado Pacheco e Chaves quis deixar claro que as críticas feitas à bancada de São Paulo na Câmara Federal, dizendo respeito o pouco otimismo desenvolvido no sentido de obter para o nosso Estado verbas orçamentárias proporcionais à nossa contribuição, carecem de fundamento.

— "Estamos trabalhando, inclusive de acordo com o governo de São Paulo" — concluiu.

REUNIAO SOBRE CAFE NOS CAMPOS ELISEOS

Convocada pelo governador Jânio Quadros, realizou-se hoje no Palácio dos Campos Eliseos, uma reunião conjunta com os presidentes da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira e Associação Comercial de Santos, todas as entidades ligadas ao café, que na produção, quer na exportação. Certamente será discutido durante a aludida reunião o problema da projetada reforma cambial.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII SÃO PAULO, 13 DE SETEMBRO DE 1955 N. 30.502 PRIMEIRO CENTENARIO

NORTEARÁ A CONVERSIBILIDADE DE DIVISAS O COMERCIO INTERNACIONAL

Realçada na Conferência de Estambul a importância do abandono ao sistema da bilateralidade — Condensa declaração do prof. Gudin sobre a situação mundial

CONVERSIBILIDADE

ESTAMBUL, 12 (AFP) — O decimo relatório do Fundo Monetário Internacional será submetido em 13 de setembro ao conselho dos governadores, a reunir-se em Estambul.

Primeiramente, o relatório exprime a sua satisfação pelos progressos realizados durante o ano de 1954 e a primeira metade de 1955 no caminho de maior liberdade do comércio internacional e da conversibilidade das divisas.

Segundo o relatório, o comércio internacional aumentou 4,5 por cento em valor em 1954 e subiu ligeiramente em volume. Outros, embora algumas exceções se devam notar, continuaram a aumentar as reservas das divisas.

Segundo o relatório, o comércio internacional aumentou 4,5 por cento em valor em 1954 e subiu ligeiramente em volume. Outros, embora algumas exceções se devam notar, continuaram a aumentar as reservas das divisas.

Segundo o relatório, o comércio internacional aumentou 4,5 por cento em valor em 1954 e subiu ligeiramente em volume. Outros, embora algumas exceções se devam notar, continuaram a aumentar as reservas das divisas.

MAIOR LIBERDADE

Esta situação favorável teve por consequência progressos contínuos no caminho de maior liberdade de comércio. As restrições à importação, à transferência de divisas e às operações de câmbio foram suavizadas, particularmente no Reino Unido e na Europa Ocidental, para maior benefício do multilateralismo das trocas.

Depois de manifestar o desejo de que sejam eliminadas, nos meses futuros, as práticas bilaterais, o relatório examina a questão da conversibilidade. Assim é que o Fundo dá aos seus membros a certeza de que os recursos que detem estão à sua disposição sempre que a sua utilização esteja de acordo com seus estatutos.

Embora considerando que a iniciativa do progresso no caminho da conversibilidade depende dos países mais economicamente avançados, o relatório declara que a instauração de um regime de conversibilidade servirá os interesses dos países subdesenvolvidos.

Finalmente, o relatório menciona que, em 30 de abril de 1955, os membros do Fundo se cifraram em 8.043 milhões de dólares, sendo que 3.119 milhões em ouro e moedas convertíveis.

BANCO INTERNACIONAL

ESTAMBUL, 2 (AFP) — O décimo relatório anual do Banco Internacional para a Reconstrução, apresentado ao Conselho dos Governadores, põe em destaque a notável atividade do Banco durante o exercício encerrado em 30 de junho de 1955.

Assim é que o Banco concedeu cerca de 410 milhões de dólares de empréstimos, dos quais 160 milhões para o desenvolvimento dos transportes, 110,3 milhões para criação e extensão de energia elétrica, 67 milhões para auxílio à agricultura e 72,3 milhões para valorização de diversos projetos industriais.

No fim de junho de 1955, o Banco havia aplicado desde 1946, ano em que começou as suas operações, um total de 2.300 milhões de dólares. Trinta e sete países dos seis continentes contrairam empréstimos. As reservas situam-se em cerca de 185 milhões de dólares, e o montante total das obrigações em circulação representava aproximadamente 850 milhões de dólares, cerca de metade dos quais em carteira fora dos Estados Unidos.

OPINIÃO DO PRESIDENTE

ESTAMBUL, 12 (UP) — Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional, disse hoje que as perspectivas econômicas são alentadoras na maior parte do mundo.

Black fez essa declaração em um informe que apresentou na reunião anual do Banco Internacional, ao qual pertencem 55 nações.

O Banco tem seus escritórios centrais em Washington. Este ano, contudo, se decidiu celebrar aqui a assembleia anual de governadores para pôr de manifesto sua característica internacional.

O período compreendido entre 30 de junho de 1954 e 30 de junho de 1955 foi — disse Black — de prosperidade para a maior parte do mundo livre.

"A expansão econômica, que começou ao terminar a Segunda

GUERRA MUNDIAL

Guerra Mundial e seguiu depois sem interrupção, entrou nesse período em uma nova fase.

"Embora houvesse escassez de certos artigos em alguns países, a produção total de alimentos aumentou a um ritmo rápido, pelo menos, com a população.

A produção industrial continuou aumentando também.

"O volume do comércio internacional alcançou novas alturas. Foi uns 50 por cento maior que nos anos imediatamente anteriores à Segunda Guerra Mundial.

Certo número de países europeus lograram situar-se em melhores posições para outorgar créditos ao estrangeiro.

"Na Europa Ocidental continuou o incremento da produção industrial, que chegou a ser durante o ano uns 60 por cento maior que na época da pré-guerra.

"Os países economicamente atrasados, ajudados pela necessidade de seus produtos tiveram os países industriais, continuaram esforçando-se para aumentar sua produtividade.

"As perspectivas são favoráveis.

INFLAÇÃO

Black manifestou, contudo, que alguns países sofreram os efeitos nocivos da inflação e outros tiveram que afrontar os problemas derivados da queda dos preços de seus produtos, entre os quais citou o café, o arroz e a lã.

A situação, em geral — insistiu o presidente do Banco — é alentadora.

Desde que se estabeleceu o Banco Internacional, há nove anos — ao terminar a Segunda Guerra Mundial — fez um total de 124 empréstimos a 37 países. O total dos empréstimos foi de 2.320.000.000 dólares. Todos os empréstimos se destinaram à execução de obras em benefício da indústria e da agricultura dos países que conseguiram empréstimos.

Durante o ano 1954-55 o Banco fez 29 empréstimos a 14 países. O total de todos foi de 410.000.000 de dólares.

A Checoslováquia foi expulsa do Banco por não pagar 125.000.000 de dólares, resto de sua subscrição de capital.

Israel, contudo, entrou a formar parte do Banco no mesmo período.

INFLAÇÃO

Black manifestou, contudo, que alguns países sofreram os efeitos nocivos da inflação e outros tiveram que afrontar os problemas derivados da queda dos preços de seus produtos, entre os quais citou o café, o arroz e a lã.

A situação, em geral — insistiu o presidente do Banco — é alentadora.

Desde que se estabeleceu o Banco Internacional, há nove anos — ao terminar a Segunda Guerra Mundial — fez um total de 124 empréstimos a 37 países. O total dos empréstimos foi de 2.320.000.000 dólares. Todos os empréstimos se destinaram à execução de obras em benefício da indústria e da agricultura dos países que conseguiram empréstimos.

Durante o ano 1954-55 o Banco fez 29 empréstimos a 14 países. O total de todos foi de 410.000.000 de dólares.

A Checoslováquia foi expulsa do Banco por não pagar 125.000.000 de dólares, resto de sua subscrição de capital.

Israel, contudo, entrou a formar parte do Banco no mesmo período.

INFLAÇÃO

Black manifestou, contudo, que alguns países sofreram os efeitos nocivos da inflação e outros tiveram que afrontar os problemas derivados da queda dos preços de seus produtos, entre os quais citou o café, o arroz e a lã.

A situação, em geral — insistiu o presidente do Banco — é alentadora.

Desde que se estabeleceu o Banco Internacional, há nove anos — ao terminar a Segunda Guerra Mundial — fez um total de 124 empréstimos a 37 países. O total dos empréstimos foi de 2.320.000.000 dólares. Todos os empréstimos se destinaram à execução de obras em benefício da indústria e da agricultura dos países que conseguiram empréstimos.

Durante o ano 1954-55 o Banco fez 29 empréstimos a 14 países. O total de todos foi de 410.000.000 de dólares.

A Checoslováquia foi expulsa do Banco por não pagar 125.000.000 de dólares, resto de sua subscrição de capital.

Israel, contudo, entrou a formar parte do Banco no mesmo período.

INFLAÇÃO

Black manifestou, contudo, que alguns países sofreram os efeitos nocivos da inflação e outros tiveram que afrontar os problemas derivados da queda dos preços de seus produtos, entre os quais citou o café, o arroz e a lã.

A situação, em geral — insistiu o presidente do Banco — é alentadora.

Desde que se estabeleceu o Banco Internacional, há nove anos — ao terminar a Segunda Guerra Mundial — fez um total de 124 empréstimos a 37 países. O total dos empréstimos foi de 2.320.000.000 dólares. Todos os empréstimos se destinaram à execução de obras em benefício da indústria e da agricultura dos países que conseguiram empréstimos.

Durante o ano 1954-55 o Banco fez 29 empréstimos a 14 países. O total de todos foi de 410.000.000 de dólares.

A Checoslováquia foi expulsa do Banco por não pagar 125.000.000 de dólares, resto de sua subscrição de capital.

Israel, contudo, entrou a formar parte do Banco no mesmo período.

INFLAÇÃO

Black manifestou, contudo, que alguns países sofreram os efeitos nocivos da inflação e outros tiveram que afrontar os problemas derivados da queda dos preços de seus produtos, entre os quais citou o café, o arroz e a lã.

A situação, em geral — insistiu o presidente do Banco — é alentadora.

Desde que se estabeleceu o Banco Internacional, há nove anos — ao terminar a Segunda Guerra Mundial — fez um total de 124 empréstimos a 37 países. O total dos empréstimos foi de 2.320.000.000 dólares. Todos os empréstimos se destinaram à execução de obras em benefício da indústria e da agricultura dos países que conseguiram empréstimos.

Durante o ano 1954-55 o Banco fez 29 empréstimos a 14 países. O total de todos foi de 410.000.000 de dólares.

A Checoslováquia foi expulsa do Banco por não pagar 125.000.000 de dólares, resto de sua subscrição de capital.

Israel, contudo, entrou a formar parte do Banco no mesmo período.

INFLAÇÃO

Black manifestou, contudo, que alguns países sofreram os efeitos nocivos da inflação e outros tiveram que afrontar os problemas derivados da queda dos preços de seus produtos, entre os quais citou o café, o arroz e a lã.

A situação, em geral — insistiu o presidente do Banco — é alentadora.

INSTITUIÇÃO DAS AÇÕES NOMINATIVAS

DIFICULTARÁ A ECONOMIA DO PAÍS A SUPRESSÃO DA AÇÃO AO PORTADOR

Vantagens oferecidas por aquele tipo de título, segundo considerações do presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

— "A ação ao portador não é a causa da sonegação ou evasão de rendas fiscais" — declarou o repórter em São Paulo, a respeito do projeto apresentado à Câmara Federal pelo deputado Carlos Lacerda com o objetivo de extinguir o aludido título.

Assinala que a ação ao portador é simplesmente um tipo de participação no empreendimento, que oferece vantagens a certos investidores de capital, que não desejam ser discriminados, punidos, com a criação de riquezas. A reunião das ações ao portador em sociedades anônimas foi ditada pela experiência. Este fato econômico possibilita a democratização do capital, uma vez que grandes e pequenos empreendedores concorrem decisivamente para o progresso do país.

Proseguindo em suas considerações afirma o sr. Ernesto Tomianuk, que a aprovação do referido projeto implicaria na concretização de maiores dificuldades para o capital nacional e estrangeiro, de que tanto necessita a Brasil. Seria um erro, portanto, a criação de maiores entraves ao desenvolvimento de nossa economia incipiente.

VANTAGENS

A proposta recorda que nas ocasiões em que o Estado necessita de levantar empréstimos públicos é a própria lei que isenta o contribuinte eventual do imposto de transmissão "causa-mortis", a fim de que os portadores de economias e poupanças, espontaneamente resolvam aplicar seus capitais no amparo das finanças do país ou em melhoramentos públicos. Estranha, por isto, o sr. Ernesto Tomianuk, que o deputado socialista Wilson Rahnal tenha apresentado à Assembleia Legislativa do Estado, um projeto que pretende regulamentar a transferência das ações ao portador, para efeito da cobrança do imposto de transmissão "causa-mortis". Isto apenas, para examinar um dos aspectos econômicos da questão, uma vez que a constitucionalidade deste último projeto é discutível.

Voltando a discorrer sobre o projeto do sr. Carlos Lacerda, diz o nosso entrevistado que a cobrança do imposto de renda sobre as ações ao portador pode ser considerada quase uma bi-tributação, uma vez que nenhuma empresa pode distribuir dividendos, antes de ter pago todos os impostos, inclusive, é claro, o de renda. Sabemos que o dividendo representa o resultado líquido do emprego do capital.

OUTROS PAISES

Interpelado sobre o fato de alguns países não possuírem ação ao portador, respondeu o nosso entrevistado:

6.ª de uma série de reportagens

países possuem ações nominativas transferíveis por endosso, o que na prática representa uma garantia ao portador do aludido título contra roubos, extravios etc. Isto posto verificaremos que não poderemos comparar economias tão heterogêneas. Na verdade o Brasil não possui economia forte e muito menos saturada. Assim sendo, todas as vantagens, com as devidas restrições, devem ser oferecidas aos que pretendem empregar seu capital em benefício do progresso da Nação e em proveito da coletividade. E' que toda aplicação de capital possui, além do resultado econômico propriamente dito, um lado social.

SEGURANÇA

Afirma o sr. Ernesto Tomianuk que a segurança do adquirente da ação ao portador está representada na legislação brasileira, nos termos do artigo 90 do decreto

2.475, de 13 de março de 1897, art. 521 do Código Civil e decreto 149-B, de 1893. Salienta, ainda, que as nossas ações ao portador também podem ser individualizadas, uma vez que consta do lançamento em livro próprio dos corretores oficiais o nome do vendedor, do comprador e a respectiva especificação do título — artigo 90 do decreto 2.475.

Conforme asseverou no início desta entrevista a ação ao portador não é a causa da sonegação. Desejo reafirmar que se existem os que se beneficiam em consequência da falta de uma legislação mais apropriada para as sociedades anônimas; jamais será pela supressão do título ao portador que os males serão sanados.

Acrescenta que mesmo as chamadas "sociedades anônimas de família" não devem ser criticadas. Informa que tem conhecimento de várias grandes empresas, que só distribuíram suas ações ao público após vencer a fase duvidosa e mais perigosa do empreendimento. Todavia, deve-se excluir, aqueles que se acobertam da condição da sociedade anônima para expedientes de ordem fiscal. — O problema merece acurado estudo, pois é o próprio interesse da nação que está em jogo. — conclui. — A. P. M.

EM DESACORDO A INDUSTRIA COM O TABELAMENTO DA SACARIA DE JUTA

E' preferível pagar um pouco mais caro a ter que importar logo mais o produto

QUESTÃO REFERENTE AO PEDIDO DE RETABELAMENTO DA SACARIA DE JUTA

proposto por um dos membros da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, deu margem a um pronunciamento de caráter, formal e categorico por parte do representante da indústria junto àquele órgão, ocasião do pedido de vista pelo representante das cooperativas. O parecer do representante da indústria, prolatado com um conhecimento de causa demonstrador de estudo profundo e acurado do pedido, provou à sociedade a inoportunidade e inconsequência da medida pleiteada, ou seja, o tabelamento da sacaria de juta, em face de fatores francamente desaconselhadores dessa medida, em realidade anti-econômica e até mesmo antipatriótica.

Voltar ao tabelamento da juta, deixou bem claro o representante da indústria, seria retornar aos erros passados, sendo preferível a incorrer nesse erro pagar um pouco mais a ter que em futuro próximo, como fatalmente ocorreria, ter que pagar mais, importando o produto.

O ESPIRITO DA LEI

Quando a lei 1.522 tramitou pelo Legislativo, ficou bem claro, na exposição de motivos que o que se pretendia, com a aprovação da norma jurídica, era tabelar a revenda, nunca a produção, pois se tal acontecesse a agricultura e as atividades manufatureiras seriam cercadas injustificadamente. "O que se pretende com o tabelamento é alcançar apenas o intermediário", esclareceu o eminente jurista Sena Fagundes em magnífico parecer, que produziu em 11 de agosto de 1953, sobre a lei 1.522.

Disse o representante da indústria na COPAP, que "uma saca de café pode subir na praça de Santos, em um único dia, cerca de 450 cruzeiros, mas que o respectivo continente (a saca) também integralmente de produção nacional, não pode em três anos sofrer majoração de sete cruzeiros somente".

Todos esses fatos mostram, à evidência, o quanto são precários e inconsistentes os sistemas de controle de preços, em quaisquer economias, notadamente em a nossa, em fase de evolução em muitos setores e ainda em período de surgimento em outros.

Provado ficou, também, o quanto perigosos resultam os tabelamentos, pois não fosse o irmão de alerta do representante da indústria no órgão controlador, seria ameaça estaria levantada contra todo um ramo da produção agrícola e manufatureira que, mercê de lutas e sacrifícios, conseguiu tornar o país quase que

INDEPENDENTE DE IMPORTAÇÕES

no mesmo passo em que promove o levantamento econômico de uma região, como a Amazônia, para a qual todas as atenções no momento se dirigem.

MERCADO DE CAFE

NOVA YORK, 12 (AFP) — O mercado a termo foi fraco hoje em virtude das liquidações que acarretaram perdas ultrapassando em certo momento 3/4 centavos por libra: as liquidações foram atribuídas principalmente a indicações de fontes particulares, segundo as quais o governo brasileiro anunciaria proximamente a modificação de sua política cambial. A greve generalizada dos dozeiros na costa leste dos Estados Unidos parece ter influenciado moderada. No mercado de cafés verdes, a atividade foi limitada, dados os aprovisionamentos restritos, mas o tom permaneceu firme. Assinala-se que um importante torrefador aumentou de cinco centavos por libra seus preços de venda no atacado.

No fechamento, o contrato "S" acusou baixas de 30 a 44 pontos, o contrato "B" acusou recuos de 26 a 29 pontos, e o contrato "M" teve cotações inalteradas ou em baixa mínima de 30 pontos.

Durante a sessão, foram vendidos 197 lotes no contrato "S"; 15 contratos "M" e 57 contratos "B" não foram de mãos.

Os cafés colombianos tiveram tendência calma. Setembro foi cotado a 68 1/2.

Os volumes indicados na tabela se referem ao minério bruto e não ao teor metálico, como no caso da estatística de produção fornecida na primeira parte desse artigo. Os dados ilustram bem a concentração recente da exportação sobre um único mercado, os Estados Unidos. Enquanto antes da guerra os Estados Unidos receberam só a terça parte da exportação brasileira de manganês, nos últimos quatro anos só quantidades insignificantes foram exportadas para outros países e em 1952 e 1954 os Estados Unidos absorveram a totalidade da exportação. Esse fato é característico para a política de importação dos Estados Unidos. Essa política consiste em importar as matérias primas essenciais de países de

As Ligas de Ferro no Intercambio Estados Unidos-America Latina

II

Depois de ter examinado a situação da produção de minério de manganês no Brasil, fornecemos os dados referentes à exportação desse minério importante.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MINERIO DE MANGANES (em 1.000 toneladas)

Países de destino	1938	1951	1952	1953	1954
Estados Unidos	44.9	106	161.4	162	94.4
Alemanha	17.8	4.2	—	4.1	—
França	11.7	—	—	—	—
Holanda	36.6	8.4	—	—	—
Bélgica	19.3	—	—	—	—

Total incl. outros 136.8 119.9 161.4 166.1 94.4

Os volumes indicados na tabela se referem ao minério bruto e não ao teor metálico, como no caso da estatística de produção fornecida na primeira parte desse artigo. Os dados ilustram bem a concentração recente da exportação sobre um único mercado, os Estados Unidos. Enquanto antes da guerra os Estados Unidos receberam só a terça parte da exportação brasileira de manganês, nos últimos quatro anos só quantidades insignificantes foram exportadas para outros países e em 1952 e 1954 os Estados Unidos absorveram a totalidade da exportação. Esse fato é característico para a política de importação dos Estados Unidos. Essa política consiste em importar as matérias primas essenciais de países de

situação geográfica-estratégica favorável sob o ponto de vista dos Estados Unidos. No caso do minério de ferro essa política tem efeito prejudicial para o Brasil, no caso do manganês, ao contrário, tem efeito favorável.

No fornecimento de minério de ferro os concorrentes do Brasil são o Canadá e a Venezuela, isto é, países mais próximos dos Estados Unidos. Pelo contrário, os outros fornecedores de minério de manganês são, exceto Cuba, países situados fora do hemisfério ocidental. Existe assim a possibilidade de aumentar consideravelmente as exportações de minério de manganês para os Estados Unidos. Considerando que as reservas brasileiras de minério de manganês são estimadas em 44 milhões de toneladas, há toda possibilidade de aumentar a produção de tal maneira que a exportação possa alcançar pelo menos o nível

dos anos 1920-1930, isto é, 300.000 toneladas por ano.

A Instrução 121 da Sumoc, colocando os minérios na quarta categoria de exportação, deve dar impulso à exploração das reservas de manganês do Brasil. Considerando que as importações de minério de manganês dos Estados Unidos montam a 15 milhões de toneladas por ano, o volume de 300.000 toneladas mencionado representaria 20% apenas do volume total da importação americana.

O mercado dos Estados Unidos tem assim grande capacidade de absorção e por isso o aumento considerável das exportações brasileiras de minério de manganês depende somente da intensificação da produção e de preços não superiores aos dos países concorrentes.

(a continuar)

ADHEMAR PROTEGE REALMENTE OS PEQUENOS PRODUTORES

TODOS OS JORNAIS, TODOS OS DIAS, levam ao conhecimento do público o drama dos pequenos produtores. São lavradores de pequenas posses que não podem produzir, ou que se vêem obrigados a vender sua produção com prejuízo, porque encontraram fechadas as portas dos estabelecimentos oficiais de crédito que — parece ironia — inscrevem em seus regulamentos exatamente o auxílio aos lavradores. São pequenos industriais sufocados pelas negativas de crédito por parte desses mesmos estabelecimentos.

Esse o triste panorama que se observa no Brasil. Então, a produção não se desenvolve, os preços dos gêneros e artigos de primeira necessidade, sobem espantosamente, dia a dia, hora a hora. Basta remover as dificuldades que afligiam os pequenos produtores, e tudo será mais fácil, a vida do povo se tornará mais digna de ser vivida.

ADHEMAR DE BARROS conhece profundamente o problema. Conhece, como administrador, mais, muito mais que determinados estadistas improvisados. Quando ele governou São Paulo — e as estatísticas da Caixa Econômica e do Banco do Estado ali estão, para prova — foram superados todos os records em número de empréstimos aos pequenos produtores, e em valor desses empréstimos.

Os pequenos lavradores, os pequenos industriais de São Paulo, são testemunhas disto. Pois bem, ESSA POLÍTICA DE AMPARO AO PEQUENO PRODUTOR SERÁ REESTABELECIDO, EM ESCALA NACIONAL. No comício da cidade de Passo Fundo, ADHEMAR DE BARROS disse: "Comigo, o Banco do Brasil não terá limites. Terá chegado a vez dos pequenos produtores do Brasil. Jamais se repetirá o escândalo da negativa de um crédito de 30.000 cruzeiros, como aconteceu a muitos lavradores".

ADHEMAR DE BARROS conhece profundamente o problema. Conhece, como administrador, mais, muito mais que determinados estadistas improvisados. Quando ele governou São Paulo — e as estatísticas da Caixa Econômica e do Banco do Estado ali estão, para prova — foram superados todos os records em número de empréstimos aos pequenos produtores, e em valor desses empréstimos.

Os pequenos lavradores, os pequenos industriais de São Paulo, são testemunhas disto. Pois bem, ESSA POLÍTICA DE AMPARO AO PEQUENO PRODUTOR SERÁ REESTABELECIDO, EM ESCALA NACIONAL. No comício da cidade de Passo Fundo, ADHEMAR DE BARROS disse: "Comigo, o Banco do Brasil não terá limites. Terá chegado a vez dos pequenos produtores do Brasil. Jamais se repetirá o escândalo da negativa de um crédito de 30.000 cruzeiros, como aconteceu a muitos lavradores".

ADHEMAR DE BARROS conhece profundamente o problema. Conhece, como administrador, mais, muito mais que determinados estadistas improvisados. Quando ele governou São Paulo — e as estatísticas da Caixa Econômica e do Banco do Estado ali estão, para prova — foram superados todos os records em número de empréstimos aos pequenos produtores, e em valor desses empréstimos.

Os pequenos lavradores, os pequenos industriais de São Paulo, são testemunhas disto. Pois bem, ESSA POLÍTICA DE AMPARO AO PEQUENO PRODUTOR SERÁ REESTABELECIDO, EM ESCALA NACIONAL. No comício da cidade de Passo Fundo, ADHEMAR DE BARROS disse: "Comigo, o Banco do Brasil não terá limites. Terá chegado a vez dos pequenos produtores do Brasil. Jamais se repetirá o escândalo da negativa de um crédito de 30.000 cruzeiros, como aconteceu a muitos lavradores".

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL		Cr\$ 67,00
-----------------	--	------------

SEÇÃO COMERCIAL

CAFE	(Vol. 43, 15 neg.; Julho "B" (novo); 41, 70 neg. "B" (novo))	tipo 3, nominal e tipo 5, Cr\$	28	101,60
------	--	--------------------------------	----	--------

CAFE

CALÉ

SANTOS, 12.

DISPONÍVEL. — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos — R\$ 419,50, para o Estilo Santos; R\$ 395,50, para o Estilo Santos Ilhado; R\$ 380,00, para o tipo 4.

TERMO. — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, fechou, para o Contrato "B" foi ajustado: para o Contrato "C" ficou calmo em ambos os preços. Para registrar negócios. Para o Contrato A funcionou estavelado, a abertura e calmo ao fechamento, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK. — Na Bolsa de Café de Nova York a

41.70 neg.; setembro "B" (novo) 40.60, 40.80 neg.
Vendas: — 6.000.
Mercado: — Acessível.
Desde o fechamento anterior
Baixa de 30 a 60 pontos.
Contrato "B" (novo) — Ven-
das, 1.750.
Mercado: — Acessível.
Baixa de 20 a 50 pontos.
Fechamento
Setembro, 57.55 60 neg.; de
setembro, 49.85 91 neg.; março, —
45.27 neg.; maio "B" (novo), —
43.36 nom.; julho "B" (novo)
41.84 nom.; setembro "B" (novo).
40.54 nom.
Vendas: — 49.250.
Mercado: Estável.
Desde o fechamento anterior —
Baixa de 35 a 44 pontos.
Contrato "B" (novo) — Ven-
das 14.250. Mercado: — Estável.
Baixa de 26 a 29 pontos.

CAMBIO
(Oficial)
S. PAULO, 12.

	Comp.	Vend.
Libra av. .	51,40.30	52,69.60
Dolar av. .	18,26	18,82

MOVIMENTO ESTADÍSTICO —	Coron. lms.	2.533,40	2.74,99
do o Movimento Estadístico	C. de lms.	3,35	3,64
de hoje, com o movimento de 897	C. theca	0,37	0,72
casas, foram embarcadas 13,123	Escudo	0,63	2,28
capachadas 44.193 sacas. Pizcan	Fr. frances	0,05	0,05
estoque: 2.207.840 sacas. — Ao	Flor. suizo	4.28	34
ENDAS NO DISPONÍVEL — As	Piorim	4.86	47
casas NO DISPONÍVEL, no dia 10,	Peso arg.	35	61
undo o Sindicato dos Correio-	Peso arg.	5.20	11
de Café, foram de 44.284 sacas,			
scando desde 1.º do mês:			

Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores.

ENTREGA DIRETA:		OFICIAL	
CONTRATO "C" — Trabalhou		Est. Unidos	18.8200
no, apresentando no fechamento		Suecia	3.6402
as seguintes cotações:		Holanda	4.9890
		França	0.0538
Fech. hoje		LIVRE	
Comp. Vend.		Inglaterra	196.3200
Junho	465.00 470.00	Canadá	73.0000
Julho-dezembro	460.00 465.00	Estados Unidos	70.7507
Junho-junho 1956	565.00 465.00	Uruguai	21.9569
Julho-dezembro 1956	470.00 470.00	Alemanha	18.0000
		Suecia	12.1982
Fech. ant.		Comp. Vend.	
Junho	465.00 470.00	Portugal	2.5061
Julho-dezembro	480.00 465.00	Argentina	2.3000
Junho-junho 1956	465.00 465.00	Espanha	1.8381
Julho-dezembro 1956	470.00 470.00	Italia	0.1200

SANTOS	
(Curso Oficial)	
Corporação Agrícola Santista	Inglaterra 52,69.60
	França 0,95.38
	Portugal 0,66.07
	Suécia 4,42.69
	Suécia 3,64.03

MERCADO DO CAFE' EM		Estados Unidos	18.62. 00
SANTOS		Uruguai	5.26. 07
NºS. 12.		Argentina	1.35. 20
CONTRATO "B"		Bélgica	0.37. 99
Hoje	Anter.	Dinamarca	2.74. 99
Café	379.80	Holanda	4.98. 24
"	379.80	Alemanha	4.51. 31
"	381.90	Juro 1.000/1.000 grama	20.81.76
"	381.90	Inglaterra	192.85
"	329.90	Estados Unidos	70.10

mbro	379,80	379,80
ado	—	—
CONTRATO "C"	Paralisado	—
Hoje Ante-		
mbro	462,00	462,00
ado	465,00	465,00
ado	464,90	464,90
ado	470,00	470,00
mbro	463,40	463,40
mbro	459,00	459,00
ado	—	—
CONTRATO "C"	Calmo	—
Hoje Ante-		
ado	460,90	460,90

..	463.80	463.90
..	463.90	464.00
..	469.70	470.00
bro ..	461.00	459.00
bro ..	459.50	459.50
..	—	—
..	Calmo	15 quilos

DISPONIVEL		
4 Mole ..	419.50	
4 Duro ..	395.50	
5 s Desc. ..	360.00	

acado: — Calmo

IMENTO ESTATISTICO		
Presente . . V.	33.00	V. 495.00
Outubro . .	32.70	490.50
Dezembro .	34.60	519.00
Março . . .	35.40	531.00
Maió . . .	33.60	504.00
Julho . . .	33.30	499.50

TOS, 12.		NEGOCIOS REALIZADOS	
Sagens:	2	Poram negociados um total de	
" " " "	"	2 contratos (ou 20 ml ks.).	
" " " "	"		
Serão até o dia 12	93.508	Sistema Paulista de Compensação	
Lo de julho .	1.011.258	de Negocios a Termo S/A.	
radas:		Posição em Aberto, referente	

até o dia 12	54.897	as operações até a abertura do	
1.º de julho	300.458	mercado de hoje, dia 9-9 —	
12	1.482.045	mercado de hoje, dia 12:9 —	
carques:	37.557	Out. 1.400.000 quilos — mar.	
		quilos — julho 40.000	
até o dia 12	13.125	Dez. 3.610.000 quilos — maio	
1.º de julho	242.047	520.000 quilos — Total:	
carques:	1.348.928	4.270.000 quilos	

DISPONIVEL	
Tipos	Atual
	Kg 15 Ka
2	Nominal
3	Nominal
34	35.00 325.00
4	34.47 517.00
45	34.13 512.00

O tipo 7, foi cotado a	5	...	32,00	492,00
Anterior de Cr\$ 272,00 por	5 6	...	31,13	467,00
pos e durante os trabalhos	6	...	25,40	426,00
verendas. Fechou inalte-	6 7	...	36,53	398,00
racões por 10 quilos: —	7	...	35,47	382,00
Cr\$ 332,00, tipo 3. Cr\$	8	...	22,93	356,00
tipo 2, Cr\$ 304,00, tipo 5	9	...	23,33	353,00
o tipo 6 Cr\$ 260,00, tipo				
272,00 e tipo 8 Cr\$ 260,00.				
— E, de Minas — Café				
Cr\$ 27,20; idem fino Cr\$				
27,00. O movimento verifi-				
cado: — Entradas 21 787,				
quês 25 260. Existência				
— Café despachado para				
os 113 785 sacas				
CAFE A TERMO				

[illegible]

1954	324.00	320.00	Alg. pl. cap.	93.760.602
1956	330.00	325.00	Alg. pluma (interior) ..	633.600
1958	325.00	325.00	Linte: ..	3.567.843

ALGODÃO

RIO 12. — O mercado de algodão em rama funcionou, hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas 110 fardos do Ceará.

casas. Cotações por 60
— Branco-cristal 375,00;
marelo 352,00 e mascado
100,00.

DOS ESTRANGEIROS
YORK, 12 (Pancinetel).
(Contrato "S")
Futuro: 13,30 horas
— 57,60 neg.; dezem-
— 53,50 neg.; março, 50,
10, neg.

10 neg., maio de 1963, CR\$ 330,00 a 335,00, Paulista

zembro (novo) 32.23 vend.
 Mercado: — Estável
 Desde o fechamento anterior:
 — Baixa de 1 a 5 pontos.
 Fechamento — 15.53 horas.
 Outubro, 33.29; dezembro, ...
 33.24 26; março, 33.04; maio, ...
 33.06; julho, 32.49; outubro

2	...	...	...	...	37,00	dez. 31.35-40 comp. e 31.00 vend.
2	...	...	...	...	39,00	neg. mar. 31.35-40 neg.; mar. 31.65
6	...	...	...	...	43,00	neg. mar. 31.70 comp. e 31.85
8	...	...	...	...	46,00	vend. julho 31.80 comp. e 31.97
10	...	...	...	...	48,00	Mercado — Acessível.
12	...	...	...	...	50,00	Vendas —
14	...	...	...	...	54,00	Desde o fechamento anterior:
16	...	...	...	...	56,00	baixa de 15 e 110 pontos
20	...	...	...	...		

ENTRADOS					
Term.	SANTOS, 10.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
20	"Del Monte"	americ.	Houston	vs. gs.	
orig.	"Del Viento"	americ.	P. Alegre	carne	
	"Yapeyu"	argent.	B. Aires	ito.	
2-A	"Valencia"	augeo.			

Em 12:			
"Nyland"	sueco	B. Aires	tto.
"Andes"	ingles	B. Aires	tto.
"P. & T. Seafarer"	ameri-	Vancouver	v. gs.
"Loide Colombia"	nacion.	Baltimore	v. gs.
"Provence"	frances	B. Aires	alhos
"Dijon"	frances	Rouen	v. gs.
"Anglo Maerak"	dinam.	M. Al Ahmadi	oleo
"Itamarati"	nacion.		

América"	nacion.	Itajaí	tto.
"Arque de Caxias"	nacion.	A. dos Reis	tto.
"Cianú"	nacion.	Antonina	lastro
"Cemirim"	nacion.	Antonina	lastro
"Cachuelo"	nacion.	Paranaguá	lastro
"Camarati"	nacion.	S. Franc.	lastro
"Curitú"	nacion.	Paranaguá	lastro
"do João"	nacion.	Itajaí	lastro
"do José"	nacion.		

modo aos afetos mundanos, e cinco escudeiros ao algar vizinho e cinco escudeiros de outro, em recompensa do benefício, que por ele adquiria, recebendo por sua mão a gloriosa palma do martírio.

gradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convidou os parentes e amigos para assistir à missa de 7.00 dia que fará celebrar dia 15 corrente, 8.00 hs. na Igreja de São João Batista (Av. do Garça). Por mais este ato de religião e amizade, antepadamente agradece.

Leocadia Não Impressionou Com Sua Vitória na Milha do Classico "Rafael de Aguiar"

A filha de Antonnym dominou com esforço a adversaria Tita, ganhando sem luz — Ligeiro zombou dos 62 quilos e venceu o premio "João Menezes Peake" — Rubi, Gasnete, Diretriz, Ginestra, Poker e Hostage, os demais ganhadores — Resultados gerais

A 77.ª festa da temporada, antontem realizada em Cidade Jardim, marcou mais um sucesso social e esportivo para o Jockey Club de São Paulo. Grande público esteve presente e muito aplaudido foram os diversos ganhadores da tarde.

A prova que servia de estelão ao programa, clássico "Rafael de Aguiar", em milha e reservada a potranças da nova geração, perdeu parte do seu interesse com a desistência, a última hora, da torcida Leocadia, por todos apontada com a grande inimiga de Leocadia. Não tivemos, assim, o aguardado encontro de Leocadia e Kicla, mas pudemos presenciar ao "pega" entre Tita, que esteve à altura das adversárias, e Leocadia. Brigaram bastante as duas potranças; andaram se revezando no segundo posto na primeira fase. Depois, já na entrada da reta, Leocadia firmou-se em segundo e no direto deu a volta à potrança Patricia, dominando a situação. Mas melhorou também a Tita e numa atropelada curta chegou a passar por Leocadia. Esta reagiu, entretanto, e voltou aos poucos, recuperando o comando pouco antes das pedras de aproximação. Não conseguiu fugir mais do que três quartos de corpo e com essa vantagem venceu o clássico.

Leocadia, embora ganhando e em marca sugestiva — 100" 5/10 — não deixou a melhor das impressões. Não exerceu sobre as adversárias aquele domínio que se esperava.

Disputou-se também, na dominância, o premio "João Menezes Peake" como uma homenagem da entidade ao seu antigo servidor, patrono da carreira.

RUBI GANHOU A DURAS PENAS

Com as honras de favorito, Rubi foi o ganhador. Andou sempre colocado, grande parte do percurso em terceiro de Long Legs e Kingdom. Na entrada da reta, melhorou para segundo e carregou sobre o poteiro. Não tardou a dominar a situação, mas não fugiu, melhorando rapidamente Kingdom para segundo. Este deu a volta ao poteiro, que, entretanto, se defendeu com coragem. Com mais ou menos um corpo de vantagem Rubi fez sua vitória.

GASNETE GANHOU A SEGUIR

Na segunda carreira da tarde, Gasnete correspondeu ao favoritismo. Andou sempre em terceiro e na reta melhorou para segundo, quando Salambô passou pela potrança Ica. Com ação fácil, a favorita dominou Salambô e destacou-se alguma coisa para ganhar bem, sob a escolta de Sagarana, que, por dentro, melhorou para formar a dupla.

DIRETRIZ GANHOU COM MODADAMENTE

Hiadê, a favorita, com mais de 80 mil boletos, correu muito, pouco. Andou sempre longe e não progrediu nem mesmo na reta final. Acabou fora de mercado.

Hinaiana andou na dianteira na primeira fase, seguida de Koral; esta última, em seguida, no final da reta oposta e Diretriz logo se apresentou em segundo. Na reta final,

Diretriz carregou sobre a potrança; houve luta de certa importância e Diretriz terminou ganhando com facilidade.

GINESTRA GANHOU DE EAGER

Palafrem foi o favorito do pareo e mas correu pouco. Andou sempre nos últimos postos, enquanto Eager comandava o lote, com Consagrado e Ginestra a seguir. A fi-

lho, foi o ganhador, mesmo com os 62 quilos. Andou colocado na primeira fase, enquanto Escaler, Refrão e Halla ocupavam os postos principais. Logo depois, Ligeiro por eles passou e assumiu o comando, firmando-se Refrão em segundo e Borghese procurando caminho por junto aos paus. Na fase final, Borghese tentou domi-

nar Refrão, mas este bem se defendeu e formou a dupla, sem por em perigo a vitória de Ligeiro.

Lévedo correu a contento e terminou em quarto lugar.

HOSTAGE VENCEU O ÚLTIMO PAREO

Muito apostada na última hora, Hostage foi o ganhador do pareo de encerramento. Não saiu muito bem, mas logo se colocou e mais adiante tomou a ponta, deixando Debonair em segundo. Assim seguiu a carreira até a reta, onde Kaputala, melhorando, passou a correr em terceiro. Juntos, Kaputala e Debonair tentaram alcançar o poteiro. Kaputala melhorou e formou a dupla, sem conseguir ameaçar a vitória de Hostage.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 metros

Cr\$ 60.000,00

1.º Rubi, 55 ks., J. Alves

2.º Kingdom, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Long Legs, 55 ks., G. Mas-

sol

4.º Hoje, 55 ks., E. Gonçalves

Tempo: 90". Rateios: venc.

15,00; dupla (12) 20,00; placês

(1) 11,00 e (2) 14,00. Movimento

do pareo: Cr\$ 2.585.580,00. Proprietário: Antonio Sallum. Treinador: E. Campozani. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de High Sheriff e Maggy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Kingdom 55,00

3 Long Legs 37,00

4 Hoje 78,00

Duplas

13 78,00

14 40,00

24 128,00

34 155,00

34 181,00

2.º PAREO — 1.600 metros

Cr\$ 60.000,00

1.º Gasnete, 55 ks., A. Xavier

2.º Sagarana, 53 ks., M. Alonso

3.º Ica, 55 ks., R. Zamudio

4.º Salambô, 55 ks., G. Silva

5.º Iatá Formosa, 55 ks., P. Sobrinho

Não correu Aleuete.

Tempo: 105" 5/10. Rateios: Venc.

13,00; dupla (14) 32,00; placês

(1) 11,00 e (5) 25,00. Movimento

do pareo: Cr\$ 3.377.790,00. Proprietário: "Stud" Crespi. Treinador: J. Is-

la. Criador: Haras Milano.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Good Cheer e Caval-

cade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Iatá Formosa 74,00

4 Ica 31,00

5 Sagarana 165,00

6 Salambô 105,00

Duplas

12 28,00

13 27,00

23 163,00

24 241,60

34 129,00

34 332,00

4.º PAREO — 1.600 metros

Cr\$ 15.000,00

1.º Diretriz, 56 ks., Zamudio

2.º Hinaiana, 56 ks., Z. Santos

3.º Hiadê, 56 ks., O. Reichel

4.º Hiral, 55 ks., F. Sobreiro

5.º Quilacção, 56 ks., L. Gonzalez

Não correu Higienópolis.

Tempo: 92" 6/10. Rateios: Venc.

54,00; dupla (24) 60,00; placês

(2) 30,00 e (5) 28,00. Movimento

do pareo: Cr\$ 3.946.640,00. Proprietário: "Stud" Sanea. Treinador: M. Almeida. Criador: Pas-

coal Congo.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Baroda Squadron e Ley Furia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Hiadê 20,00

3 Quilacção 80,00

5 Hiral 50,00

6 Hinaiana 39,00

Duplas

12 42,00

13 57,00

24 27,00

23 109,00

34 83,00

44 104,00

5.º PAREO — 1.400 metros

Cr\$ 60.000,00

1.º Rubi, 55 ks., J. Alves

2.º Kingdom, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Long Legs, 55 ks., G. Mas-

sol

4.º Hoje, 55 ks., E. Gonçalves

Tempo: 90". Rateios: venc.

15,00; dupla (12) 20,00; placês

(1) 11,00 e (2) 14,00. Movimento

do pareo: Cr\$ 2.585.580,00. Proprietário: Antonio Sallum. Treinador: E. Campozani. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de High Sheriff e Maggy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Kingdom 55,00

3 Long Legs 37,00

4 Hoje 78,00

Duplas

13 78,00

14 40,00

24 128,00

34 155,00

34 181,00

2.º PAREO — 1.600 metros

Cr\$ 60.000,00

1.º Gasnete, 55 ks., A. Xavier

2.º Sagarana, 53 ks., M. Alonso

3.º Ica, 55 ks., R. Zamudio

4.º Salambô, 55 ks., G. Silva

5.º Iatá Formosa, 55 ks., P. Sobrinho

Não correu Aleuete.

Tempo: 105" 5/10. Rateios: Venc.

13,00; dupla (14) 32,00; placês

(1) 11,00 e (5) 25,00. Movimento

do pareo: Cr\$ 3.377.790,00. Proprietário: "Stud" Crespi. Treinador: J. Is-

la. Criador: Haras Milano.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Good Cheer e Caval-

cade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Iatá Formosa 74,00

4 Ica 31,00

5 Sagarana 165,00

6 Salambô 105,00

Duplas

12 28,00

13 27,00

23 163,00

24 241,60

34 129,00

34 332,00

4.º PAREO — 1.600 metros

Cr\$ 15.000,00

1.º Diretriz, 56 ks., Zamudio

2.º Hinaiana, 56 ks., Z. Santos

3.º Hiadê, 56 ks., O. Reichel

4.º Hiral, 55 ks., F. Sobreiro

5.º Quilacção, 56 ks., L. Gonzalez

Não correu Higienópolis.

Tempo: 92" 6/10. Rateios: Venc.

54,00; dupla (24) 60,00; placês

(2) 30,00 e (5) 28,00. Movimento

do pareo: Cr\$ 3.946.640,00. Proprietário: "Stud" Sanea. Treinador: M. Almeida. Criador: Pas-

coal Congo.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Baroda Squadron e Ley Furia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Hiadê 20,00

3 Quilacção 80,00

5 Hiral 50,00

6 Hinaiana 39,00

Duplas

12 42,00

13 57,00

24 27,00

23 109,00

34 83,00

44 104,00

5.º PAREO — 1.400 metros

Cr\$ 60.000,00

1.º Rubi, 55 ks., J. Alves

2.º Kingdom, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Long Legs, 55 ks., G. Mas-

sol

4.º Hoje, 55 ks., E. Gonçalves

Tempo: 90". Rateios: venc.

15,00; dupla (12) 20,00; placês

(1) 11,00 e (2) 14,00. Movimento

do pareo: Cr\$ 2.585.580,00. Proprietário: Antonio Sallum. Treinador: E. Campozani. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de High Sheriff e Maggy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Kingdom 55,00

3 Long Legs 37,00

4 Hoje 78,00

Duplas

13 78,00

14 40,00

24 128,00

34 155,00

34 181,00

2.º PAREO — 1.600 metros

Cr\$ 60.000,00

1.º Gasnete, 55 ks., A. Xavier

2.º Sagarana, 53 ks., M. Alonso

3.º Ica, 55 ks., R. Zamudio

4.º Salambô, 55 ks., G. Silva

5.º Iatá Formosa, 55 ks., P. Sobrinho

Não correu Aleuete.

Tempo: 105" 5/10. Rateios: Venc.

13,00; dupla (14) 32,00; placês

(1) 11,00 e (5) 25,00. Movimento

do pareo: Cr\$ 3.377.790,00. Proprietário: "Stud" Crespi. Treinador: J. Is-

la. Criador: Haras Milano.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Good Cheer e Caval-

cade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Iatá Formosa 74,00

4 Ica 31,00

5 Sagarana 165,00

6 Salambô 105,00

Duplas

12 28,00

13 27,00

23 163,00

24 241,60

AMARÚ É O PROVAVEL FAVORITO DO G. P. "INDEPENDENCIA"

OITO PROVAS SELECIONADAS HOJE EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 13,30 HS. — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Esta tarde, o hipódromo da Sociedade Paulista de Trote viverá um de seus grandes dias com a realização do Grande Premio "Independencia". Esta prova, que é tradicional do calendário classico da entidade, vai apresentar 7 animais, potros e potranças da nova geração. Em razão da qualidade dos produtos, acreditamos que este campo é o melhor que surgiu até hoje nesta prova, o que, naturalmente, despertará um interesse fora do comum.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.900 metros.

(1) Arani, G. Flacchi 20

(2) Atalaia, P. Santoni 40

(3) Alucinada, O. Miranda 40

(4) Canoa, A. Luis 20

(5) Viola, L. Nicolletti 40

Arani está sobrando nesta companhia e deve conseguir mais um fácil exílio. Para a segunda colocação, nossa preferência recai em Atalaia, que vem de boas atuações. Um bom azar é Canoa.

2.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.900 metros.

(1) Aymeré, J. Carpinelli 60

(2) Nigru, M. Manzione 20

(3) Fly, L. Rotta 60

(4) Pitanga, C. Nappi 40

(5) Sereia, A. Luis 20

(6) Selva, Am. Carpinelli 20

(7) Dinamarqueza, C. Lem. 60

Nigru viria a ganhar com destaque na turma inferior, mesmo com 60 metros de "handicap". Por conseguinte, leva a nossa preferência. Dupla com Pitanga, que tem atuado regularmente. A diferença deste duo mais provável é Selva.

3.º Pareo — A's 14,30 horas — Distância 1.900 metros.

(1) Lima Tosa, C. Mat. F. 20

(2) Selma, E. J. Dias 20

(3) Cigana, O. Silva 20

(4) Cadete, J. Fernandes 20

(5) Sheherazade, F. Furtado 20

(6) King, C. Nappi 20

(7) Violino, A. Luis 20

(8) Marina, S. Sapientza 20

(9) Bambu, V. Papaleo 20

(10) Riosito, J. Carpinelli 20

(11) Lliamar, A. Arcamulini 20

(12) Nebraska, R. Gastaldini 20

Cadete, Lima Tosa e Lliamar devem decidir as primeiras colocações. Dentre eles vamos preferir Lima Tosa, que vem atuando com destaque. Para a segunda posição optamos por Lliamar, que pode até vencer. Cadete, logicamente, seria a força, porém, como é muito irregular, vamos excluí-lo da dupla.

4.º Pareo — A's 15,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Vivien, J. Lyon 20

(2) Brisoa, L. Rotta 60

(3) Sunny, A. Manzione 20

(4) Antias, A. Pietramalle 60

(5) Candy, C. Mat. Filho 60

(6) Worth, P. Santoni 60

(7) Sarita, J. Furtado 20

(8) Ozark, G. Flacchi 60

Vivien é a força incontestada da carreira e, confirmando sua última situação, não deve ser derrotada. Vamos indicá-la com muita convicção. Para segunda-

(1) Fornara, C. Mat. Filho 20

(2) Detroit, G. Flacchi 20

(3) Young Lady, A. Luis 20

(4) Moonrise, E. Andreini 20

(5) Adamello, F. Fiorani 20

(6) O Grande Premio "Independencia" apresenta quatro animais com chance. São eles: Amarú, Katie, Detroit e Moonrise. Em razão da distância, que nunca foi abordada, torna-se difícil um prognóstico. Por mero palpite vamos indicar Amarú, que demonstrou em oportunidades anteriores ser fundista. Para a segunda posição, gostamos de Katie, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Detroit.

7.º Pareo — A's 16,30 horas — Distância 1.800 metros.

(1) Sioux, L. Rotta 60

(2) Baiardo, P. Santoni 60

(3) Carson, F. Fiorani 60

(4) Nancy, O. Silva 20

(5) Philadelphia, J. Fern. 20

(6) Comanche, R. F. Santos 60

(7) Denver, A. Fusco 60

(8) Marabá, E. Andreini 20

Sioux, Denver e Carson são os nomes principais e devem decidir os primeiros postos. Dentre eles preferimos Sioux, que está em grande forma. Para a segunda posição optamos por Denver, que reapareceu correndo bem. Carson fica como um azar excelente.

8.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.900 metros.

(1) Matisse, S. Sapientza 20

(2) Gary, A. Carpinelli 20

(3) Idario, R. Gastaldini 60

(4) Fazeleira, E. J. Dias 20

(5) Tanger, J. Lorenzini 60

(6) Ali, J. M. dos Anjos 20

(7) Briscoa, E. Andreini 20

(8) Adventurosos, A. Man. 60

Supremacy retorna em grande forma e deve vencer esta prova, a despeito da presença de outros animais com muita chance. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dupla com Matisse, que, na raia, deve atuar com destaque. A diferença provável é Ali.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARANI	ATALAIA	CANOVA
NIGRUS	PITANGA	SELVA
CIMA TOSA	LIAMAR	CADETE
VIVIEN	SUNNY	OZARK
MICHIGAN	BUFFALO BILL	LUCILLE
AMARU	KATIE	DETROIT
SILOUX	DENVER	CARSON
SUPREMACY	MATISSE	ALI

O CLASSICO "PRIMAVERA" FORMA NO PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

NOVA APRESENTAÇÃO DE PONTIAC — NOVE CARREIRAS NO CONJUNTO

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, o programa das corridas de domingo, em Cidade Jardim, ganhando inteiro destaque, no conjunto, o classico "Primavera" para potros da nova geração em 1.600 metros. Pontiac, que acaba de escalar Rocket, voltará à pista, enfrentando, nesta oportunidade, Ronsard, Rubi, Glick, Rineiro, Renoir, Sufraglio, Litré e Espião.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa da reunião de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 13 horas.

(1) Gibson 87 4

(2) Januario 58 3

(3) Grifoni 57 2

(4) Eracela 54 1

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

(1) Ocella 55 1

(2) Sôbria 55 2

(3) Dammit! 55 5

(4) Ofaty 55 4

(5) Libellule 55 3

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Desert Prince 56 1

(2) Gageiro 56 5

(3) Minocalmo 56 2

(4) Pianito 56 6

(5) Kimberlay 56 4

(6) Hallab 56 3

4.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

(1) Quita 56 5

(2) Starasta 56 6

(3) Inefavel 56 2

(4) Graciouse 56 7

(5) Jalapa 56 1

(6) Hermione 56 3

(7) Direita 56 4

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Lavastier 56 4

(2) Gao 56 3

(3) Harden 56 5

(4) Rossi 56 2

(5) Decote 56 1

6.º PAREO — "Francis Clemente Pinto" — Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 15,35 horas.

(1) Levedo 50 2

(2) Quimbembé 50 4

(3) Quental 51 6

(4) Desgoeto 50 5

(5) Filosofo 60 7

(6) Gil Blas 50 3

(7) Pusarium 50 8

(8) Ronsard 55 7

(9) Kermozina 55 4

(10) Elegância 55 12

(11) Quintina 57 7

(12) Gran Dama 59 11

(13) Belle au Bois 51 13

(14) Dolina 55 13

(15) Karenina 53 2

(16) Fralné 51 8

(17) Bianca 53 6

(18) Ponta Porá 62 1

(19) Guarania 52 9

(20) Linda Léa 55 5

(21) Ginebra 55 14

(22) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

9.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

(13) Ponta Porá 62 1

(14) Guarania 52 9

(15) Linda Léa 55 5

(16) Ginebra 55 14

(17) Galonière 49 10

8.º PAREO — Classico "Primavera" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Pontiac 55 1

(2) Gluck 55 3

(3) Ronsard 55 7

(4) Kermozina 55 4

(5) Elegância 55 12

(6) Quintina 57 7

(7) Gran Dama 59 11

(8) Belle au Bois 51 13

(9) Dolina 55 13

(10) Karenina 53 2

(11) Fralné 51 8

(12) Bianca 53 6

Vencendo em Baurú, o Palmeiras Manteve-se Líder e Invicto

VITÓRIA DIFÍCIL DO CORINTIANS, EM SANTOS — TAMBÉM O SANTOS GARANTIU A SUA POSIÇÃO E INVENCIBILIDADE — BOA VITÓRIA DO SÃO PAULO — AFINAL, O TAUBATÉ VENCEU — PORTUGUESA E GUARANI OS DEMAIS VENCEDORES

Coube ao Palmeiras enfrentar o Noroeste, em Baurú, na partida mais importante da rodada. Alguns esportistas menos avisados acreditavam no sucesso do "onze" de Zeola, tomando como base as últimas vitórias registradas pelo conhecido clube baurunense sobre o Corinthians e a Portuguesa de Desportos. Acontece, no

NOROESTE — Sidney, Osvaldo e Tomaz; Mingão e Gutierrez; Nivaldo, Ponce, Zeola, Raulino e Colombo. Os tentos do alvi-verde foram assinalados por Renatinho, enquanto Nivaldo completou a contagem.

Mário Viana dirigiu a partida e a sua atuação foi apontada como

oportunidade para marcar, e a outra a que deu origem ao tento de Paulo, sob todos os títulos magnífico.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA
As equipes jogaram com: **CORINTIANS** — Gilmar, Romero e Alan; Idário, Valmir e Goiano; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Nelsinho. **JABAQUARA** — Adalberto; Getúlio e Elias; Miguel, Nelson e Conceição; Araraquara, Lima, Nicácio, Odair e Esquerdinha.

Paulo marcou o único tento da tarde aos 26 minutos da primeira fase.

Juiz: Esteban Marino, bom. Renda: 230.310,00 cruzeiros.

SÃO PAULO X PONTE PRETA
Ao derrotar a representação da Ponte Preta, por 4 a 1, o São Paulo reabilitou-se plenamente do insucesso sofrido, domingo último, quando do compromisso com o Santos, em Vila Belmiro.

A "veterana" surpreendeu os afeitos paulistas com uma exibição abaixo da crítica. A rigor, ninguém se salvou da equipe campineira. Tivessem os sam-paulinos atuado com mais disposição nos últimos vinte minutos e, naturalmente, a Ponte Preta teria sofrido o mais con-

tudente revés da sua vida esportiva.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA
Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

SÃO PAULO — Costa; Turcão e Alfredo; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Canhoto. **PONTE PRETA** — Clascá; Derém e Cação; Pitico, Carilo e Carlinhos; Noca, Baltazar, Paulinho, Bibe e Friaca.

Martin Di Piero, foi o juiz e a sua atuação pode ser considerada como boa. A renda foi de 218.130 cruzeiros.

PORTUGUESA DE DESPORTOS X XV DE JAU
Depois de uma série de exibições negativas, a Portuguesa de Desportos conseguiu atuar de acordo com as suas reais possibilidades, uma vez que surpreendeu o XV de Jau, no seu gramado, pela contagem mínima.

A vitória do clube do Largo de São Bento foi, sob todos os títulos magnífica.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA
Os clubes apresentaram-se formados com:

PORT. DESPORTOS — Cabecão; Nena e Floriano; Reinaldo, Zinho e Ceci; Paraguaná, Zé Amaro, Ipojuca, Edmundo e Osvaldinho.

Edmundo foi o autor do tento da tarde. A arbitragem esteve a cargo do juiz Pedro Calil que atuou a contento e a renda somou 39.985 cruzeiros.

SANTOS X XV DE PIRACICABA
Ratificando a brilhante atuação da jornada anterior, quando derrotou inapelavelmente o São Paulo no "alcalde" de Vila Belmiro, o Santos exibiu-se domingo último em Piracicaba e, de "Noiva da Colina" com uma exibição de brincar os esportistas da posição excepcional, superou o XV de Novembro por 2 a 1. Pepe e Vasconcelos marcaram para os visitantes e Arlindo assinalou o tento dos locais.

QUADROS, JUIZ E RENDA
SANTOS — Manga; Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Del Vecchio, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

XV DE PIRACICABA — Carlinhos; Salvador e Paulo; Antôninho, Higui e Nilo; Arlindo, Guerra, Matos, Lanza e Osvaldo.

Juiz: João Etzel, ótimo. Renda: 61.425 cruzeiros.

GUARANI X LINENSE
Numa partida equilibrada e repleta de lances empolgantes, o Guarani derrotou, na "Cidade das Andorinhas", o Linense por 2 a 1. A partida estava empatada por 1 tento e quando grande parte do público havia abandonado o gramado, certo de que o placar não seria modificado, o "bugre" marcou o tento que lhe daria o triunfo.

Tek, Cesar e Henrique, pela ordem, foram os marcadores.

QUADROS, JUIZ E RENDA
GUARANI — Paulo; Valdir e Pelante; Nelson Faria, Dalmir e Henrique; Vilalobos, Augusto, Cesar, Piolim e Vasquez.

LINENSE — Herrera; Alemão e Elcedir; Geraldo, Fraga e Noca; Paulinho; Tek, Washington, Mauri e Valter.

Juiz: Telemaco Pompeu, bom. Renda: 44.745 cruzeiros.

TAUBATÉ X SÃO BENTO
Finalmente, depois de uma longa espera, o torcedor do Taubaté teve a grata satisfação de ver o seu gremio predileto conquistar seu primeiro triunfo no campeonato oficial de 55. A apresentação do clube da Central do Brasil, prestando como o São Bento derrotou-o com meritos por 2 a 0. Quer dizer que

"AO BATER DA TECLA..." CONTINUA TUDO AZUL NA PALMEIRAS

EDUARDO PINTO

Afinal, o sinal vermelho de Baurú não passou de sinal, porque a Palmeiras superou o Noroeste, considerado um perigoso adversário e capaz de quebrar a sua invencibilidade, atingindo-a de sua posição de líder isolado. O jogo foi muito bom, mas a contagem não tanto exagerada, havendo, apesar da forma como se portaram todos os atletas, espírito esportivo e nenhuma cena lamentável quanto à disciplina. Apenas Mario Viana demonstrou sua energia, paralisando a partida para pedir providências da polícia e da diretoria do clube local contra a torcida.

O outro invicto do certame, jogando em Piracicaba, tornou com uma magnífica vitória, pela contagem mínima, mas de maneira merecida. Brilhou o Santos também, e continua firme na suas pretensões de repetir o feito de 1955.

Passou muito bem o São Paulo pela Ponte e relembrou a sua celebre "tabela": 4 a 1. Satisfeito ficou o seu público pela vitória e pela reabilitação. Ótimo triunfo.

Clube que foi castigado pela contagem foi o Jabaquara, derrotado por 1 a 0, quando jogou como nunca depois de seu retorno à Primeira Divisão. Mais uma vez jogou pesadamente o Corinthians, muito longe daquele quadro que foi nos dois últimos campeonatos.

Teve a Portuguesa uma oportunidade para reabilitar-se e o conseguiu meritariamente. Outra contagem mínima, a registrada em Jau, e dano do XV de Novembro local, cuja conduta foi boa, mas não lhe permitiu melhor resultado. O Guarani encontrou, em sua própria casa, grande dificuldade para ganhar dois pontos contra o Linense. Venceu ao apagar das luzes da partida e seu segundo tento foi assistido por poucas pessoas, já que a massa já se havia retirado do campo.

Por último, a vitória do Taubaté que chega a se constituir numa verdadeira surpresa. Também, porém, a clube da Central não havia vencido um jogo sequer. Fucos a São Bento para mais perto de si e continua em último lugar, "contendo" a lanterna. Mas, está bem perseguido pelo gremio de São Cristóvão, do XV de Piracicaba e do Jabaquara...

Aimoré estreou auspiciosamente no popular "clube do burro".

QUADROS, JUIZ E RENDA
As equipes preclaram assim organizadas:

TAUBATÉ — Sérgio; Rubens e Porunga; Ananias, Zé America e Manduca; Silvio, Mantega, Berto, Durval e Alcino.

SÃO BENTO — Arlindo; Elpidio e Lamparina; Clóvis, Saverio e Diogo; Lino, Zé Carlos, Bota, Geraldo e Simão.

Silvio e Durval foram os autores dos tentos. Dirigiu a partida a contento o juiz Carlos de Oliveira e a renda somou 57.970 cruzeiros.



Um dos múltiplos ataques do São Paulo no prelo de antontem.

entanto, que o alvi-verde não se intimidou com o "cartaz" do contendor e, depois de uma exibição convincente, fez o Taubaté curvar-se ante a sua melhor classe e cair derrotado por 3 a 1.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA
Para o embate os quadros estiveram assim organizados:

PALMEIRAS — Lacerio; Manoelito e Mario; Flume, Ruarinho e Gerson; Renatinho, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

aceitável. A renda apurada foi de 336.010,00 cruzeiros, que é recorde em Baurú.

CORINTIANS X JABAQUARA
Numa partida fraca e desinteressante, o Corinthians derrotou o Jabaquara pela contagem mínima. Para que se tenha uma idéia das deficiências reveladas pelos jogadores, basta dizer que só duas jogadas importantes foram registradas no decorrer da luta; a primeira perdeu excelente

NOTAS CARIOCAS

Gastão Soares de Moura, mentor do Fluminense, que se encontra em Montevideo, avistouse com o técnico Juan Lopes, sendo que o mesmo demonstrou grande interesse em dirigir a equipe do Fluminense. O presidente tricolor será consultado, sendo bem provável a contratação do preparador oriental.

Dia 21 o America deverá realizar dois jogos em Curitiba. Os detalhes serão resolvidos na tarde de hoje, com emissários paranaenses que se encontram no Rio.

A próxima rodada de certa reunião a seguintes jogos: Vasco x Fluminense, Olaria x Flamengo, America x Botafogo, Portuguesa x Bangu, Canto do Rio x São Cristóvão e Madureira x Bonsucesso.

Tudo fará o Vasco para solucionar o impasse de Helle com o São Cristóvão a fim de poder escalá-lo para o jogo com o Fluminense. Parece que o "homem dos galhos" desta vez jogará.

Waldo continua artilheiro, com sete tentos.

O Vasco da Gama lidera os certames de aspirantes e juvenis.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OS "BICHOS" DA RODADA — Foram os seguintes os prêmios pagos: Palmeiras, Cr\$ 2.100,00; Santos, Corinthians e São Paulo Cr\$ 1.000,00; o Jabaquara apesar da derrota premiou seus craques com 500,00 cruzeiros.

POSSÍVEL A TRANSFERÊNCIA — O São Paulo propôs ao São Bento a transferência para o Pacembu do encontro marcado para São Caetano, devendo a agremiação do Cap. Oberdan de Nicola dar a resposta ainda hoje. O Corinthians também tentava antecipar o prêmio contra a Ponte Preta para sexta-feira, à noite, ou sábado, à tarde.

TRES CONTUNDIDOS NO PARQUE ANTARTICA — Retornaram contundidos de Baurú os avanços Liminha, Humberto e Jair que não têm sua presença assegurada para o jogo desta noite, devendo ser substituídos por Elzo, Ney e Ivan.

PUNIDO ODAIR — Notícias vindas de Santos dão conta de que o "Jabuca", devido à displicência com que atuou Odair contra o Corinthians, resolveu suspender seu contrato por tempo indeterminado e multa-lo em 60 % de seus vencimentos.

BRANDÃO E AYRTON CONTRA O PALMEIRAS — Tudo indica que a Portuguesa possa contar com os concursos de Brandãozinho e Ayrton. O centro médio está em tratamento especial; quanto ao centro avanço, já ostenta sua antiga forma física e técnica. Hoje, os craques lusos treinam, pela manhã, individualmente.

GILMAR CONTUNDIDO — O único elemento que está contundido entre os corintianos é o arqueiro Gilmar, que está em regime de cuidados do departamento médico. Provavelmente, a única modificação do alvi-verde será o retorno do Julião.

EM MINAS O JUVENTUS — O "moleque travesso" atuará sábado e domingo próximos em São João Del Rei, contra o quadro local.

SOB A LUZ DOS REFLETORES — Depois de amanhã, deverão jogar amistosamente em Bebedouro, a Ponte Preta e o Internacional.

AMANHÃ IMPORTANTE REUNIAO NO IPIRANGA — Reunem-se amanhã a diretoria do "vovô", tendo como assunto principal a disputa em não de certa da Segunda Divisão.

LANZONINHO E ALFREDO MACHUCADOS — Estão levemente contundidos Lanzoninho e Alfredo, cujo estado físico não requer maiores cuidados. O programa de treinamento dos tricolores não será modificado, devendo hoje cedo haver revisão médica e treino individual.

BERNARDI NA "MIRA" DO JABAQUARA — Embora possa parecer incrível, o Jabaquara voltou suas vistas para um valor jovem; trata-se de Bernardi, ponteiro esquerdo que não vem sendo aproveitado no Palmeiras e que, possivelmente, seja cedido por empréstimo.

EM MOGI O "VOVO" — No próximo domingo o Ipiranga jogará amistosamente contra o União de Mogi das Cruzes.

Banco do Estado de São Paulo

SOCIETATE ANONIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal nº 17.961 de 12-11-1927

Edifício-Sede: Praça Antonio Prado nº 6 — SÃO PAULO

BALANÇETE EM 31 DE AGOSTO DE 1955

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

Adamantina	Bras (Capital)	Huverava	Penapolis	Santo Anastacio
Amparo	Caçapava	Jaboticabal	Pinhal	Santos
Anapolis (Goiás)	Campinas	Jai	Piracicaba	São Bernardo do Campo
Aracaju	Campo Grande (Mato Grosso)	Jundiaí	Pirajoi	São Carlos
Aracatuba	Campes do Jordão	Lençóis Paulista	Pirassununga	São João da Boa Vista
Araraquara	Casa Branca	Limeira	Pompéia	São Joaquim da Barra
Araras	Catanduva	Lins	Porto Alegre (R. G. do Sul)	São José do Rio Pardo
Athibaia	Dracena	Lucelia	Presidente Prudente	São José do Rio Preto
Avaré	Franca	Marília	Presidente Venceslau	São Simão
Barretos	Gália	Mirassol	Quatã	Sorocaba
Batalais	Goiânia (Goiás)	Mogi-Mirim	Rancharia	Taubaté
Bauru	Guaratinguetá	Natal (R. G. do Norte)	Registro	Tietê
Bebedouro	Ibitinga	Novo Horizonte	Ribeirão Preto	Tupã
Birigui	Itapetininga	Olimpia	Rio Claro	Uberlândia (Minas Gerais)
Botucatu	Itapeva	Ourofino	Rio de Janeiro (D. Federal)	
Bragança Paulista	Itu	Palmital	Santa Cruz do Rio Pardo	

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL			
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	194.946.454,10		
Em depósito no Banco do Brasil S/A	335.202.184,70		
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto-Lei nº 7.293	97.291.503,00		
Em outras espécies	120.054.690,00	947.494.831,80	
B — REALIZÁVEL			
Banco do Brasil			
Depósito para Aumento do Capital	181.888.300,00		
Empréstimos em C/Corrente	2.232.705.965,80		
Empréstimos Hipotecários	611.023.068,80		
Títulos Descontados	2.799.522.064,80		
Agências no País	683.798.015,50		
Correspondentes no País	23.169.849,00		
Correspondentes no Exterior	10.947.340,70		
Capital a Realizar	118.111.700,00		
Outros Créditos	218.191.877,80	6.697.470.082,40	
Imovéis			
Títulos e Valores Mobiliários:		157.215.728,90	
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr\$ 92.669.100,00, depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto Lei nº 9.602	65.387.021,70		
Apólices Estaduais	507.063.047,20		
Ações e Debentures	10.621.265,50	583.071.334,40	
Outros Valores	40.704.039,70	7.660.349.485,40	
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco			
Móveis e Utensílios	144.139.142,30		
Títulos a Receber de C/Alheia	35.740.443,20		
Materiais de Expediente	4.439.128,30	184.318.715,80	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	33.585.010,30		
Impostos	4.623.309,30		
Despesas Gerais e Outras Contas	51.941.527,10	90.050.046,70	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	3.300.020.836,50		
Valores em Custódia	2.286.978.925,80		
Títulos a Receber de C/Alheia	664.365.440,90		
Outras Contas	2.026.786.998,10	8.278.172.201,30	
		Cr\$ 17.160.385.281,00	

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSION DE LETRAS HIPOTECARIAS			
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"			
Rurais:			
Série A	358.979,80		
Série B	391.105,40		
Série C	184.495,50	834.580,70	
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL			
a — Em Apólices do Reajustamento Econômico:			
Série A	590.000,00		
Série B	890.000,00		
Série C	3.000.000,00	4.480.000,00	
b — Em dinheiro:			
Série A	9.209.020,20		
Série B	10.550.894,60		
Série C	9.243.504,50	29.003.419,30	33.483.419,30
HIPOTECAS "OURO"			
Rurais	2.737.000,00		
CARTEIRA COMERCIAL	10.531.309,30		
DIVERSAS CONTAS	9.226.549,80	91.129.359,10	
		Cr\$ 17.251.514.640,10	

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL			
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de Capital	400.000.000,00	500.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		60.922.743,10	
Fundo de Provisão		161.179.249,48	
Outras Reservas		18.119.538,10	740.221.531,68
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.326.661.218,10		
de Autarquias	726.494.366,50		
em C/C Sem Limite	793.974.507,10		
em C/C Limitadas	183.783.566,20		
em C/C Populares	763.275.460,10		
em C/C Sem Juros	34.973.310,40		
em C/C de Aviso	43.792.846,80		
Outros Depósitos	62.954.398,70	3.935.912.673,90	
A prazo:			
de Poderes Públicos	66.920.833,60		
de Autarquias	738.072.903,00		
de Diversos:			
A Prazo Fixo	229.107.403,30		
de Aviso Prévio	4.006.361,50	1.036.107.501,40	
		4.974.020.175,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados			
Obrigações Diversas	1.077.775.391,30		
Letras a Pagar	796.000.000,00		
Agências no País	624.368.530,80		
Correspondentes no País	89.662.294,80		
Correspondentes no Exterior	921.562,40		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	351.354.717,62		
Dividendos a Pagar	24.773,00	2.940.107.269,92	7.914.127.445,22
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			227.864.083,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposítantes de Valores em Garantia e em Custódia		5.586.999.762,30	
Deposítantes de Títulos em Cobrança:			
Do País	624.495.239,40		
Do Exterior	39.890.201,50	664.385.440,90	
Outras Contas		2.026.786.998,10	8.278.172.201,30
		Cr\$ 17.160.385.281,00	

CLASSIFICAÇÃO PAULISTA

1.º — Palmeiras	2.º — Santos
3.º — São Paulo	4.º — Corinthians
5.º — Guarani	6.º — XV de Novembro
7.º — Linense	8.º — Ponte Preta
9.º — XV de Piracicaba	10.º — Jabaquara
11.º — São Bento	12.º — Taubaté

PROXIMOS JOGOS

EM S. CAETANO — A. A. São Bento x São Paulo F. Clube.
DOMINGO
NO PACAEMBU — (Pela manhã) — Corinthians Paulista x Ponte Preta.
NO PACAEMBU (à tarde) — Port. Desportos x S. E. Palmeiras.
EM SANTOS — Jabaquara A. C. x E. C. Taubaté.
EM CAMPINAS — Guarani F. C. x XV de Novembro de Piracicaba.
EM JAU — XV de Jau x E. C. Noroeste.
EM LINS — C. A. Linense x Santos F. Clube.

JORGE MESQUITA DE OLIVEIRA FOI O VENCEDOR DA PROVA DE PISTOLA

Surpreendente atuação da equipe da Força Pública do Estado — O Tietê foi o vice-campeão da terceira jornada

Com a prova de pistola livre, levada a efeito no "stand" da Associação Desportiva Fluminense, na manhã de domingo, teve continuidade o certame máximo do tiro ao alvo paulista, empreendimento que reúne mais de dez agremiações e vem proporcionando demonstrações indubitavelmente elevadas grau de aproveitamento da maioria dos que se dedicam à prática da empolgante modalidade.

A competição de domingo constituiu o terceiro período do campeonato que se desenvolve sob os auspícios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, e dela participaram especialistas em arma curta, contingente que conta com notáveis atiradores. As provas anteriores foram as de revólver, vencida pelo cap. Jorge Mesquita de Oliveira, da Força Pública; e Antonio Guzman, do Tietê.

O cap. Jorge Mesquita de Oliveira, que vem registrando uma série de resultados satisfatórios, conseguiu na manhã de domingo o segundo título do atual certame, ao sagrar-se vencedor da prova de pistola livre, após um "duelo" dos mais empolgantes, frente ao seu mais direto antagonista, que foi o consagrado atirador tieteense Pedro Simão.

Na classificação por equipes, desta feita a vitória coube à representação da Força Pública do Estado, integrada pelo cap. Jorge Mesquita de Oliveira, tte. cel. Rubens Teixeira Branco e tte. Flavio Capelletti, nomes já bastante conhecidos nas esferas do tiro ao alvo brasileiro, pelas destacadas atuações que tiveram nas principais realizações efetuadas até aqui.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade
 agora acima de partidos
 e independente de grupos

5 POR DIA

- 1 — O Estádio Municipal do Pacaembu foi inaugurado em 1940. Nesse ano, a renda do campeonato principal de futebol de São Paulo foi exatamente de Cr\$ 853.152,00. Já em 1942 passava à casa de um milhão de cruzeiros. Foram 1.267.475. Isso rende 14 mil. A renda bruta de 1942 foi de Cr\$ 1.687.574 e de 1943 de Cr\$ 3.115.000. O jogo São Paulo-Palmeiras, em 40 rendeu Cr\$ 57.000,00 e, em 42, 231.000,00.
- 2 — No primeiro Campeonato Brasileiro de Atletismo, feminino, realizado em 1940, no salto em distância, a representante paulista Elizabeth Clara Müller foi a vencedora, com 4,32 metros. Em segundo, a gaúcha Odete May Wruck (4,32) e, em 3.º posto outra gaúcha: Sueli Menkel (4,08). Elizabeth tornou a vencer em 1944 (5,24) e foi a segunda em 1942, com 4,73 metros.
- 3 — Em 1947, efetuou-se o primeiro campeonato brasileiro feminino, por equipe (Taça "Sofia de Abreu") triunfando a representação carioca: Sofia de Abreu, Minnie Monteath, Inah Bustamante, Ruth Mesquita e Mary Barros. A turma paulista conseguiu vencer pela primeira vez em 1952 (4,0 certame). A turma vencedora: Ceci Carvalho, Silvia Vilari, Juliana Martins e Ingrid Meizner.
- 4 — Um dos mais famosos empresários de box foi o americano Tex Rickard. Seu nome veio à baila em 1909, pela primeira vez, quando ofereceu 30.000 dólares para uma luta no distrito mineiro de Goldfield, em Nevada, entre Joe Gans e Battling Nelson. Depois, em 1910, ofereceu uma bolsa de 100.000 dólares para uma luta entre Jim Jeffries e Jack Johnson. Efectuou-se o encontro em 4 de julho. Triunfou Johnson, por nocaute no 15.º assalto, que recebeu 60% da bolsa e Jeffries, 40%.
- 5 — O Comercial de Ribeirão Preto, outrora, possuía uma turma de futebol famosa. Em 1926, esteve em Pernambuco onde derrotou o selecionado por 1 a 0 e empatou — 2 a 2 — na re-vida; derrotou o Esporte, 3 a 2; o Santa Cruz, 1 a 0; o América, 2 a 1; e o Nautico, 5 a 1. — L. S.

DISCRETOS OS RESULTADOS DE ATLETISMO NO CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

Ampla vitória da equipe do "Dante Alighieri" nos confrontos de domingo — Esteve presente ao estádio do Jardim Europa o diretor de esportes

O Departamento de Educação Física e Esportes, em prosseguimento das atividades que vem desenvolvendo no corrente exercício, promoveu na tarde de domingo, na pista do estádio do E. C. Pinheiros, o certame de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, empreendimento que logrou despertar grande entusiasmo nas esferas estudantis, justificando-se, portanto, o êxito alcançado.

A competição, a despeito de registrarem algumas ausências, correspondeu à expectativa, com o registro de índices técnicos animadores, que evidenciaram o aprimorado grau de preparo dos que desfilaram na pista do Jardim Europa. A ausência dos estudantes do interior mais uma vez fez sentir nesta realização do D.E.F.E. contudo os resultados práticos alcançados na jornada foi dos mais sugestivos.

O Colegio "Dante Alighieri", que apresentou o maior contingente de atletas, integrado por elementos promissores nas esferas do esporte-base paulista, conquistou brilhantemente o título de campeão absoluto do torneio atletico do Campeonato Colegial de Esportes. Os representantes daquele educandário lograram a primeira classificação nos três agrupamentos, e bem assim a maioria das primeiras colocações individuais.

Prestigiando a jornada atletica dos colegiaes, compareceu à praça de esportes do Pinheiros, o sr. Domingos Luz Paria, diretor-substituto do Departamento de Educação Física. Destacamos, também, entre os presentes, o sr. Orlando Porreta, diretor do Colegio "Dante Alighieri", vencedor do certame, além de outros dirigentes de colegiaes participantes.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões individuais de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes participantes: 15 metros rasos — ginásial "B": Carlos Plazek; Dante Alighieri, 9'3"; salto em altura — ginásial: Pedro Suter, Dante Alighieri, 1'55; arremesso do peso — ginásial: Alfredo Zanussi, Dante Alighieri, 12'32; salto em extensão — ginásial: Piero Sisto Bertolucci, Dante Alighieri, 6'10; salto em altura — ginásial "A": Mario de Avila, Dante Alighieri, 1'40; 50

CONVOCADOS OS JOGADORES PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

América Formica do Santos, Garrincha, Evaristo, Didi, Humberto, Escobar, Alcides, Santos, Ruy, Ruy e Lotinho, Magalhães, Milton, Pato Barreto, Nasciamente, Mario Américo, Aloisio, do Botafogo, roupeiro.

Dia 14 os jogadores ficarão concentrados nas Palmeiras. Eis o quadro para o jogo-estrela frente aos chilenos: Gilmar, Paulinho e Mauro; N. Santos, Bauer e Dequinha; Garrincha, Evaristo, Humberto, Didi e Escobar.

América Formica do Santos, Garrincha, Evaristo, Didi, Humberto, Escobar, Alcides, Santos, Ruy, Ruy e Lotinho, Magalhães, Milton, Pato Barreto, Nasciamente, Mario Américo, Aloisio, do Botafogo, roupeiro.

Dia 14 os jogadores ficarão concentrados nas Palmeiras. Eis o quadro para o jogo-estrela frente aos chilenos: Gilmar, Paulinho e Mauro; N. Santos, Bauer e Dequinha; Garrincha, Evaristo, Humberto, Didi e Escobar.

PARTIDO REPUBLICANO CANDIDATOS A VEREADOR

LUIZ GAMBETA SARMENTO NETO



Natural de São José da Boa Vista onde cursou o Instituto Metropolitano de Ensino e após o Colégio "Oswaldo Cruz". Jornalista há 12 anos. Milita na "A Gazeta" e na "A Gazeta Esportiva". É Presidente da Federação Paulista de Handebol. O Clube Ginástico Paulista e da Cruz Branca Brasileira, entidade esta de assistência social e filantrópica. Colabora em diversos jornais e revistas estrangeiras e dirige a Cruzada Nacional de Combate ao Analfabeto. Brevemente fará sua estreia no mundo das letras, publicando o livro de sua autoria "Paraguaitá", romance histórico nacional, bem como uma "História do Handebol", os quais serão lançados por Editora desta Capital. Membro da Associação Paulista de Imprensa, dos Cronistas Esportivos do Estado, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e de inúmeras entidades culturais e esportivas de São Paulo e do Brasil.



Natural desta Capital, nascido a 5 de Setembro de 1918. Pertence a uma família republicana tradicional. É bisneto do grande general Francisco Glicerio fundador da República e neto do jurista Heráclito de Freitas. Seu progenitor Dr. Francisco Glicerio de Freitas é membro da Comissão Diretora do P. R. e o próprio candidato por sua vez, faz parte da Comissão Coordenadora da Política da Capital. Até 1942 trabalhou em racionalização industrial e foi diplomado na Escola de Engenharia da Mackenzie em 1946. Foi quando aluno, diretor de Esportes do Centro "Horácio Lane", da Federação Universitária Paulista de Esportes e vice-presidente da Associação Atletica Mackenzie. Exerceu o cargo de engenheiro das firmas Shell-Mex do Brasil, Rocha Azevedo & Cia. e atualmente é engenheiro da Caixa Econômica Federal em São Paulo. Membro do Instituto de Organização Nacional do Trabalho e do Conselho do Clube Atlético Paulistano. Tem atlético espírito público, qualidade essa que naturalmente o indica para o cargo eletivo que pleiteia.



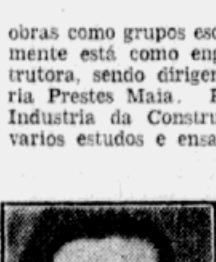
Natural de Santos, neste Estado. Há 25 anos vem exercendo suas funções no Banco do Estado de São Paulo S. A. do qual é funcionário da administração. Durante 10 anos exerceu as funções de subdelegado de Polícia nesta Capital e por mais de 8 anos foi Comissário de Menores, da Comarca da Capital. Em Fevereiro do corrente ano deixou essas funções nas quais muito fez pelos menores abandonados da zona suburbana da Estrada de Ferro Central do Brasil e varios melhoramentos em localidades dos subúrbios da Capital.



Nasceu em Caxambu (Minas Gerais) a 20 de Novembro de 1917. Fez os cursos primário e ginásial no Ginásio São João, em Campinas. Em 1938 veio para São Paulo, aqui radicando-se. Trabalhou no Banco Mercantil de S. Paulo. Foi funcionário, gerente e diretor dos Armazéns Gerais Santa Cruz. Como membro do 1.º Conselho Regional do Serviço Social do "SESC" apresentou o 1.º projeto de instalação dos postos médicos e dentários nos bairros desta Capital. Apoiou a construção da Colônia de taurante "Alcantara Machado" para comerciantes. Atualmente exerce suas atividades no ramo imobiliário. É católico, apostólico, romano, pertencendo à Confederação das Famílias Cristãs.



Filho de João da Costa e dona Natália da Costa, nascido nesta Capital a 23 de Março de 1913. É casado, funcionário público Municipal há 30 anos, havendo prestado relevantes serviços à nossa Cidade, pois faz parte da Diretoria de Obras da Prefeitura.



Nascido a 30 de Outubro de 1919, em Boa Esperança, neste Estado. Fez os cursos primário e comercial em Araraquara. Vinde para a Capital fez concurso para o Banco do Estado, sendo nomeado. Abandonando a carreira de bancário especializou-se em Alfaiataria, estabelecendo-se neste ramo. Regressando a Araraquara ali contraiu suas noções e desse comércio possui dois filhos. É católico, apostólico, romano e alistou-se nesta campanha cívica, pela legenda do glorioso Partido Republicano, onde tudo fará em benefício da coletividade, se eleito.



É filho do saudoso poeta Dr. Ricardo Mendes Gonçalves. — Nasceu nesta Capital a 1.º de Novembro de 1913. Fez seus estudos no Colégio Dulley e na Escola "Caetano de Campos". Depois seguiu o curso no Mackenzie Colégio, onde concluiu o ginásial. Ingressou na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, graduando-se em engenharia civil. Serviu 5 anos na E. P. Sorocabana, bem como ao Departamento de Estradas de Rodagem, trabalhando ativamente nas vias Anhanguera e Anchieta. Convidado pelo Governo Americano seguiu para a América do Norte, onde fez um curso de 2 anos graduando-se pela Universidade de Yale e pela American Road Builders Association. Trabalhou depois na via Dutra e no Itaipu Sul. É membro do Instituto de Engenharia de S. Paulo, da American Road Builders Association, da Associação de Engenheiros de Campinas, do Highway Research Board, do Institute of Asphalt e diversas outras entidades técnicas e culturais.

Espetacular Vitória do Fluminense

O Estádio do Maracanã foi palco de uma das maiores peladas que se realizou no campeonato carioca. Num dos mais espetaculares "El-Flu", o tricolor impôs-se ao cl. da Gávea pela contagem de seis a um. O jogo movimentado, técnico cheio de emoções, agradou intensamente ao grande público que compareceu a maior praça de esportes do mundo. O Flamengo sentiu, de uma forma gritante, a falta de Rubens, porém, seu substituto, Paulinho, não jogou mal, mas, nunca podendo igualar-se ao "cerebro". Não podemos culpar um jogador, sequer, no rubro negro, pela derrota. Todos jogaram bem, o que valorizou a vitória do Fluminense. Os rapazes das Laranjeiras jogaram com mais fibra e com um padrão de jogo simplesmente notável. Para os vencedores marcaram Escurinho e Waldo e para os vencidos Evaristo, do penal. A renda atingiu a soma de Cr\$ 1.250.696,50. Foi juiz, o britânico Williams.

BANGU 3 x AMERICA 2
 Reabilitando-se dos últimos insucessos, o Bangu conseguiu bo-

nita vitória frente ao America pela contagem de três a dois. Os "rubros" jogaram sem sorte, tendo perdido varios tentos certos. Cumpre-nos salientar a grande figura de Zizinho, que mais uma vez conduziu o clube de Moça Bonita à vitória. O prêmio foi apilado por Mr. Davis e a renda foi de Cr\$ 136.050,00.

VASCO 3 x OLARIA 2
 Com a vitória do Fluminense, o Vasco abatendo o Olaria, na rua Bariri, ficou sozinho na liderança do certame. Portuense bem o time do "Almirante", merecendo a posição em que se encontra. Ademir, Pinga e Valter marcaram para os cruzmaltinos e "Fidolinho" marcou os dois gols dos subúrbios. Sem mortos, nem feridos (o que é de estranhar) o prêmio rendeu 204.905,00 e foi apilado por Mr. Davis, que não sofreu nenhuma agressão.

BOTAFOGO 3 x CANTO DO RIO 2
 Em General Severiano, o Botafogo recebeu a visita do Canto do Rio e saiu vencedor pela contagem de três a dois. Apesar do escuro, o clube da Estrela Soli-

taria não encontrou dificuldade em vencer seu adversário. Dirigido por José Monteiro, o prêmio rendeu Cr\$ 51.123,00.

Coube ao Ginásio Koelle a Posse do Troféu "Theodoro D. Hernandez"

Estabelecido o recorde do troféu para os 1.000 metros rasos — Paulo Magalhães, do "Machado de Assis", e Walter Blum, do Koelle, os vencedores das provas

Verificou-se domingo, pela manhã, na pista do Pinheiros, mais uma disputa do troféu "Theodoro Dias Hernandez", instituído pelo clube do Jardim Europa com o objetivo de estimular a prática do atletismo nas esferas colegiaes, compreendendo duas especialidades do setor de meio fundo, ou seja, os 1.000 e 2.000 metros rasos, provas básicas do agrupamento de provas desta natureza. Nas provas efetuadas domingo poderiam participar os alunos de ginásios e colegiaes, que não haviam ainda concorrido aos certames promovidos sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, excetuando também os que tivessem conseguido classificar-se até o terceiro lugar nas provas individuais do Torneio Revelação Colegial de Atletismo, outro notável empreendimento do gremio do Jardim Europa.

A primeira corrida, que foi a dos 1.000 metros rasos, ofereceu

lances empolgantes através de sua disputa, sagrando-se vencedor o atleta do Ginásio "Machado de Assis", que além das honras de campeão, logrou igualmente o título de recordista da distância na competição que decidiu o troféu "Theodoro Dias Hernandez". Nada menos de 18 atletas participaram do primeiro "tiro" da manhã de domingo, numero dos mais expressivos, não resta dúvida, dada a natureza da prova e as possibilidades dos concorrentes.

Nos 2.000 metros rasos também registramos o comparecimento de apreciável numero de concorrentes, classificando-se, na meta de chegada, nada menos de 11 especialistas da distância, sendo de ressaltar o excelente resultado de Walter Blum, do Koelle, que foi o vencedor, com boa vantagem sobre o segundo colocado. Com o sucesso alcançado na manhã de domingo, o Ginásio

TRIUNFOU O "PORTO SEGURO" NO "TORNEIO ESTIMULO FEMININO"

Razoáveis os níveis técnicos da competição efetuada pela Liga Aquática Colegial — Inúmeras ausências foram registradas na piscina da Agua Branca

A Liga Aquática Colegial, dando prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, promoveu, na piscina termica do Departamento de Educação Física e Esportes, o Torneio Estimulo Feminino, um empreendimento que despertou o vulgar interesse nas rodas colegiaes, motivo porque foi uma das mais concorridas competições promovidas pela entidade de classe. Quatro colegiaes fizeram desfilar suas representantes na piscina da rua Germaine Buchard, cabendo ao Visconde de Porto Seguro o título de campeão da animada jornada, mereço do excelente potencial representativo que inscreveu para este sugestivo concurso da nataçao feminina.

Os resultados técnicos registrados, na sua maioria, corresponderam à expectativa, devendo-se levar em conta que a temporada aquática ainda encontrase nos seus primeiros lances, não podendo-se por isso exigir maior rendimento dos militantes, na maioria integrados nas fileiras das principais agremiações paulistas.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se nos dois primeiros lugares nas provas efetuadas na piscina da Agua Branca, as seguintes participantes: 50 me-

BRASIL-ARGENTINA A 12 DE OUTUBRO

A Federação Argentina de Futebol consultou a C. B. D. sobre a possibilidade de ser disputada uma partida entre as seleções brasileira e portenha no proximo dia 12 de outubro. Tal partida marcará o reatamento das relações esportivas entre os dois países.

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —
TELEFONE 32-9279.



O sr. Marcondes Ferraz, ministro da Viação, durante a visita aos Correios e Telegrafos.

DEFICIENCIA DOS CORREIOS ADMITE O MIN. DA VIAÇÃO

Palavras do sr. Marcondes Ferraz, durante sua visita à Delegacia de São Paulo do D.C.T. — Em estudos um aumento das tarifas postais — Instalação de agências em bancos e hotéis para melhor servir o publico — "Deficit" de bilhões — Falta de pessoal e aparelhamento — Inauguradas novas agências telegraficas em Bragança e Atibaia

O ministro da Viação e Obras Publicas, sr. Otavio Marcondes Ferraz, que há dias se encontra nesta capital, esteve ontem, por volta das 16 horas, nos Correios e Telegrafos, onde foi recebido pelo Delegado Regional de São Paulo, sr. Francisco Gonçalves Neto, e todos os chefes de seção.

Aquela autoridade, acompanhada pelo deputado federal Herbert Levy, visitou varias dependências da repartição, recebendo dos funcionarios significativa homenagem, que consistiu da entrega de um pergaminho.

DEFICIENTE

A seguir, o ministro Marcondes Ferraz trocou com o delegado regional do D. C. T. em São Paulo rapidas impressões a respeito das necessidades do departamento em nosso Estado.

Declarou inicialmente: — "Admito que as instalações atuais, o numero de funcionarios e as condições técnicas de funcionamento dos Correios e Telegrafos estão muito aquém de suas reais necessidades".

E acrescentou: — "Cumpro todavia frisar que tem sido nossa intenção, desde o inicio, sanar essas falhas, dando a este órgão a possibilidade de uma atividade cada vez mais perfeita".

AUMENTO DAS TARIFAS

Manifestou-se tambem o ministro Marcondes Ferraz, a proposito do novo aumento das tarifas postais:

— "Atualmente já estamos procedendo a acurados estudos sobre o aumento das tarifas postais. As taxas vigentes de modo algum possibilitam serviço eficiente. Tão logo estejam concluidos esses estudos, serão remetidos ao Senado para a necessaria homologação".

"Contudo, todos os serviços postais do mundo são deficitarios. O nosso neste caso, continuaria a sê-lo, porem em escala infinitamente menor".

Referindo-se em seguida ao "deficit" atual dos Correios e Telegrafos, o ministro da Viação afirmou que ele sobe à casa dos bilhões.

PEQUENAS AGENCIAS

Finalizando, o sr. Marcondes Ferraz deu noticia de um plano que deverá ser aplicado em breve na capital paulista: consiste na instalação de pequenas agências postais nos bancos e hotéis.

Estas, que seriam localizadas em "boxes" cedidos gratuitamente por aqueles estabelecimentos, estariam aparelhadas para receber correspondência em geral, e trariam consideraveis vantagens para o publico.

Indagado sobre se a instalação desses "boxes" implicaria na admissão de mais funcionarios, o ministro da Viação admitiu que sim, explicando, porem, que receberiam apenas uma comissão sobre o movimento de sua agência, não trazendo o funcionamen-

to destas, grande onus para os Correios.

A seguir, fizeram-se comparações sobre o numero de funcionarios existentes nos Correios do Rio e de São Paulo. Enquanto na Capital Federal 8.500 funcionarios servem no D.C.T., em São Paulo existem apenas 4.400 servidos, que dão cobertura a um terço da área total do Estado, com população 120 % superior ao Rio de Janeiro.

NOVAS AGENCIAS

Foram inauguradas ontem as novas Agências Telegraficas de Bragança e Atibaia, cidades que até agora eram servidas pelo serviço telegrafico da Estrada de Ferro Bragantina.

Por motivos de força maior, não compareceu à solenidade o ministro da Viação, sr. Otavio Marcondes Ferraz.

ENTRAVES A IMPRENSA

Funcionarios do D. C. T. pos-

taram-se à porta do salão de honra daquele órgão, impedindo a entrada dos profissionais de imprensa que ali compareceram para acompanhar a visita do ministro da Viação. Segundo esses funcionarios, haviam sido expedidos ordens, no sentido de que o encontro inicial entre o sr. Otavio Marcondes Ferraz e Francisco Gonçalves Neto, delegado regional do D. C. T. em São Paulo, deveria se efetuar reservadamente. Contudo, após esse encontro, foram admitidos no salão nobre todos os chefes de seção, realizando-se a entrega do pergaminho ao visitante. Elementos da imprensa, radio e televisão, como persistisse a proibição, decidiram retirar-se coletivamente.

Somente ai, foram introduzidos no recinto onde se realizava a reunião, tarde de mais, para assistir a solenidade de entrega do pergaminho.

ENTRAVES A IMPRENSA

Funcionarios do D. C. T. pos-

GALINHA A 80 CRUZEIROS ANTE A FALTA DE CARNE

Imperou a exploração nos quatro cantos da cidade — Concorridas as secções de pescado no interior do mercado e nas feiras-livres — Limpeza geral nas camaras frigorificas dos açouques

A parede organizada pelos açouqueiros, recusando-se a retirar suas quotas normais de carne no tendal da Lapa, refletiu de maneira desagradavel sobre a população. Já na tarde de sábado os estabelecimentos varejistas se prontificavam unicamente a fornecer carne aos seus frequentes habituais. Foi uma luta insana para a população adquirir um quilo do produto. Muito antes do horário costumeiro certos estabelecimentos cerraram suas portas, após haverem providenciado reserva da mercadoria para a freguesia que contou com tal privilegio.

A SITUAÇÃO

O movimento, em tais açouques, decresceu numa percentagem de 90 por cento. Já a tardinha via-se pequenos grupos de pessoas junto aos balcões, nunca ultrapassando de seis. A mercadoria servida, como é obvio, era a pior possível. Produto durante muito tempo guardado, apresentava uma cor escura, estranha. Carne de pessima qualidade foi servida à população em quase todos os bairros de São Paulo. Criminosamente, embora soubessem os retalhistas que estavam vendendo mercadoria condenavel de baixo teor alimenticio, imprópria ao consumo. Contudo, ante a perspectiva de passar o domingo sem esse alimento, o povo limpou as geladeiras. Todo o rebo-

talho foi vendido, apesar de intragavel e talvez em condições não aconselháveis ao consumo.

EXPLORAÇÃO

Na tarde de sábado, quando já se tinha como segura a ausencia da carne nos açouques, as donas de casa procuraram remediar a situação. Assim é que as secções especializadas na venda de aves, nos mercados e nas feiras-livres realizadas domingo, tiveram movimento desuado. Empenhavam-se em substituir de uma forma ou de outra o necessario ao reforço da alimentação. A venda de aves foi grande. Bem assim

palos e marrecos limpos ou vivos. Com isso, evidentemente, imperou a ganancia. Uma galinha chegou a custar 80 cruzeiros! Ave que mal dava para uma familia pequena. Mas, esse sacrificio, foi o preço exigido ou para o preço exigido ou para o preço exigido ou para o preço exigido.

PESCADO

Observamos no Mercado Central, da rua Cantareira, grande movimento nas vendas do pescado. Não sobrou peixe nem camarões nas bancas. A despeito do preço elevado que ofereceu boa margem de lucro aos comerciantes.

DESGOVERNADO O ONIBUS ENTROU NA RESIDENCIA

Destruida toda a frente da casa — Ocorreu na noite de ontem na avenida Francisco Matarazzo — Cinco passageiros feridos

Na noite de ontem, em consequência de um defeito no sistema de freios, o auto-onibus de chapa 18-07902, que era dirigido por José Amaral Rocha Campos,

de 43 anos, casado, residente à rua Pedro de Melo Jr. 55, entrou na residência do sr. Antonio Elias, na avenida Francisco Matarazzo, 325, derrubando as paredes da frente e das salas de visita e jantar.

Apesar das proporções do desastre, que chegou a causar pânico entre os passageiros do coletivo, apenas receberam ferimentos leves.

Joaquim Carneiro Sanchez, de 20 anos, solteiro, morador à rua José Dias, 30; Valtier Baraine, de 12 anos, filho de Luiz Batralne, residente à rua Paraná, 55; Roberto, de 15 anos, filho de Alfredo Paraceli, residente à rua Crosta, 567; Nelson Rodrigues, de 18 anos, solteiro, morador à rua Julião Rodrigues, 228, e o motorista do coletivo. Todos passaram pelo P. S. M. da Barra Funda e em seguida recolheram-se às suas residências.

Consoante ficou apurado, naquele trecho da movimentada artéria o motorista percebeu que o auto-onibus estava sem freios e para evitar um desastre de maiores proporções, procurou encostalo de encontro a um poste de iluminação publica. Todavia, ao perceber que varias pessoas seriam apanhadas, estendeu a direção do coletivo e nessa ocasião subiu no passeio e invadiu o jardim daquella residência, somente parando, quando atingiu os fundos da casa.

A autoridade de serviço na Polícia Central abriu inquerito a respeito.

A CRISE DA PREVIDENCIA SOCIAL NO BRASIL

ASPECTOS SOCIAIS DA ASSISTENCIA MEDICA

A socialização da medicina, uma realidade — Analise do caso brasileiro — O grande paradoxo: falta de assistencia por excesso de assistencia

(Decima de uma série de reportagens de João Camilo de Oliveira Torres, para o "Correio Paulistano")

A questão da assistencia médica, apresenta-se cheia de aspectos de grande complexidade, pois, a socialização da medicina tornou-se uma realidade fora de discussão. Mas, se apreclarmos a colocação do problema na Inglaterra e Nova Zelândia, países que realizaram a mais recente e mais revolucionaria experiencia na materia, sentiremos que todos os problemas e debates existentes no Brasil, preocupam os tecnicos dos citados países. A remuneração dos serviços prestados e o "status" do medico socializado, para darmos exemplos classicos, não encontraram solução realmente definitiva. A perplexidade reinante é visível nas densas páginas que Paul Durand dedicou a este difficil entre os mais difficis problemas associados à previdencia social, o qual nem se sabe se é da previdencia social, na Inglaterra, o Ministério da Saude chamou a si a responsabilidade sobre medicina social.

O CASO BRASILEIRO

Já tivemos uma solução justa e interessante, posto que inatual hoje, para o assunto: a lei organica dos municipios, de 1928 determinava que as municipalidades contratasse o que se chamava então "medico do partido" (expressão que não tinha o sentido que teria hoje...), destinado a atender aos cidadãos pobres. Era comum o cumprimento desse dispositivo. Hoje a questão é a "da falta de assistencia por excesso de assistencia", como já se disse.

MULTIPLICIDADE DE ORGAOS

Ainda não se fez um levantamento completo dos órgãos custeados pelo povo para prestar assistencia medica, os quais se desdobram em instituições de todo o genero. Um esquema sumario mostraria que a assistencia medica é prestada:

1) — Pela União — Diretamente, através de órgãos proprios dos Ministerios do Trabalho e da Saude (sem falar em setores especializados, como as classes artísticas e as classes de aposentadoria e pensões, o SAMDU e outras entidades paralelas, ou sem configuração juridica definida, como a L.B.A. ou o imposto sindical;

2) — Pelos Estados — Serviços estaduais de saúde e autarquias estaduais;

3) — Pelas entidades de classe (SESI, SESCO e muitos outros);

4) — Pelos Municipios;

5) — Por instituições de direito privado: irmandades, santas casas e infinitas outras.

Todas estas organizações são mantidas pelo povo, que contribui voluntariamente ou obrigatoriamente e exercem funções paralelas, concorrentes ou baralhadas. Em varios casos, instituições há que se destinam a prestar os mesmos serviços às mesmas pessoas ou grupos de pessoas.

Ora, a experiencia demonstra que a prestação de serviços por esta multidão atropelada de órgãos é pouco eficiente nas metropoles e inexistente no interior. E tudo isto em consequencia não somente de erros basicos de estrutura, mas principalmente em virtude da confusão gótica de leis, regulamentos, portarias e decisões, de órgãos e serviços nascidos daí, saturando a "selva selvagem" de que nos fala Dante. Há que abrir clareiras nesse diopso espesso que nos envolve. Qualquer pessoa que já teve oportunidade de lidar com o problema conhece bem esta confusão perturbadora. E sabe que os rendimentos não são proporcionais aos onus e encargos que recaem sobre o povo.

Pondo-se de lado certos setores especializados, a assistencia continua em uma fase que poderíamos denominar pré-historica, pois, que a primeira tentativa seria de execução de um programa sistemático e racional de assistencia, o fixado na lei mineira 301 ("Lei Baeta Viana") de 16 de dezembro de 1948, é de âmbito estadual, apenas, e afeta unicamente o problema das relações entre o poder publico e os hospitais. (Trata-se da lei que fixou as subvenções pelo critério do leito-dia).

A questão interessa diretamente à previdencia social, pois, a assistencia medica somente poderá ser estendida ao interior, através da cooperação entre os governos locais, os hospitais, as instituições de previdencia e os particulares. Não nos esqueçamos que a assistencia hospitalar so-

mente existe no interior na base da iniciativa particular. Ora, esta é deficitaria técnica e economicamente.

"Quase todas as instituições hospitalares particulares assemelham-se a um produto híbrido dos tempos, em que mal se sabe se são abrigos para a mendicância, se arremedos de hospitais para a cura. Um conceito pejorativo de indigência e incurabilidade paira sobre seus destinos, como um agouro, a afugentar aqueles que delas teriam necessidade, de cujos prestimos não se valem senão na hora extrema. Na verdade, as Misericórdias do Interior são pela maior parte asilos aos desamparados e ante-câmara da morte para os indigentes".

Isto com relação à assistencia hospitalar, que é a unica esboçada.



FILIAL DA LIVRARIA TEIXEIRA — Com uma cerimonia a qual compareceu numeroso publico, a Livraria Teixeira inaugurou sabado ultimo sua filial, na rua Marconi, 40. Instalada modernamente, a filial da tradicional livraria, que há longos anos iniciou suas atividades em São Paulo, apresenta um ambiente acolhedor e confortavel. Durante a inauguração, depois das bênçãos procedidas pelo pe. Deusdedit Araujo, falaram varios oradores, saudando o acontecimento que constitui mais um excelente sintoma para o futuro do livro no Brasil. Agradecendo, falou o sr. Horacio Contier Lumelino, diretor da Livraria Teixeira. Na gravura, um flagrante tomado na ocasião da solenidade.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, 3.ª feira, 13 de setembro de 1955 | N. 30.502

CASSADAS 24 CARTAS DE MOTORISTAS ONTEM

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ATINGIDOS — A SEGUNDA REMESSA VIRA' LOGO MAIS

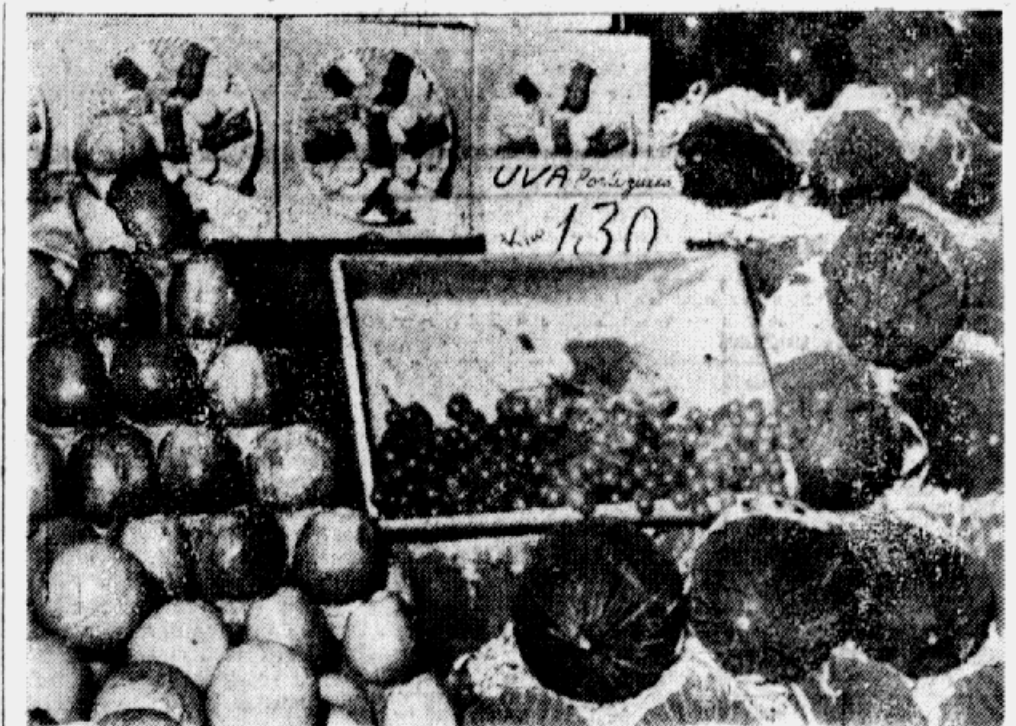
Conforme era esperado, o governador do Estado baixou, ontem, uma resolução cassando as primeiras cartas de motoristas profissionais cujos proutuarios os incompatibilizem com o exercicio da profissão.

O ato do chefe do Executivo cassa os documentos de habilitação de 24 profissionais. Trata-se da primeira relação. A segunda, ora em preparo, atingiria, pelo que apuramos, 22 profissionais. Outras carteiras serão cassadas, à medida que os processos forem sendo examinados. Como se sabe, o governador tem em seu poder cerca de 5 mil proutuarios de motoristas, dos quais cerca de 1.500 apresentam antecedentes não recomendáveis aos seus possuidores.

OS EXPULSOS

Os motoristas que tiveram seus documentos de habilitação cassados no primeiro ato do governador, são os seguintes: Antonio Cardone, Blazé Limongi (ou Braz Limongi), Carlos Alcides, Carlos Amantino de Campos, Francisco Teófilo Guilherme Velloso, Joaquim Augusto Monteiro, Joaquim Tavares de Castro, João Manuel, José Kamikan, Jacob Schmidt, Luiz Giorzi, Luiz Aparecido de Souza Dias, Mario Mondino, Mario Gaspari, Marcelino Rossini, Rubi (ou Rubens) Giorzi, Roque Victorino, Rafael Gronza, (ou Rafael Gonzaga), Pílorio Haman, Vicente Succi e Walter Nardelli.

O ato do governador esclarece aos interessados que desejarem examinar as suas folhas de antecedentes, que as mesmas se encontram à sua disposição na Casa Civil dos Campos Elísios.



As "RAPOSAS" E AS UVAS — Contrariando todos os principios da boa alimentação, que os tecnicos em nutrição insistem em recomendar para os brasileiros, continua, em São Paulo, a tremenda exploração no comercio de frutas em geral e, principalmente, das frutas estrangeiras. A foto que hoje estampamos, colhida numa

banca de frutas da cidade, ilustra perfeitamente a assertiva: uvas portuguesas, a 130 cruzeiros o quilo. Positivamente, estamos no tempo das "raposas", já que as uvas estão perfeitamente maduras para a exploração desenfreada...

Ninguém se Entende no Entrepósito de Generos

Mercadorias majoradas de uma hora para outra, em beneficio dos vendedores — Resultado: a 25 cruzeiros uma dúzia de laranjas nas feiras-livres — Quase 20 cruzeiros por um quilo de tomates

Não poderá a Prefeitura contar com o serviço eficiente no interior de seus mercados enquanto perdurarem as estreitas relações existentes entre o funcionamento e os comerciantes. Demonstramos, em reportagem anterior, o que de nocivo essa pratica representa para o povo, que é a maior vítima dos especuladores e desonestos. Apuramos:

16; Afonso dos Santos Mota, rua Rafael de Oliveira Barros, 253; Lauro de Castro, Estrada da Cantareira, 89. — Cine Ipiranga: Milton Althen, rua Anhangueira, 93; Ranees Mallak, rua Eugenio Lemos, 846; Emilio Spigelli, rua Conceição, 573. — Cine Art Palacio — Decio Torres, rua Bernardino de Campos 500; José Burriel, rua Cativa, 45; Agostinho Tavares Cirne e Silva, rua Joaquim Antunes, 197. — Cine Piratininga — Raimundo Nonato dos Santos, rua André Leão, 248; Alé Catib, avenida Rangel Pestana, 1.166. — Cine Universo — Pedro Zanetich, rua Jupira, 1; José Bevilacqua, rua Paulino Guimarães 68; Wilson de Oliveira, rua Fonseca, 662. — Cine Roxy — Francisco Duarte, rua Julio Cesar da Silva, 20; Anizio da Silva, rua Bresser, 1.787.

do denuncia, a municipalidade, por intermedio de um de seus órgãos, promoveu varios inquritos, punindo os servidores reconhecidos culpados. Com as frequentes transformações por que tem passado a administração, tais funcionarios, quando não foram promovidos, voltaram aos postos de origem, com elogio em seus proutuarios, gozando das mesmas vantagens de que anteriormente desfrutavam. Os que cumpriram penalidades, por influencia politica, conseguiram cancel-las, de modo a concorrer com os demais colegas em futuras promoções.

COTAÇÕES

Ontem, pela manhã, os compradores notaram, com estranheza, que os preços fixados para varias mercadorias, que deviam vigorar até esse dia, haviam sido, inexplicavelmente, majorados no entreposto da rua da Cantareira. Assim é que uma caixa de tomates alcançou mais de 200 cruzeiros, impossibilitando a venda do produto, no varejo, a 9,50 cruzeiros, conforme fixara anteriormente o "bureau" de cotações.

A mercadoria chegou às bancas das feiras-livres, já no domingo, valendo até 15 cruzeiros por quilo, fato que nem os proutuarios sabiam explicar. Em plena safra isso ocorre, servindo para fixar bem a desorientação que vai no setor abastecimento, entregue a inexperientes e

curiosos. Outras mercadorias sofreram tambem o impacto majorador, como sejam: abobora madura, batata doce e laranja. Esta ultima, segundo adiantaram os feirantes com quem palestramos, para oferecer pequeno lucro teria de ser vendida a 25 cruzeiros a dúzia. Fruta de pequeno porte, amadurecida artificialmente.

Fica assim provado que tudo quanto se fez ou pretendeu fazer, no sentido de disciplinar a vida nos entrepostos municipais, foi de nenhum efeito. Isto é, sem apresentar qualquer vantagem ao publico, que é eschevado nestes locais, ante o olhar indiferente do poder publico e seus representantes. Enquanto isso, uma comissão elabora um relatório que será objeto de longa meditação e mais longa discussão. Não poderá apresentar nada de bom esse trabalho, pois foi um serviço executado sem base racional. Tudo para que concessionarios e mercadores dominem a situação e vivam em boas relações com funcionarios pagos pelo publico para zelar pelo bem estar deste.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

LUTA PELA VALORIZAÇÃO DO HOMEM QUE TRABALHA!

ADHEMAR

afirma:

"SALARIO NÃO É RENDA!"

O suor do trabalho dos comerciantes, profissionais liberais, operarios, bancarios e tecnicos, não pode sofrer o sacrificio de uma taxaço indebita.